



O verão é a estação mais esperada do ano, mas é preciso alguns cuidados para desfrutar melhor o período **PÁGINAS 13 E 14**

Investimento em saúde na PB este ano é superior a R\$ 1 bi

O Governo do Estado fechará o ano com investimentos na área de saúde que vão ultrapassar R\$ 1,1 bilhão. A criação de mais de 300 leitos nos hospitais é um dos reflexos do dinheiro público aplicado. **PÁGINA 9**



ENTREVISTA

Bernardo Cabral fala dos tempos difíceis que enfrentou durante a ditadura

PÁGINA 3

Esportes

FOTO: Francisco França



▶ A Paraíba fecha o ano com um balanço positivo na área de esportes aquáticos, com uma boa atuação no Brasil e no exterior **PÁGINA 21**

▶ Levantamento feito pela KPMG constata que os estádios do Brasil para a Copa de 2014 são os mais caros da história. **PÁGINA 24**



FOTO: Luiz Augusto Barbosa

Artigo natalino

Walfredo Rodriguez conta a história da Árvore de Natal em artigo publicado em 1970 **120 ANOS**

2º Caderno

FOTOS: Divulgação



▶ Coral Sinfônico Infantil da Paraíba apresenta-se hoje no Centro Cultural São Francisco **PÁGINA 5**

Suplemento



▶ Dezembro é mês de férias, diversão. Conheça os principais atrativos que a Paraíba oferece

Hilton Gouveia narra a incrível história do índio Zorobabé

PÁGINA 18

POLUIÇÃO SONORA EM JP Média é de 60 reclamações por dia durante os finais de semana

PÁGINA 4

Arroz orgânico projeta empresa nas Várzeas de Sousa

PÁGINA 15

clima e tempo		
Fonte: INMET		
LITORAL	CARIÍ-AGRESTE	SERTÃO
Nublado com chuvas ocasionais	Nublado com chuvas ocasionais	Nublado com chuvas ocasionais
30° Máx. 24° Mín.	33° Máx. 19° Mín.	35° Máx. 21° Mín.

Informações úteis para a semana:			
Moeda	DÓLAR	R\$ 2,385 (compra)	R\$ 2,387 (venda)
	DÓLAR TURISMO	R\$ 2,310 (compra)	R\$ 2,450 (venda)
	EURO	R\$ 3,264 (compra)	R\$ 3,264 (venda)

- Grupo de Escoteiros do Parque Arruda Câmara abre novas inscrições
- Concurso FashionTech para novos estilistas recebe propostas até 2ª feira
- Hospital de Trauma de Campina Grande promove Natal dos pacientes 2ª feira
- Polícia realiza "Caminhada Solidária" neste domingo e arrecada alimentos

Marés		
Fonte: Marinha do Brasil		
	Hora	Altura
baixa	01h34	0.3m
ALTA	07h47	1.8m
baixa	13h44	0.5m
ALTA	19h59	1.9m

Época de acolhimento

A Paraíba deve acolher, em janeiro, cerca de duzentos mil turistas, de acordo com a previsão feita pelo Setor de Estatística da Empresa Paraibana de Turismo (PBTur). Significa dizer que a temperatura por aqui vai se elevar muito acima do normal, em virtude do sol forte e do calor humano acentuado.

Ao menos três terços das duzentas mil pessoas que devem visitar a Paraíba no primeiro mês do ano novo vão “desembarcar” em João Pessoa, prova de que a cidade conseguiu transformar-se em um destino atrativo, principalmente para os turistas brasileiros, que ainda compõem a parcela maior dos visitantes.

O crescimento do setor turístico paraibano reflete o acerto das políticas públicas governamentais adotadas, pois ninguém se interessa em conhecer uma unidade federativa estagnada economicamente, uma vez que é do conhecimento de todos as mazelas sociais e estruturais decorrentes do atraso.

Os investimentos em infraestrutura turística realizados pelo Governo do Estado, como a melhoria da malha rodoviária estadual e a inauguração do Centro de Convenções “Poeta Ronaldo Cunha Lima”, na capital, credenciam o “Destino Paraíba” nas grandes rotas do turismo nacional e internacional.

A meta do Governo Estadual é fortalecer o turismo em todas as regiões onde a atividade já tenha tradição ou apresente potencialidades. É o caso, por exemplo, da região do

Brejo, para a qual está sendo elaborado um plano integrado de incentivo ao turismo rural em parceria com prefeituras e entidades.

O aumento no fluxo turístico traz muitos benefícios para o Estado. Gera renda e emprego e possibilita um intercâmbio cultural intenso. Os turistas aprendem com os “nativos” e estes com os visitantes. O turista estrangeiro estimula o empresariado a investir na capacitação profissional dos empregados.

Há também uma significativa transferência de conhecimentos no plano científico. Os grandes eventos nas áreas de ciência e tecnologia que já estão programados para o Centro de Convenções vão possibilitar a reciclagem de professores e técnicos, além de abrir novos horizontes para os estudantes.

Observando-se com atenção, a população das cidades torna-se mais alegre, comunicativa e hospitaleira quando mantém contato intenso e constante com um grande número de turistas. Na área comercial, esse “diálogo” gera reflexão sobre as formas de atendimento e a qualidade dos produtos oferecidos.

O verão chegou e, com ele, os turistas. Que a frase signifique cada vez mais um período de prosperidade, para os que acolhem, e de felicidade, para os que são acolhidos. Não custa lembrar que ora recebemos, ora somos recebidos, pois o desejo de viajar é próprio do ser humano e, dia mais, dia menos, se concretiza.

Artigo

Martinho Moreira Franco - martinhomoreira.franco@bol.com.br

A felicidade se compra

“Não havia então internet para fazer crítico de cinema tirar onda de pesquisador (ou até posar de historiador, imaginem!)”

Querem fazer alguém feliz neste Natal? Então, comprem a felicidade e deem de presente, ora! Ela está à venda, acreditem. E não custa caro, não. É só ir a uma locadora de vídeos ou a uma loja de departamentos - tipo “Americanas” -, ou ainda acessar a internet, e adquirir o DVD “A felicidade não se compra”, o clássico dos clássicos dos “filmes de Natal”, gênero que teve fase áurea nas décadas de 1940 e 50. A fita é de 1946 – justo o ano de nascimento do colunista, mas não é por isso que a recomendo. É porque se trata da mais bela e comovente fábula já filmada sobre a solidariedade humana, valorizada, na trama, pelo espírito natalino, personagem marcante na inesquecível sequência final. E não há como resistir às lágrimas quando os acordes de “Auld Lang Syne” (ou “Farewell waltz”, a “Valsa da despedida”) sublinham a redenção do protagonista vivido por James Stewart. É um dos momentos mais sublimes do cinema.

No drama (ou comédia dramática, para alguns), um homem em desespero por estar endividado tenta jogar-se de uma ponte, mas é abordado por um anjo que o faz repensar a atitude. A ação se passa na época natalina. Dirigido por Frank Capra, foi eleito em 2012, por críticos de Los Angeles (USA), “o melhor filme de Natal de todos os tempos”. A lista tem 25 títulos, entre os quais “Duas semanas de prazer” (1942), de Mark Sandrich; “De ilusão também se vive” (1947), de George Seaton; “Um anjo caiu do céu” (1947), de Henry Koster; “Conto de Natal” (1951), de Brian Desmond Hurst; e “Natal branco”

(1954), de Michael Curtiz, todos dos anos dourados do gênero.

Aliás, sempre que me refiro a “filmes de Natal”, lembro de Antônio Barreto Neto buscando na memória títulos de produções para comentar em matérias especiais de fim de ano. Não havia então internet para fazer crítico de cinema tirar onda de pesquisador (ou até posar de historiador, imaginem!). Valia-se o crítico de **A União** de recortes guardados em seus arquivos pessoais, mas a maioria das citações era de cor mesmo. Repetia o processo em outras datas, como nas sextas-feiras 13 ou na Sexta-feira da Paixão. Certa vez, escreveu: “O filme a ‘Paixão de Cristo’ é como bacalhau; só dá na Semana Santa”. O humor de Barretinho não perdoava...

Bom, como hoje há internet, vou tirar onda de pesquisador (ou posar de historiador, como queiram) e citar alguns “filmes de Natal” da era moderna, digamos assim. Algumas não são produções como as antigas, de tema diretamente ligado à celebração natalina. Mas possuem um certo espírito de época, senão vejamos: “Gremlins” (1984), de Joe Dante; “Esqueceram de mim” (1990), de Cris Columbus; “O estranho mundo de Jack” (1993), de Tim Burton; “Enquanto você dormia” (1995), de Jon Turteltaub ; “Um duende em Nova York” (2003), de Jon Favreau; e “Simplesmente amor” (2003), de Richard Curtis .

São filmes interessantes, mas, francamente, não valem uma cena de “A felicidade não se compra”. Aproveitem, portanto, estas vésperas do Natal, vão comprar o DVD, embalar para presente e... Feliz Natal!

Humor Domingos Sávio - savio_fel@hotmail.com

TEM PARAÍBA NA FINAL...



UNInforme Geovaldo Carvalho geovaldo_carvalho@hotmail.com

HISTÓRIA DE DOMINGO

Há quem garanta que o presidente da Rússia, Vladimir Putin, foi a Cuba e ficou impressionado com o número de pessoas usando sapatos com solas furadas, rasgados em cima, um trapo nos pés. Estranhou que, depois de passados 40 anos de “melhoras” anunciadas pela “Revolução Cubana”, as pessoas ainda estivessem andando com sapatos rasgados e maltratados. Perguntou a Fidel a razão disso. Fidel, indignado, respondeu com uma pergunta: — E na Rússia, não é a mesma coisa? Vai me dizer que lá todo mundo tem sapato novo? – provocou. Putin, então, disse a Fidel que fosse à Rússia para conferir. E se ele encontrasse um cidadão qualquer com sapatos furados, tinha a permissão para matar essa pessoa. Fidel, que nunca matou ninguém no “paredão”, aproveitou a deixa e tomou um avião, mandando-se para Moscou.

Além de tentar conferir, tirava o foco de Putin da miséria que ele observara andando pelas ruas de Cuba.

Quando desembarcou na capital russa, Fidel não demorou muito para achar que sua viagem tinha valido a pena. A primeira pessoa que viu estava com sapatos rasgados e furados, e usando um terno roto e folgado que parecia ter pertencido ao avô. Não titubeou. Tirou a pistola e matou o sujeito. Afinal, tinha permissão de seu colega Putin para fazer isso. No dia seguinte os jornais anunciaram: - Presidente de Cuba mata seu embaixador a tiros no Aeroporto!



ATROPELADO

Quem estava no vermelho e esperando pela aprovação da Lei 7.866/10, do deputado Paulo Bornhause, a esperança virou cinzas. O projeto, que autorizava a utilização do Fundo de Garantia Por Tempo de Serviço para quitação ou amortização de dívidas pessoais, foi rejeitado esta semana pela Câmara Federal. O trabalhador não manda no seu dinheiro.

\$OCORRO

A Companhia Hidro Elétrica do São Francisco – Chesf, que fechou o ano no vermelho, fez um “papagaio” no BNDES de R\$ 1,2 bilhão. Em tese, esse montante será investido em novos empreendimentos de Transmissão, conquistados pela Companhia em leilões da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) e, ainda, em reforços e melhorias do seu sistema elétrico.

RESGATE

A escritora Molina Ribeiro encabeça movimento que visa pôr em prática o Decreto 15.295, de maio de 1993, assinado pelo então governador Ronaldo Cunha Lima, que manda a Secretaria de Educação pôr para efeito de estudos, em salas de aula, os autores paraibanos. Para muitos ainda vivos seria uma grande homenagem.

PEDALANDO

A Comissão de Finanças e Tributação da Câmara dos Deputados aprovou um projeto que obriga todos os municípios com Plano Diretor – obrigatório a cidades com mais de 20 mil habitantes – a priorizarem o transporte público e o uso de bicicletas. Ainda no dia 11 de dezembro, a mesma comissão aprovou a criação do Programa Bicicleta Brasil (PBB) que prevê destinar 15% do valor arrecadado com multas de trânsito para financiar o programa.

“ASSALTO”

Os juros do cartão de crédito chegou a tinger 192% ao ano, um verdadeiro absurdo em um País que apresenta uma inflação mensal abaixo de 0,7% ao mês. Não é sem motivos que entre os endividados, conforme levantamento da Confederação Nacional do Comércio, 76,4% estão pendurados no cartão. Já as dívidas com cartões estão em segundo lugar, representando 16,9% do total. Em terceiro, vem o financiamento do carro, tendo em vista que 12,6% das famílias afirmam que a parcela pesa, e muito, no orçamento.

PREVISÃO

Superfaturamento nas obras dos estádios, violência das torcidas nas arquibancadas e julgamento tipo comédia pastelão na CBF para evitar a queda dos grandes times, às portas da Copa do Mundo. A impressão que se tem hoje lá fora do Brasil, poderá ficar pior depois da Copa. Se o Brasil não ganhar, essa indignação interna incontida vai explodir nas ruas. Confira!

VIROU CRIME

Os Bolsonaro da vida que se cuidem! Pelo novo Código Penal, a prática de homofobia passa a ser considerada crime. Óbvio, que uma matéria dessa magnitude não chegou a ser discutida na Comissão de Direitos Humanos da Câmara Federal, presidida pelo deputado-pastor Marco Feliciano.



A UNIÃO

SUPERINTENDÊNCIA DE IMPRENSA E EDITORA Fundado em 2 de fevereiro de 1893 no governo de Álvaro Machado

BR-101 Km 3 - CEP 58.082-010 Distrito Industrial - João Pessoa/PB PABX: (083) 3218-6500 / ASSINATURA-CIRCULAÇÃO: 3218-6518 Comercial: 3218-6544 / 3218-6526 REDAÇÃO: 3218-6511 / 3218-6509

SUPERINTENDENTE Fernando Moura

DIRETOR ADMINISTRATIVO José Arthur Viana Teixeira

DIRETORA DE OPERAÇÕES Albiege Fernandes

DIRETOR TÉCNICO Gilson Renato

EDITORES SETORIAIS: Ademilson José, Geraldo Varela, Glaudenice Nunes, Junildo Moraes e Neide Donato

EDITORES ASSISTENTES: Carlos Cavalcanti, Carlos Vieira, Emmanuel Noronha, José Napoleão Ângelo, Marcos Lima e Marcos Pereira

PROJETO GRÁFICO: Ricardo Araújo, Fernando Maradona e Klécio Bezerra

EDITOR GERAL William Costa

EDITOR ADJUNTO Clóvis Roberto

SECRETÁRIA DE REDAÇÃO Renata Ferreira

CHEFE DE REPORTAGEM Conceição Coutinho

Bernardo Cabral

Ex-ministro da Justiça

“O AI-5 foi o momento auge da perseguição política”

Felipe Gesteira

Especial para A União

Bernardo Cabral tem seu nome registrado em vários momentos da história política brasileira. Formado em Direito pela Universidade Federal do Amazonas (UFAM), foi um dos fundadores do partido MDB. Teve seu mandato de deputado federal cassado pela ditadura militar, que também suspendeu seus direitos políticos e interrompeu sua carreira de professor universitário durante um dos períodos mais obscuros do país, o Ato Institucional Número 5 (AI-5). Eleito novamente, pelo PMDB, foi relator da Assembleia Constituinte de 1987, tendo participação decisiva no texto da Constituição de 1988, que completa 25 anos.

O amazonense foi também ministro da Justiça no governo Collor, período em que sua vida particular atrapalhou a carreira política. Foi protagonista de um dos maiores escândalos românticos da política nacional, quando se envolveu com a ministra da Fazenda, Zélia Cardoso de Mello. Com fama de galanteador na juventude, o ex-ministro já foi chamado até de “Boto de Tucuxi”, em referência às lendas do Norte.

O caso entre os dois ministros explodiu na festa de aniversário dela, em 1990, quando os dois teriam dançado o bolero “Besame Mucho” de rostos colados, por mais de dez minutos no salão de festas do Clube das Nações, em Brasília. Anos depois, Zélia acusou o ex-ministro, que já era casado, de assédio sexual. Ele nega a noite do bolero, mas foge de qualquer declaração sobre seu envolvimento com a então colega. Na entrevista, Cabral fala sobre a Constituição, a atuação dos paraibanos na Constituinte e o Regime Militar.

Aos 25 da Constituição, qual a importância do trabalho da Constituinte?

A importância reside numa das coisas mais notáveis que a Constituição Federal de 1988 conseguiu implantar. É que o Brasil hoje, ao longo desses 25 anos, não teve, não sofreu, não sentiu nenhuma crise política. Nós vivemos novos ares, sem dúvida nenhuma, respirando liberdade. Não temos hoje no país, de Norte a Sul, de Leste a Oeste, nenhum ponto de censura. Agora mesmo estou dando essa entrevista sem que esteja ao nosso lado ou perto da gente um agente do SNI, o Serviço Nacional de Informação, para censurar o que pudesse sair, ou ameaçar de prisão o entrevistador. O saldo da Constituição Federal de 1988 é muito forte, sobretudo porque nós saímos de uma excepcionalidade institucional para um reordenamento constitucional, numa hora em que era um ponto final que se colocava no período obscurantista que tomou conta do Brasil.

O pior período foi o do AI-5?

Sem dúvida nenhuma. O AI-5, de 13 de dezembro de 1968, foi o momento auge da perseguição política. O Ato Institucional Número Um, que foi duro, nem de leve se aproximou do que fez o Ato Institucional Número Cinco. A perseguição foi muito forte, eu sou uma das vítimas. Tive meu mandato de deputado federal cassado no AI-5, perdi 10 anos de direitos políticos, interromperam minha carreira de professor universitário, então eu posso dizer de perto o que foi a ferocidade do Ato Institucional Número Cinco.

Como o senhor poderia destacar a atuação dos deputados paraibanos na Assembleia Constituinte?

Todos, sem exceção, que representavam a Paraíba, tinham a noção exata do que era o trabalho. O Cássio era o mais novo, o garoto da turma, filho de um grande amigo meu, Ronaldo Cunha Lima. Cruzamos na Ordem dos Advogados do Brasil, ele tinha acabado de ser cassado como prefeito de Campina Grande e eu como deputado federal. Fizemos uma grande amizade. Essa diáspora que aconteceu cedeu lugar ao reencontro na Constituinte, onde estava o Cássio Cunha Lima. O saudoso Antônio Mariz, que tinha grande aproximação comigo, Humberto Lucena, Agassiz Almeida, enfim, não adianta citar nomes. Essa turma toda trabalhou sempre visando o Estado e o país. Nunca pediram, a mim, como relator, um favor pessoal, de modo que só isso já diz o quanto valeu a atuação da bancada paraibana na Assembleia Nacional Constituinte.

Como o senhor avalia as metas não alcançadas pela Constituição, como a de alfabetizar todos os brasileiros?

Tenho que fazer uma reprovação aos governos. De qualquer sorte, é preciso saber que a Constituição deu um instrumento. Se não fizeram na sua totalidade, não foi por falta de orientação. A Constituição de 1988 indicou caminhos e apontou as soluções. De qualquer forma se vê que melhorou. É preciso reconhecer que melhorou o problema de assistência social, melhorou o problema da moradia. Alguma coisa foi feita, mas para outras faltou vontade política, o que é uma pena porque a Constituição não podia tudo. O país estava com muita dificuldade para se reencontrar com todas as suas modalidades. Se ainda não foi feito eu espero que muito em breve possa ser feito. Eu contrário muito essa história de que a ‘esperança é a última que morre’, não é bem isso não. Às vezes a esperança não passa de um simples caminho para o desencanto. O povo brasileiro sempre espera alguma coisa do governo, e quando ele não realiza, o desencanto acontece.

O senhor vê necessidade de uma reforma constitucional?

A reforma constitucional está prevista no próprio texto da Constituição através de emenda constitucional. Claro que hoje se tem uma imensidão de emendas que acabaram transformando

nossa Constituição em um canteiro de obras. O que é ruim, uma pena, é que muitas dessas emendas constitucionais não passam de interesses à reboque de assuntos que são meramente circunstanciais. Mais ainda, o Ato das Disposições Constitucionais Transitórias prevê, em seu artigo 3º, que fosse feita a revisão constitucional ao cabo de cinco anos da promulgação. Ora, em 1993 essa revisão foi desperdiçada. Também é preciso considerar que o número de emendas e o número de medidas provisórias alcançou o enorme conteúdo de edições que não compadece com a realidade brasileira.

Na sua juventude o senhor ficou conhecido como um galanteador. Como surgiu o apelido de “Boto de Tucuxi”?

O ‘boto’ não foi para mim, foi para o Gilberto Mestrinho, que era o governador do Estado (AM). Eu nunca tive esse ‘boto’, esse apelido não era meu. Agora, galanteador eu posso ser como todo mundo, desde que não se confunda a pessoa que galanteia com o elogio. Hoje, se você fizer um elogio a alguém, um elogio merecido, colocam a mão no seu ombro e dizem: “está sendo político!”. Tal é a razão do título ter se desgastado. Em qualquer pesquisa que se faz o político é sempre mal visto, o parlamento está lá embaixo. Eu acho que a pessoa não deve confundir o galanteador com a pessoa educada. Eu acho que sou um cara mais educado do que galanteador. Nunca, nunca ninguém me viu dirigir um gracejo a uma moça. Agora, a versão vale muito mais do que o fato. Isso nunca me incomodou. Como eu não estou pagando dividendos a nenhuma ação que não me pertence, não tenho nada com isso.

O senhor se arrepende de algum excesso de sua vida pessoal ter atrapalhado sua carreira política, como o episódio do “Besame Mucho”?

Isso foi também uma criação feita por um repórter. Imagina, você está num baile, você é ministro, dança com uma ministra e não tem uma fotografia, uma filmagem, um documento? A versão da imprensa foi feita e nunca me incomodou, mas é absolutamente falsa!

Mas o envolvimento com a ministra foi verdadeiro?

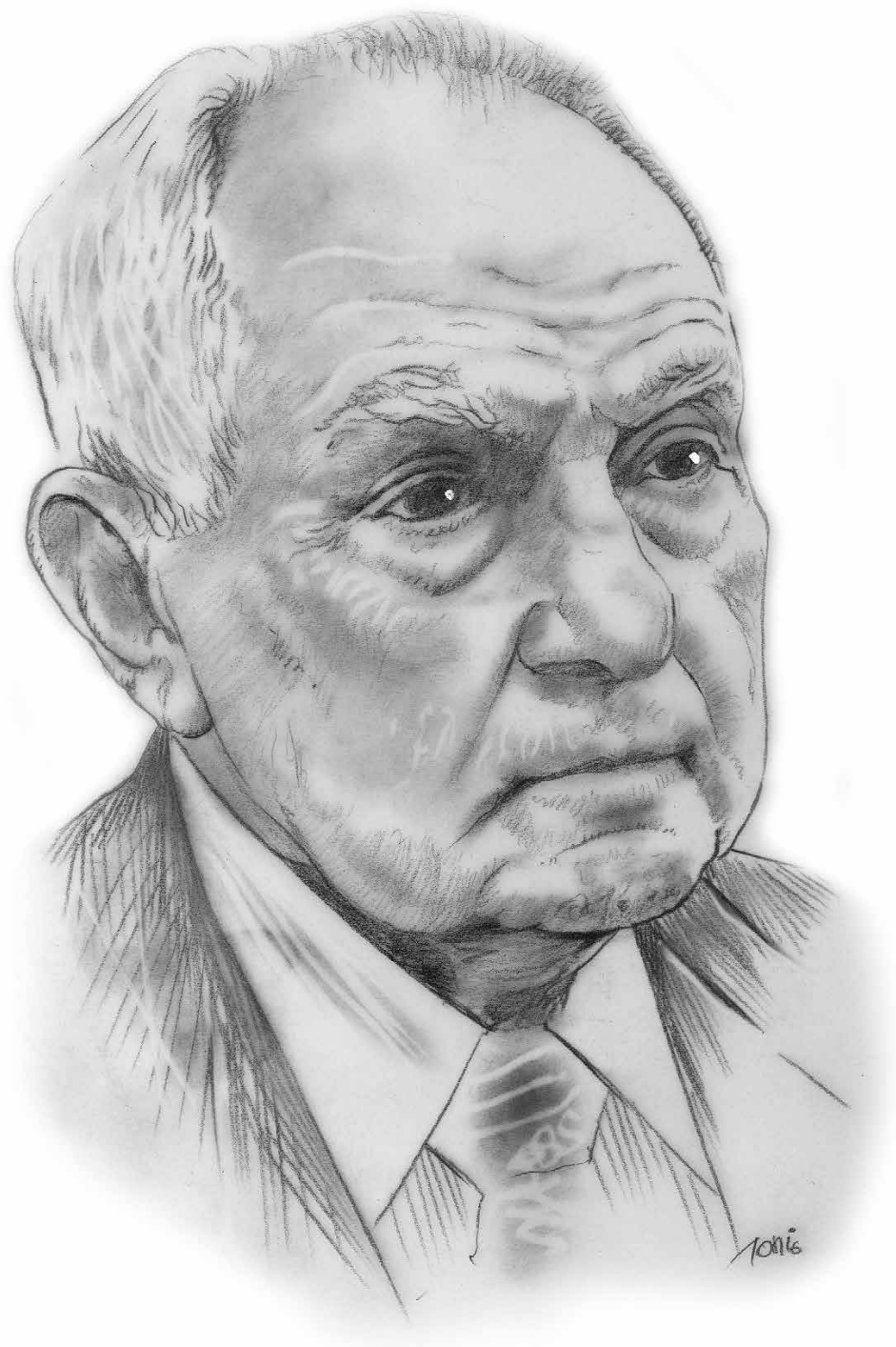
Isso eu não falo porque se você é cavalheiro nunca fala da sua vida particular.

Como foram seus últimos dias no governo Collor?

Fiquei no governo Collor por sete meses em função de um atrito com o Renan Calheiros, que está vivo e conta a história. Ele não foi muito bem tratado e eu me solidarizei com o Renan. Durante os sete meses eu não tenho absolutamente nenhuma reserva à atuação dele (Collor). Enquanto fui ministro da Justiça o Collor não perdeu uma questão nos tribunais. É preciso registrar uma coisa que ninguém se lembra: eu não fiz a campanha do Collor, eu fiz a campanha do Ulysses. Ulysses era meu candidato à presidência. Quando Collor me convidou para ser ministro eu disse que não poderia aceitar porque não tinha feito a campanha dele. Consultei o Ulysses se ele achava interessante e o Ulysses aprovou que eu fosse ministro da Justiça. Mas eu não tinha convivência com o staff dele. Havia sempre uma malquerença do staff, que não era um staff que se pudesse dizer “à altura” de um presidente. Após a minha saída, que foi um dos desejos do pessoal que não simpatizava comigo, eu não sei o que aconteceu.

O senhor foi perseguido na ditadura militar. Como vê o trabalho das Comissões da Verdade no país?

Não fui só perseguido não, fui muito molestado! Fui perseguido, fui preso, sofri, a minha família sofreu, meu filho era pequeno, fui ameaçado de morte. Mas isso já está lá no esquecimento. Eu não sei como a Comissão da Verdade está se pondo, o que posso dizer é o seguinte: não se deve cutucar tigre feroz com vara curta.



POLUIÇÃO SONORA

A perturbação continua em João Pessoa

Seman diz que problema intensifica no final de semana com 60 chamadas ao dia

José Alves
Zavieira2@gmail.com

De janeiro a novembro deste ano a Secretaria do Meio Ambiente de João Pessoa recebeu 2.945 denúncias de poluição sonora. No ano de 2012 o número foi bem maior. Foram recebidas 5.752 denúncias. Os bairros campeões em registro de denúncias na capital continuam sendo Mangabeira, Bessa, Manaíra, Tambaú, Cabo Branco, Valentina Figueiredo, Rangel e Funcionários.

As denúncias sobre poluição sonora acontecem todos os dias, porém nos dias de semana, a média é de 20 por dia. Já nos finais de semana, a média é de 60 por dia. A fiscalização só atua quando há denúncia e a multa por poluição sonora pode variar entre R\$ 200 e R\$ 5 mil.

Caso de polícia

Geralmente a poluição sonora vem de fonte fixa (casas de eventos e bares com som mecânico por exemplo). Segundo os fiscais da Semam, todos podem ser adequados e receber um tratamento acústico. Mas nos

casos de perturbação, a Semam notifica os proprietários para que tenham tempo de se adequarem às normas do Licenciamento Ambiental. Mas quando o barulho parte de paredões de som, a fiscalização age de forma diferente por se tratar de perturbação do sossego público. É caso de polícia. Apesar das campanhas educativas e do trabalho permanente de conscientização, o uso de som com volume acima do permitido, principalmente em malas de automóveis, é a infração mais cometida. Os limites para uso do som são mais rigorosos no horário das 22h às 7h, quando o nível de decibéis (unidade de medida do som) permitido em área residencial é de apenas 45 (o que equivale ao barulho de um ar-condicionado ligado em condições normais).

Além da Semam, são responsáveis pela fiscalização da poluição sonora a Polícia Militar (pelo telefone 190) e o Ministério Público (através das Curadorias do Meio Ambiente e do Cidadão). Durante a noite, o cidadão pode acionar a polícia, uma vez que a infração caracteriza perturbação de sossego público e está prevista no Código Penal, no artigo das contravenções.

Efeitos negativos

A poluição sonora provoca diversos problemas de saúde

porque os ouvidos são muito sensíveis ao barulho. De acordo com dados da Organização Mundial de Saúde (OMS), esse tipo de poluição causa perda de concentração e dos reflexos, irritação, insegurança, confusão mental e até perda da compreensão das palavras. Está comprovado que existe uma forte relação entre o ruído e as doenças cardiovasculares. Esta relação é explicada através de estresse crônico, originado pelo ruído, e que coloca o corpo num estado de alerta exacerbado. Isso acontece mesmo enquanto se dorme, pois o cérebro fica em alerta para qualquer som existente.

A Lei 029/02 compreende todo o Código Municipal de Meio Ambiente e o Decreto 4973/03 seis capítulos e 27 artigos. O primeiro desses artigos diz: É proibido perturbar o sossego e o bem-estar público com ruídos, vibrações, sons excessivos ou incômodos de qualquer natureza, produzidos por qualquer forma ou que contrariem os níveis máximos de intensidade, fixados por este decreto. O Art. 20 classifica em três áreas as zonas da cidade e define a quantidade de decibéis permitidos em diferentes horários, diurno (7h às 19h), vespertino (19h às 22h) e noturno (22h às 7h).



Os carros de som são vilões da poluição sonora. Na área industrial são permitidos de 60 a 70 decibéis

Decibéis permitidos de acordo com a área:

Em zona residencial é permitido de 45 a 55 decibéis

Em zona diversificada de 50 a 65 decibéis

Em zona industrial de 60 a 70 decibéis

Onde denunciar

Telefones para denúncias de poluição sonora: 3218-9208 e 0800 281 9208. De segunda à quinta-feira, das 7h às 19h e nas sextas, sábados e domingos, plantão 24h. Na ausência da Semam as denúncias de poluição sonora deverão ser encaminhadas à Polícia Militar (190), por tratar-se de perturbação do sossego público, Art. 42 da Lei de Contravenções Penais.



Fazendo história desde 1893

Leia e Assine

(83) 3218.6544 - Comercial

(83) 3218.6518 - Assinatura

(83) 3218.6526 - Publicidade



comercialauniaopb@yahoo.com.br



jornalauniao.blogspot.com



facebook.com/uniaoovpb



Twitter > @uniaogovpb





O Coral Sinfônico Infantil da Paraíba vai mostrar hoje um repertório variado, interpretando músicas eruditas e populares, além de canções natalinas. A entrada é grátis

Vozes juvenis

João Alberto Gurgel rege o Coral Sinfônico Infantil da Paraíba na apresentação de hoje à noite no Centro Cultural São Francisco

Vanessa Queiroga
vanessaqueiroga@gmail.com

Trinta jovens entre 7 e 15 anos de idade se apresentam hoje no Centro Cultural São Francisco. É o Coral Sinfônico Infantil do Estado da Paraíba que sobe ao palco, às 18h, para encantar a todos com uma *Cantata de Natal*. Sob a regência do maestro João Alberto Gurgel, o Coral é composto por jovens oriundos dos mais diversos bairros de João Pessoa e pretende, na apresentação de hoje, mostrar um repertório eclético e inovador, com uma mistura entre o erudito e o popular, associado a música natalina.

O Coral Sinfônico Infantil do Estado da Paraíba é um projeto desenvolvido pela Fundação Espaço Cultural e pela Orquestra Sinfônica da Paraíba com o intuito

de levar o canto coral à comunidade. Fundado no ano de 2000, há quatro anos, o Coral está sob a regência do maestro João Alberto Gurgel, contando atualmente com o apoio da preparadora vocal Areli Carvalho e do pianista Ricardo Brito. O grupo já se apresentou em eventos de grande porte como concertos e festivais, sempre mostrando um repertório diversificado e atrativo tanto para os jovens coristas quanto para o público.

Graduado pela Universidade Federal da Paraíba, o maestro João Alberto Gurgel dirige e produz corais desde 1992. Além dos Coros da Orquestra Sinfônica da Paraíba, a oficial e a infantil, o maestro também é regente do Coral Universitário Unipê, do Coro do Tribunal de Contas do Estado, dentre outros. No Coral Infantil da Paraíba, João Alberto desenvolve uma nova concepção para a prática corporal do canto coral com um a plena interação entre corpo, voz, música e emoção.

“Atualmente, os ensaios do Coral Infantil da Paraíba estão sendo realizados, em virtude da reforma do Espaço Cultural, na sede da Funad, no bairro Pedro Gondim. O Coro vem ensaiando constantemente para inúmeras apresentações para as quais é convidado. Para o concerto de hoje, teremos um repertório eclético, que passa por música erudita, sacra, regional, hits nacionais e ícones da música mundial. A diretora executiva da OSPB, Erlaine Souza, já abriu as pré-inscrições para novos coristas para o ano de 2014, que podem ser feitas gratuitamente na sede da Orquestra Sinfônica da Paraíba, pelo telefone 3211-6265”, comentou o maestro João Alberto Gurgel em entrevista ao jornal **A União**.

Além da entrada de novos coristas, o Coral Infantil da Paraíba já possui convites para participar de diversos eventos no ano que vem, como o Festival

Nacional de Arte, o projeto Caminhos do Frio, Festival Paraibano de Coros, II Festival de Coros da Amizade, que irá comemorar os sessenta e cinco anos de regência do Maestro Maurício Matos Gurgel, e ainda concertos e apresentações individuais. O grupo pretende investir cada vez mais em performances que conquistem o público, mostrando outras vertentes que o canto coral pode abranger, no tocante a vozes infantis e infantojuvenis.

Com a atividade artística do Coral Infantil, as crianças e jovens participantes demonstram um aprimoramento da criatividade, afetividade, raciocínio, socialização e autoestima. Além disso, por desenvolver uma prática que busca estimular uma nova concepção do canto coral, os coristas adquirem ainda consciência corporal, ampliando suas vivências culturais e aspectos fundamentais para a construção de cidadãos plurais.

CINEMA

Alex Santos escreve sobre as lembranças de Natal e cinema

PÁGINA 7



MÚSICA

Caburé Carimbó Clube se apresenta hoje em João Pessoa

PÁGINA 8



Papai Noel velho batuta

Durante bom tempo o Natal seria a festa popular mais legal da minha infância. Com importância superior ao São João, ao Carnaval, à Páscoa e até mesmo ao Dia das Crianças. Veja as vantagens: não era meu aniversário, mas do menino Jesus, e era eu, não ele, quem ganhava brinquedos novos. Vai entender?! A cidade se vestia com roupa luminosa, linda, brilhante, e a minha mãe fazia pratos deliciosos para a ceia. As pessoas, contagiadas pelo clima natalino, pareciam até melhores do que geralmente são: amáveis, solidárias, renovando a fé na humanidade.

Para o meu espanto, anos depois descobri que Jesus não nasceu no dia 25 de dezembro. O pior, a data tinha sido inventada pela Igreja para cristianizar as festividades do solstício de inverno. Soube que no Natal e Ano Novo o número de suicídios aumenta, porque as pessoas solitárias se sentem ainda mais solitárias. E que a cor vermelha da roupa do Papai Noel é invenção do cartunista norte-americano Thomas H. Nast. Ela se tornou popular após uma campanha publicitária da coca-cola, nos Estados Unidos e Canadá, durante o século XIX. Até então o velhinho se vestia de verde – visual mais “tupiniquim” que “ianque”.

A lenda do Papai Noel tem um fundo histórico. Tudo indica que é baseada em São Nicolau Taumaturgo, arcebispo turco do século IV. O clérigo tinha o hábito de presentear os pobres durante o Natal e muitos milagres são atribuídos a sua autoria. Com o capitalismo e o desenvolvimento da publicidade, porém, a imagem do Papai Noel passou a ser usada em peças de propaganda. Num apelo claro ao consumo. Hoje é uma figura profundamente associada aos interesses do mercado e do lucro.

Dar e receber presentes são práticas encontradas em diferentes culturas. Nas sociedades em que predomina a economia da dádiva, doam-se presentes não por seu valor de troca ou expectativa de reciprocidade imediata e futura. O que prevalece de mais importante são os laços sociais de amizade e cooperação. Para esses povos os objetos não possuem valor de troca, diferente do que ocorre nas economias de mercado. Tribos africanas, por exemplo, proibiam que animais ofertados em forma de pre-

sente fossem usados para reprodução ou negociados. Deviam ser comidos, não vendidos. Já os indígenas da América do Norte tinham um ritual curiosíssimo chamado potlatch. Eles homenageavam alguém com um banquete que, por sua vez, ficava obrigado a presentear parentes e amigos com seus bens materiais mais valiosos. O que deve causar revolta nos espíritos mais avaros e gananciosos. Não é à toa que os governos dos Estados Unidos e Canadá proibiram a prática, alegando se tratar de desperdício irracional de riqueza.

A arte, em especial a música popular, não poupou o Natal e o Papai Noel de críticas. Boas Festas, nossa canção natalina mais famosa, de autoria de Assis Valente, diz: “Eu pensei que todo mundo fosse filho de Papai Noel/ Bem assim felicidade/ Eu pensei que fosse uma brincadeira de papel/ Já faz tempo que eu pedi/ Mas o meu Papai Noel não vem/ Com certeza já morreu/Ou então felicidade é brinquedo que não tem”.

Mas, certamente, pertence à banda brasileira Garotos Podres a música com a crítica mais violenta e irreverente feita, até hoje, contra o Papai Noel. Papai Noel velho batuta – nos shows se canta filho da puta ao invés de velho batuta – virou um clássico do rock nacional. Tornando-se cover quase obrigatório em shows undergrounds nessa época do ano. Sua harmonia é simples, com três acordes que são tocados em forma de power chord – técnica que suprime a terça nota da escala para deixar o acorde mais pesado e evitar dissonâncias, utilizando apenas as cordas mais graves da guitarra –com distorção suja e compassos rápidos no melhor estilo punk rock. A sua letra, corrosiva, violenta, iconoclasta, anticapitalista, diz assim: “Papai Noel velho batuta/ Rejeita os miseráveis/ Eu quero matá-lo/ Aquele porco capitalista/ Presenteia os ricos/ Cospe nos pobres/ Mas nós vamos sequestrá-lo/ E vamos matá-lo/ Por quê? / Aqui não existe natal!/ Aqui não existe Natal!/ Por quê?”

Essa música simboliza uma revolta visceral contra a mercantilização da vida e injustiças sociais do capitalismo. Com tamanho mau agouro, imagino que também tenha roubado o sono e a tranquilidade do “bom velhinho”.

Lei de Responsabilidade Educacional

Vem se tornando comum diagnóstico pessimista em função de avaliações que são feitas sobre as condições da Educação, no Brasil, através de várias fontes de consulta. Recentemente, o Pisa – Programa de Avaliação Internacional dos Estudantes – deixou-os em situação mais do que vexatória, abaixo de outros de países do continente.

Essas preocupações, somadas aos déficits do Ensino Técnico e Profissional do Brasil, inclusive de Nível Superior, provocam resultados negativos na produtividade do país, tendo levado educadores e políticos a defenderem uma Reforma Educacional que assegure recursos superiores aos constantes da atual Constituição, destinados ao Ensino Público brasileiro.

Trata-se da aprovação de

uma Lei de Responsabilidade Educacional que imponha a adoção de uma Política de Estado em favor da Educação, a fim de que nosso Ensino Fundamental, Médio e Superior atinjam níveis competitivos, em termos de desenvolvimento social e econômico.

Por outro lado, tramitam no Congresso Nacional matérias nesse sentido e nenhum esforço maior é feito visando à sua aprovação. Uma Lei de Responsabilidade Educacional seria o suficiente para que os problemas relativos à Educação brasileira tivessem solução definitiva, tornando-a objeto de interesse do Estado e não de eventuais governos.

Ainda bem que, na Paraíba, o cenário é alvissareiro: o Pisa, programa da OCDE – Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico–

coloca o nosso Estado numa posição de vanguarda em relação aos demais do Nordeste, o que nos deixa bem perante o país, numa hora em que todos defendem uma mudança na Educação.

O ex-ministro e senador Cristovam Buarque, em declarações à **A União** desta semana é peremptório em afirmar que o governo há de federalizar todas as escolas do país, a fim de que o Ensino Particular seja apenas “uma opção e não uma necessidade”, defendendo igualmente que os custos da Educação no Brasil deixem de ser alocados em função do nosso PIB, e sim em atenção às nossas reais carências educacionais.

Conclusão: o de que o Brasil necessita é de uma Lei de Responsabilidade Educacional, desvinculada de quaisquer índices, que contemple novos e revolucionários parâmetros financeiros capazes de promover a verdadeira revolução do Ensino Público brasileiro.

Adeildo Vieira

Músico e jornalista - adeildov@gmail.com

Com papai, sem Noel!

Era mesmo curioso encontrar um brinquedo embaixo da cama nas manhãs de Natal, sabendo que minha casa não tinha chaminé por onde passasse o gordo velhinho. Sequer eu sabia porque inventaram que as casas tinham chaminés que conectavam o céu à sala de visitas, onde se punha uma árvore que jamais se via alguém plantar. Aliás, quem acenderia uma fogueira na sala, naquele calor delirante de dezembro? Essa história de importar culturas às vezes deixa a gente meio estarecido quando procura o porquê das coisas. Bom, mas como não se resignar ante uma imperativa realidade factual que resolve vestir outras roupas e sorrir outros sorrisos? Quanto a Papai Noel, nesse eu acreditava, pois nunca deixou de me causar surpresa nas manhãs natalinas, depositando um brinquedo sobre minhas sandálias cuidadosamente arrumadas à noite para este fim.

Mas, numa daquelas noites tudo pareceu ainda mais estranho. Acordei com um barulho no quarto semiescuro e flagrei meu pai depositando um algo na minha sandália. Ele, meio sem jeito, sem barba, sem barriga e sem saco nas costas, tentou disfarçar me falando que Papai Noel estava apressado e que lhe confiara a entrega do esperado brinquedo. Ainda desconhecedor das mentiras úteis do mundo, apenas lamentei não ter visto o bondoso velho e suas renas, num voo rasante de trenó perto da minha cama nevada. Quanta fantasia cabe no coração de uma criança! Bom, mas a fantasia não resistiu quando, já dia claro, meu irmão mais velho cometeu grave delação, dizendo que Noel era papai mesmo, o ainda jovem e sempre bondoso seu Edísio.

Desfaz-se a fantasia noelina, mas fica a cultura do Natal, trajada de Europa e misturada entre os interesses comerciais das lojas e as aclamações religiosas do mundo cristão. O fato é que o clima muda nesse período. No inverno do Hemisfério Norte ou no nosso caloroso verão os corações ensaiam atos de bondade, resignação, indulgência e fraternidade, para depois, findado o período em que se atribui ao nascimento de Jesus Cristo, todo mundo voltar ao normal. Todos voltam a namorar o bem e o mal que abriga em si nas proporções que o tamanho de sua alma lhe aprover. Sendo assim, no cotidiano do ano vindouro, haveremos de conviver com os mesmos arquitetos que se esmeram em projetar a construção ou a radical desconstrução dos bons propósitos humanos. Dos signos atribuídos ao Natal, é mais comum encontrar neve no coração dos dias.

Mas, com ou sem Papai Noel, gosto muito de aproveitar esse rito de passagem que também anuncia a renovação de um ciclo de vida, já que se faz próximo o fim de um ano para o nascer de um outro. Juntar a família, os amigos, tocar, cantar e gozar os feriados inerentes ao período são os presentes que reivindico, juntando as sandálias sob a cama das minhas expectativas e esperanças. Sempre que ganho esses presentes, vejo meu pai, trajando pijama, na penumbra do meu quarto, descendo a doce chaminé da lembrança, para manter viva a minha fantasia de criança. Esta cena me põe em perene movimento, inspirando as ações que traço na busca de melhores dias pra humanidade, pois vivo o ideal de paz como quem exercita uma terna fantasia capaz de mudar realidades. O meu melhor presente de Natal foi aquele que Papai Noel não conseguiu dar, pois veio na alegria de saber que um pai real e amoroso visitava meus sonhos.

Pôr do sol tropical

Samba, eletrônica e carimbó são alguns ritmos que vão preencher os espaços da Vila do Porto nas apresentações de Madalena Moog e Caburé Carimbó Clube

A programação de fim de ano do Centro Histórico de João Pessoa continua a todo vapor. Hoje, às 17h45, a Vila do Porto recebe três shows para quem quer dançar. As bandas Caburé Carimbó Clube, fazendo seus primeiros shows, e Madalena Moog, veterana e já conhecida no cenário alternativo pessoense, se juntam ao DJ Fantasma Mecânico para uma apresentação especial. Os ingressos promocionais custam R\$ 15 reais e estudante só paga R\$ 10.

A abertura fica por conta da Madalena Moog. Prestes a lançar CD novo, a banda apresenta parte do repertório do disco e passeia pelas produções mais antigas, com samba, bossa nova, ciranda e outros ritmos de raiz brasileira. Formada originalmente em 2001, a atual formação conta com Patativa (voz, guitarra e sintetizadores), Valter Pedrosa (guitarra), Jansen Carvalho (baixo) e Marcondes Orange (bateria). Ao longo dessa década, o grupo passou por várias formações e veio encontrando sua identidade em uma fusão entre a música experimental europeia e a música brasileira de raiz.

Madalena já gravou quatro EPs: *Madalena Moog* (2003), *Júpiter & Seus Satélites* (2006) e *Músicas Tema para Aviões em Queda Livre* (2006), 2001, lançado em 2011 como uma espécie de CD comemorativo aos 10 anos do grupo, e *Philipéia*, de 2012. Entre 2001 e 2002, gravou o álbum *As Flores Mortas e Outros Prenúncios*. Mais tarde, em 2009, veio *Universal Park*, seguido de *Samba pro Seu Dia*, no ano seguinte.

Entretanto, a novidade da noite é a Caburé Carimbó Clube, projeto embrionário que traz a proposta de tocar os ritmos paraenses com um toque es-



FOTOS: Divulgação



A banda Caburé Carimbó Clube (acima) vai mostrar os ritmos paraenses com um toque nordestino, enquanto a Madalena Moog (ao lado) tocará samba, bossa nova e ciranda

pecialmente nordestino, prometendo fazer o público dançar do primeiro ao último minuto. Após o show de estreia na Cachaçaria Philipeia, o grupo, formado por Tiago Moura (voz), Rudá Barreto (guitarra), George Glauber (bateria), Marcelo Borges (guitarra), Uaná Barreto (teclado) e Zé Ilton (baixo), traz guitarrada e carimbó para o Centro Histórico.

Encerrando a noite, a performance do DJ Fantasma Mecânico faz uma espécie de resumo involuntário das apresentações, ao mixar batidas eletrônicas da cena alternativa com música latina e tropical.

Letra Lúdica

Hildeberto Barbosa Filho - Crítico Literário - hildebertobarbosa@bol.com.br

Mestrado profissional

Vive-se a experiência de um novo mestrado na UFPB, um mestrado profissional em jornalismo. Diga-se, logo de saída, que o seu perfil didático-pedagógico difere (ou deveria diferir) daquele a que se convencionou chamar de mestrado acadêmico, fundado sobretudo na atividade da pesquisa científica.

Se trouxermos as categorias avaliativas da antiga retórica para focarmos o eixo central do mestrado que se destina aos que estão suando no mercado de trabalho e não pastoreando o tempo no conforto dos ambientes universitários, é sobretudo a criatividade que deve reger o esforço e o empenho de cada mestrando.

Em lugar de costurar uma dissertação calcada nas fórmulas bipolares de um positivismo superado, fruto de uma lógica quantitativa e mercadológica incapaz de um pensamento crítico dotado de autonomia, o estudante, no caso, o profissional, pode partir de

sua experiência própria, dos percursos e percalços de sua prática para, valendo-se das luzes teóricas que seus mestres podem e devem oferecer, realizar um trabalho criativo, aberto, livre das amarras metodológicas que, não raro, tendem a sufocar a contribuição pessoal, transformando os trabalhos finais dos respectivos cursos numa espécie de produção em série que nada acrescenta ao acervo cognitivo da universidade. Grosso modo, as dissertações dos ditos mestrados acadêmicos se resumem a cópias mal feitas de ideias alheias, destituídas de contextualização adequada e expressas num estilo pé duro, burocrático, batido, deselegante que, a mim, pelo menos, me constrange e me rói o estômago, castigando a gastrite, no ritual das bancas de qualificação e defesa.

Ora, tudo isto pode e deve ser evitado por ocasião das apresentações dos

trabalhos finais num mestrado profissional. Se falei em criatividade, falo agora em outra categoria da retórica antiga, também indispensável para aqueles que almejam reciclar sua competência e angular mais profundamente as ofertas epistêmicas que a realidade social e histórica costuma deixar em aberto. Falo da capacidade de elocução, isto é, da capacidade de se exprimir com clareza, correção, beleza e originalidade, seja qual for a linguagem, o suporte, o veículo etc.

No âmbito do jornalismo, nossa experiência pioneira, imagino o quanto é fértil o terreno de investigação no que concerne à produção de novos conhecimentos e à criação de obras sugestivas que nos auxiliem a decodificar melhor os enigmas cotidianos que compõem o tecido social em toda sua complexidade material e simbólica.

Aquele jornalista profissional do impresso, quem sabe, nos dê uma re-

portagem de fôlego, um perfil que se aproxime das exigências literárias, um romance de não ficção, a exemplo do modelo clássico, o de Truman Capote, em *A sangue frio*, ou, noutro viés, uma coletânea de crônicas, artigos, ensaios, críticas, enfim, um produto qualquer que brote do labor diário nas redações e de suas motivações mais intrínsecas.

Se é gente de cinema, de rádio, de televisão, de fotografia, do ciberespaço, que planeje o seu filme, o seu programa, a sua entrevista, o seu jornalismo no interior e no ritmo destas linguagens, aproveitando suas virtualidades características, a exemplo do som, da luz, das cores, da fluidez, da leveza, da velocidade, da precisão, entre tantas outras além dos predicados verbocovisuais das palavras. Apenas não esqueçam, a palavra é uma tecnologia insuperável e talvez a mais refinada de todas.

Saúde

Investimentos no setor já ultrapassam R\$ 1,1 bi na PB

Cleane Costa
cleanec@gmail.com

Os investimentos do Governo do Estado na área de saúde vão ultrapassar a marca de R\$ 1,1 bilhão neste ano de 2013, superando R\$ 3 bilhões aplicados desde 2011. A descentralização de serviços nos setores de obstetrícia, urgência e emergência e de saúde mental e a ampliação de leitos – mais de 300 esse ano – receberam a maior parte da aplicação desses recursos. O secretário de Estado da Saúde, Waldson Souza, comemora os resultados obtidos e avalia que 2013 foi um ano de muito trabalho e de muita disputa. “A saúde, infelizmente, é visada politicamente por alguns que se apropriaram do cenário de utilização do serviço para produzir assistencialismo e a gente tem hoje uma regra muito clara de não permitir esse tipo de prática. Para produzir o que produziu a gente teve que superar muitos obstáculos”, comentou.

Na linha de cuidado de urgência e emergência, Waldson Souza destacou a implantação de Unidades de Pronto Atendimento e ampliação do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência – Samu, além de ampliação de leitos com a implantação do Hospital de Traumatologia e Ortopedia da Paraíba (HTOP), com capacidade para 93 leitos que vêm dando retaguarda ao Hospital de Emergência e Trauma de João Pessoa, representando um investimento de mais de R\$ 2 milhões na reforma do prédio e aquisição de equipamentos.

Com relação à linha de cuidado de pessoas com deficiência, o secretário da Saúde citou a construção do Centro de Reabilitação de Sousa e na Associação de Assistência à Criança Deficiente (AACD), em Campina Grande. E enfatizou a implantação do ambulatório específico para exames de HIV/Aids no Hospital Clementino Fraga, considerado referência para o Nordeste. Waldson Souza adiantou que as obras do Hospital de Mamanguape, um investimento de mais de R\$ 11 milhões, deverão ser concluídas até janeiro, beneficiando a população de toda a região do Vale do Mamanguape, com atendimento

em várias especialidades médicas, inclusive de UTI e centro de imagem especializado. Também estão finalizadas, segundo informou, as obras dos Hospitais de Monteiro, de Picuí e de Pombal, enquanto o Hospital de Cacimba de Dentro já está 50% concluído. Outra obra ainda destacada por Waldson Souza é a Unidade de Pronto Atendimento (UPA) de Princesa Isabel, onde estão sendo investidos cerca de R\$ 3,3 milhões, em parceria com o Governo Federal. Segundo anunciou, a unidade deverá ser entregue até o próximo mês de março.

Ele ainda enfatizou que neste ano o Governo do Estado deu início às obras do Hospital de Oncologia de Patos, que será uma referência para todo o Sertão, contemplando mais de 900 mil pessoas, e representa um investimento superior a R\$ 6 milhões. O secretário reforçou que a oncologia é um dos setores que vem merecendo atenção especial do Governo do Estado por ser uma das principais causas de morte. “Esta é uma das áreas que a Secretaria tem mais preocupação, inclusive com o custeio não só de medicamentos de alto custo, mas também dos tratamentos oncológicos, até porque não estão na gerência do Estado, mas nas mãos de hospitais filantrópicos que precisam de apoio para sobrevivência”, afirmou.

Ainda nessa área, Waldson Souza ressaltou os investimentos no diagnóstico antecipado do câncer, citando a ampliação do Centro de Diagnóstico do Câncer (CDC) que ganhou nova sede na capital e equipamentos com ampliação dos serviços de atendimento, a exemplo dos exames hematopatológicos e de patologia clínica, com 50% da responsabilidade dos exames de todo Estado até o final do ano, devendo aumentar esse percentual em 2014. Para o próximo ano a meta é focar ainda mais a atenção na saúde da mulher, especificamente os cânceres de mama e de colo de útero; e, no caso da saúde do homem, preparar a rede para intervenção e apoio no combate ao câncer de próstata, doença que acomete e mata até mais do que o câncer de mama.



FOTO: Divulgação

Hospital de Traumas passará por reformas e ampliação e vai duplicar o número de leitos após o Carnaval

Oferta tecnológica é a maior do país

Outra ação na área de saúde destacada pelo secretário Waldson Souza foi o início da licitação para construção do Hospital Metropolitano de Santa Rita, que deverá ser iniciada em janeiro e, quando concluída, vai duplicar a capacidade de atendimento dos casos de trauma e de ortopedia, com implantação de 221 leitos.

“Este hospital terá uma área muito maior do que o atual Hospital de Trauma de João Pessoa e o governo aposta na organização de serviços nessa área porque epidemiologicamente é a que mais preocupa, assim como os acidentes vasculares cerebrais, doenças cardiovasculares e a oncologia”, observou. Ainda neste setor, ele anunciou que após o Carnaval serão iniciadas as obras de reforma e ampliação do setor de emergência do Hospital de Emergência e Trauma de João Pessoa, duplicando o número de leitos. “Vamos ampliar áreas que hoje são mal dimensionadas dentro do projeto inicial do Trauma, que foi inaugurado no ano de 2001 e a população da Paraíba, especialmente dessa

região, era praticamente 60% do que é hoje”, comentou. Waldson Souza lembrou que o Hospital de Trauma de João Pessoa passou por várias etapas de qualificação e hoje conseguiu um nível de acreditação importante pela Organização Nacional de Acreditação e tem um parâmetro de funcionamento dentro dos hospitais de trauma diferenciado. “É o único hospital de trauma do país acreditado; é o quarto hospital público do Nordeste e o primeiro da Paraíba. Então a gente tem um hospital de respeito”, disse.

E ressaltou: “O Hospital de Trauma tem cumprido o papel que deveria dentro do perfil que ele tem que atender. Antes ele era um hospital completamente fora do perfil, atendendo inclusive atenção básica, com leitos sendo ocupados por pacientes que podiam ser atendido numa Unidade de Saúde da Família, nos quais poderiam estar polotraumatizados”. O secretário de Saúde considera 2014 um ano muito importante porque fecha um ciclo de quatro anos com um planejamento de gestão. “A gente vai

avaliar o que pactuou com a população em 2010 e é lógico que a população vai ter em cada ponto um item daquele programa de governo que foi exposto e apresentado pelo governador Ricardo Coutinho e vai poder fazer e tirar suas conclusões do projeto e da condução do projeto político da saúde e em todas as áreas”, projetou.

Ele avaliou que o Governo do Estado cumpriu 90% do compromisso assumido em 2010, restando apenas o Hospital Metropolitano, que deverá ficar pronto em 2015. “Temos hoje uma rede proporcionalmente que propicia o maior acesso da população aqui no Nordeste, onde não há Estado que tenha essa cobertura populacional em número de leitos e não há Estado no país que tenha a oferta tecnológica que a Paraíba tem dentro de cada hospital hoje”, comemorou. Para Waldson Souza uma das ações que tem contribuído para esse nível de desenvolvimento é a pactuação das ações com as prefeituras, na qual o governo libera recursos pactuando a melhoria dos indicadores sociais.

Elejô

Ainda sobre cotas

O debate público sobre a reserva de vagas para pessoas negras ainda está longe de se tornar um consenso social. Esse tipo de ação afirmativa, que deve ser adotada por gestores em todos os âmbitos da vida nacional, tem causado uma reação previsível de alguns “representantes” da população não-negra, que, na visão dos racistas de plantão, perde com o estabelecimento de sistemas de cotas para a população negra, seja nas universidades, seja no serviço público, seja nos parlamentos.

A princípio deveríamos avaliar que “perdas” seriam essas para a população não-negra ocasionadas pelo regime cotista. Essa lógica leva em conta apenas a questão imediatista, numérica e individualista de negros “tirando” as vagas dos não-negros. Não se pensa, por outro viés, nos ganhos que advirão a médio prazo para sociedade como um todo a partir do momento em que as cotas fizerem diminuir, efetivamente, as desigualdades entre as raças no Brasil.

Não se analisa o ganho coletivo da promoção da igualdade racial e as vantagens de se construir uma sociedade mais equânime e justa para os cidadãos negros e não-negros. Porta-vozes da população não-negra, a exemplo do deputado federal Sílvio Costa (PSC-PE), continuam alegando que a iniciativa cotista é inconstitucional, mesmo depois de o Supremo Tribunal Federal (STF) ter validado a constitucionalidade das políticas públicas para a reserva afirmativa para cidadãos e

cidadãos negros e negras. Para gente assim é difícil de enxergar e de entender que inconstitucional e injusto seria mantermos o Brasil patrocinando a exclusão da população negra aos acessos da cidadania, garantidos pela educação e pelo trabalho. Costa não percebe que as cotas são mecanismos de reparação de um processo social que foi engendrado por políticas seculares de segregação social do povo negro do Brasil, e que é preciso que os poderes públicos constituídos se posicionem para re-equilibrar a balança das oportunidades entre negros e não-negros, pois, de outra forma, a desigualdade perduraria para sempre entre nós.

A reserva de vagas para negros pode ser traduzida por uma paródia popular que militantes do movimento negro costumam usar para mostrar a lógica da desigualdade que atualmente impera entre as populações negras e não-negras. Os racistas dizem que as disputas por vagas é como uma corrida e que vençam os melhores. Essa é a lógica capitalista, que não enxerga as diferenças entre os competidores. Mas se os concursos públicos fossem uma corrida de automóveis, os negros iriam para a disputa com um fusquinha e os não-negros, especialmente a população branca eurodescendente, iria concorrer montada em potentes Ferrari. Daí você percebe porque os não-negros ganham sempre e ocupam TODAS as vagas. Mês passado, por ocasião de uma sessão especial na Câmara de Vereadores de Cam-

pina Grande, comemorativa ao 20 de novembro, o vereador Antônio Alves Pimentel Filho (PROS) fez uma ponderação corajosa e interessante. Ele se posicionou favorável a uma lei que garanta cota para parlamentares negros nas Casas Legislativas, desde que não seja obrigatório aos partidos apresentarem um número mínimo de candidatos negros. Segundo Pimentel Filho, os partidos têm tido muitas dificuldades em recrutar mulheres para seus quadros interessadas em disputar as eleições, e que o mesmo poderá ocorrer com partidários negros.

O vereador afirmou que a obrigatoriedade para a reserva de gênero tem ocasionado candidaturas “de faixada”, cujas candidatas teriam baixa representatividade social entre a população feminina. Ele diz que essas candidaturas obrigatórias pela lei de cotas para mulheres são registradas apenas para compor e que teriam pouca possibilidade de vitória eleitoral.

O alerta de Antônio Pimentel é pertinente e reflete uma realidade cruel na nossa sociedade: o machismo não se resolve por decretos e leis. Mas em relação ao racismo institucional nos partidos políticos, será que a lógica é a mesma? Será que homens e mulheres negras não teriam interesse em representar outros homens e mulheres negras nos parlamentos?

De qualquer forma, a baixa representatividade de mulheres e de negros nos parlamentos é um desafio social importante para aqueles e aquelas que sonham em mudar o atual quadro de desigualdades entre os gêneros e as raças no país. Para se ter uma ideia, dos 513 deputados federais, apenas 40 são negros/negras. Alguns desses, entretanto, mesmo possuindo a tez negra e as fortes características afrodescendentes, não possuem qualquer militância nos movimentos sociais negros ou defendem as demandas históricas dessa população. Vejamos, por exemplo, o caso do

deputado federal paraibano Damião Feliciano da Silva (PDT)... Já na Assembleia Legislativa da Paraíba, os parlamentares com semblante negroíde seriam Carlos Batinga (PSC), Jutay Meneses (PRB) e Toinho do Sopão (PEN). Quais desses tem usado o mandato para defender a população afroparaibana?

De autoria do deputado Luiz Alberto (PT-BA), a PEC 116/2011, já aprovada pela Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Câmara, cria cotas raciais para deputados federais, estaduais e vereadores. Em sendo acatada pelo Congresso Nacional, essa PEC deverá lançar um desafio inédito para os movimentos sociais que trabalham com a temática etnorracial: como preparar homens e mulheres negras para disputar as próximas eleições? Ou será que os partidos tradicionais irão repetir o erro de lançarem pessoas negras apenas para compor suas chapas majoritárias e proporcionais?

Desde a redemocratização brasileira que os partidos mais à esquerda têm atraído para suas fileiras militantes dos movimentos negros, com destaque para PT, PCdoB, PSOL e PSTU. A pergunta agora é: os partidos tradicionais, de centro-direita, estão preparados para fomentar essa diversidade em suas organizações? Como um partido como o Democratas, que acionou o STF contra as cotas raciais nas universidades públicas, vai se enquadrar numa nova legislação afirmativa como a PEC 116?

A outra dúvida inquietante é: como o eleitor brasileiro se comportará diante de uma nova conjuntura eleitoral onde candidatas e candidatos negros sejam mais abundantes? O fato é que não se pode falar em “democracia racial” num país onde a maioria da população não possui representantes legítimos nos espaços parlamentares, como o quadro que temos na atualidade.

*Texto publicado também em: www.africanas.

Dalmo Oliveira - elejo.dalmo@gmail.com

RENDA DO BRASILEIRO

Impostos consumiram 35,85% em 2012

Percentual é recorde; arrecadação da União, estados e municípios aumentou 2,44%

Mariana Branco
Repórter da Agência Brasil

Brasília – O peso dos impostos no bolso dos brasileiros atingiu 35,85% em 2012, percentual recorde. O patamar é 0,54 ponto percentual superior aos 35,31% registrados em 2011, segundo dados divulgados na última sexta-feira pela Receita Federal.

Segundo a Receita, no período houve incremento de 2,44% na arrecadação da União, estados e municípios, o que contribuiu para o aumento da carga tributária. Além disso, os tributos que mais pesaram foram as contribuições para a Previdência Social e para o Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS) e o Imposto sobre Circula-

ção de Mercadorias e Serviços (ICMS). De acordo com Othoniel Lucas, coordenador-geral de Estudos Econômico-Tributários e de Previsão e Análise de Arrecadação da Receita, a contribuição previdenciária e o FGTS, vinculados à folha de pagamento, refletem o aumento da massa salarial. Já a alta do peso do ICMS na carga tributária estaria vinculado a um crescimento da venda de bens e serviços no país.

O levantamento divulgado pela Receita mostrou ainda que a participação de tributos federais na arrecadação recuou de 70% para 69%, de 2011 a 2012. De acordo com o coordenador, o motivo foi as desonerações concedidas pelo governo.

“O grande incremento foi nos estados e municípios”, destacou. A Receita Federal divulgou a carga tributária líquida, descontadas transferências assis-



‘Leão’ da Receita ficou mais voraz e o peso dos impostos no bolso dos brasileiros atingiu um percentual recorde no ano passado, em 35,85%

tenciais, previdenciárias e subsídios, que ficou em 19,82% em 2012, contra 20,17% em 2011. O coordenador-geral de Política

Fiscal da Secretaria de Política Econômica do Ministério da Fazenda, Jeferson Bittencourt, explicou que esses repasses envolvem

programas como o Bolsa Família. “O Governo Federal transferiu mais para a sociedade do que coletou de impostos. É comum paí-

ses que têm uma rede de proteção tão ampla quanto a do Brasil acabarem tendo carga tributária mais alta”, disse Jeferson Bittencourt.

PORTABILIDADE DE CRÉDITO

Banco poderá fazer leilão de juros

Wellton Máximo
Repórter da Agência Brasil

Brasília – A partir de 5 de maio de 2014, os bancos que receberem propostas de portabilidade de crédito terão cinco dias para fazer uma contraoferta com taxas menores para segurar o cliente. A regra foi aprovada na última sexta-feira pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), que, além de permitir os leilões de juros, padronizou os procedimentos e os prazos para as operações de migração de crédito.

O CMN determinou ainda o uso obrigatório de sistema eletrônico para comunicar as operações de portabilidade. Segundo o chefe do Departamento de Regulação do Sistema Financeiro do Banco Central (BC), Sérgio Odilon dos Anjos, a exigência evita que clientes liquidem as operações antecipadamente e migrem para outros bancos sem fazer a portabilidade, pagando Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) duas vezes. “Apesar de a portabilidade existir há vá-

rios anos [desde 2006], muitas pessoas não sabem dessa condição e simplesmente quitam o empréstimo antecipadamente num banco e abrem um novo financiamento em outra instituição pagando imposto novamente”, explica Odilon. “Nesses casos, não ocorria a portabilidade, e o banco de origem nem fazia uma contraproposta porque não sabia por que a operação estava sendo liquidada com antecedência.”

Transparências

De acordo com o técnico do BC, as novas regras ajudarão a tornar mais transparentes as operações de portabilidade e estimularão a competição entre as instituições financeiras, barateando o crédito. “Essas regras melhoram a vida do cidadão porque, a partir de agora, o cliente tem melhores condições de escolher as melhores taxas. Isso melhora a formação de preços e reduz o spread”, explicou.

Desde 2006, os clientes podem fazer operações de portabilidade, em que quitam o financiamento no banco de origem e

migram para uma instituição que cobra juros menores. A transferência ocorre sem pagamento de impostos nem cobrança de qualquer custo para o mutuário. O prazo e o valor do financiamento original são mantidos.

“Antes só existia uma regra. Os bancos tinham de transferir as operações de crédito sem custo para o consumidor, mas, até agora, a forma de migração não era padronizada. Muitas vezes, a comunicação entre os bancos não era registrada porque o próprio cliente se encarregava de renegociar a dívida e não fazia a portabilidade”, disse Odilon.

Medida que entrará em vigor a partir de cinco de maio de 2014 visa oferecer taxas menores para os segurar o cliente

NOVA LEVEDURA

Espécie pode acelerar a produção de etanol

Transformar biomassa em combustível dá trabalho. No caso da cana-de-açúcar, principal matéria-prima estudada para esse fim no Brasil, são necessários processos que quebrem a biomassa lignoncelulósica em açúcares simples, fermentáveis. A solução para tais dilemas biotecnológicos pode residir na biodiversidade brasileira.

Pesquisadores do Centro Nacional de Pesquisa em Energia e Materiais (Cnpem) encontraram, no trato intestinal de larvas do besouro crisomelídeo, uma nova espécie de levedura do gênero *Pseudozyma* capaz de metabolizar açúcares de cinco carbonos e de secretar uma enzima de interesse, xilanase, em grande quantidade.

As operações que transformam a biomassa lignoncelulósica em açúcares simples são executadas por sofisticados complexos enzimáticos, obtidos a partir de diversos tipos de microorganismos. Quando tudo dá certo, ainda é

preciso lidar com cerca de 20 a 35% dos polímeros formados que tendem a ser rejeitados pelas leveduras industriais, diminuindo drasticamente a rentabilidade do etanol produzido.

A classe da enzima produzida pela *Pseudozyma brasiliensis* sp.nov, nome proposto para a nova espécie, tem alto potencial biotecnológico. Ela pode ser usada na degradação da fibra do bagaço da cana para a conversão de etanol de segunda geração, bem como na indústria de papel, alimentícia e de ração animal. Também serve à produção de xilitol e xilooligossacarídeos.

A pesquisadora Juliana Velasco de Oliveira, do Laboratório Nacional de Ciência e Tecnologia do Bioetanol (CTBE, pertencente ao Cnpem), explica que a atividade xilanolítica da *P. brasiliensis* foi cerca de 20 vezes superior a do *Aspergillus niger*, fungo notoriamente reconhecido pela expressão desse tipo de enzima.

Acilino Alberto Madeira Neto - Auditor Fiscal de Tributos Estaduais/PB - E-mail: alberto.madeira@hotmail.com

Algumas notas sobre a teoria democrática contemporânea 5

Em Os três modelos normativos de democracia (2004), Habermas apresenta a justificação de que a existência do Estado não se encontra, em primeiro plano, na proteção de direitos subjetivos privados iguais, mas sim na garantia de um processo inclusivo de formação da opinião e da vontade política em que cidadãos livres e iguais se entendem acerca de que fins e normas correspondem ao interesse comum de todos. Dessa forma, espera-se dos cidadãos republicanos muito mais do que meramente orientarem-se por seus interesses privados.

Sobre o conceito de direito, o autor se reporta de início ao sentido de uma ordem jurídica, de tal sorte que na concepção liberal essa ordem jurídica tem o sentido de permitir a decisão, em cada caso particular, que direitos cabem aos indivíduos. Esses direitos subjetivos, de acordo com a concepção republicana, devem-se a uma ordem jurídica objetiva.

O autor esclarece ainda que no primeiro caso, a ordem jurídica se constrói a partir dos direitos subjetivos; no segundo, concede-se o primado ao conteúdo objetivo que essa ordem jurídica tem. Tal esclarecimento vai implicar que:

a) A concepção republicana revela afinidade com um conceito de direito que outorga à integridade do indivíduo e às suas liberdades subjetivas o mesmo peso atribuído à integridade da comunidade cujos membros singulares têm como reconhecer-se reciprocamente, tanto como indivíduos quanto como integrantes dessa comunidade;

b) A concepção republicana vincula a legitimidade da lei ao procedimento democrático da gênese dessa lei, estabelecendo assim uma conexão interna entre a prática da autodeterminação do povo e o império impessoal da lei.

c) Na tradição republicana, o direito de voto interpretado como liberdade positiva converte-se

em paradigma dos direitos em geral, não somente porque esse direito é condição indispensável da autodeterminação política, mas também porque nele torna-se explícito como a inclusão em uma comunidade de portadores de direitos iguais, vincula-se à capacidade dos indivíduos de realizar contribuições autônomas e de assumir posições próprias.

Para Habermas, essas conceituações distintas do papel do cidadão e do direito exprimem um desacordo muito mais profundo sobre a natureza do processo político. Do ponto de vista liberal a política é uma luta pelo poder administrativo, de forma estratégica os atores coletivos concorrem com o objetivo de conservar ou adquirir posições de poder. O êxito é medido pela quantidade de votos obtida em eleições. Através de seus votos os eleitores expressam suas preferências. Suas decisões de voto têm a mesma estrutura que as escolhas orientadas para o êxito

dos participantes de um mercado. O que se exige das pessoas é que não levem em conta nada que não seja o interesse próprio. Seu meio é a barganha, não o argumento.

Reportando-se ao processo político na concepção republicana, o filósofo expressa que nesta a formação da opinião e da vontade políticas no espaço público e no parlamento não obedece às estruturas dos processos de mercado, mas tem suas estruturas específicas. As estruturas de uma comunicação pública sendo orientada para o entendimento. O paradigma da política no sentido de uma autodeterminação cidadã que não seja a do mercado e sim a do diálogo.

Por estas vias estruturais, estabelece-se uma diferença entre o poder comunicativo, que surge da comunicação política na forma de opiniões majoritárias discursivamente formadas, e o poder administrativo, próprio do aparato estatal.

Mão de obra qualificada

Falta afeta empresas de transformação e extrativo

Ivan Richard
Da Agência Brasil

Brasília - Encontrar mão de obra qualificada tem sido um problema para as empresas brasileiras nos últimos anos, de acordo com pesquisa da Confederação Nacional da Indústria (CNI). O levantamento, que ouviu 1.761 empresas, mostra que 65% das empresas dos segmentos extrativo e de transformação apontaram a falta de trabalhador qualificado como um problema. Segundo a pesquisa Sondagem Especial – Falta de Trabalhador Qualificado na Indústria, da CNI, o problema é ainda maior para as empresas de grande e médio porte. Na comparação com a edição anterior da pesquisa, feita em 2011, o percentual de empresas de grande porte que relataram dificuldade em encontrar trabalhadores qualificados passou de 66% para 68%. Entre as de médio porte, o índice se manteve em 66%, enquanto para as de pequeno porte, o percentual de entrevistados com problemas para contratar mão de obra qualificada ficou em 61%, ante 68% do último levantamento.

Para a CNI, o problema pode se agravar caso a economia do país volte a crescer. “Desde o fim de 2010, a indústria não cresce e, ainda assim, os empresários têm dificuldade para encontrar trabalhadores qualificados. À medida que a indústria voltar a crescer, o problema vai se acirrar”, disse o gerente-executivo de Pesquisa e Competitividade da CNI, Renato da Fonseca, responsável pelo levantamento.

Conforme o levantamento, a dificuldade em encontrar candidatos com capacitação atinge todas as áreas das empresas, dos postos da base aos de nível gerencial. Para preencher cargos de operadores, 90% das empresas ouvidas admitiram enfrentar dificuldade, e para os de técnicos, o relato foi igual em 80% das empresas. As duas áreas juntas correspondem por aproximadamente 70% dos contratados na indústria.

De acordo com a pesquisa, 68% das empresas afirmaram ter dificuldade para encontrar profissionais preparados na área administrativa, 67% informaram déficit de contratação de engenheiros, 61% de profissionais de venda e marketing, 60% para postos gerenciais e 59% para trabalhadores na área de pesquisa e desenvolvimento.

Para superar a escassez de mão de obra qualificada, segundo a CNI, as empresas têm investido na capacitação dos próprios funcionários. De acordo com o levantamento, 81% das empresas informaram que desenvolvem programas de treinamento, 43% investem na política de retenção do trabalhador, com oferta de bons salários e benefícios, e 38% promovem capacitações fora das empresas.

Algumas empresas (24%) adotam a estratégia de substituir a mão de obra humana por máquinas. Essa solução é usada por 26% entre as de pequeno porte, 24% entre as médias e 21% entre as grandes.

Problema pode se agravar caso a economia volte a crescer em percentuais sinificativos, alerta a Confederação Nacional da Indústria

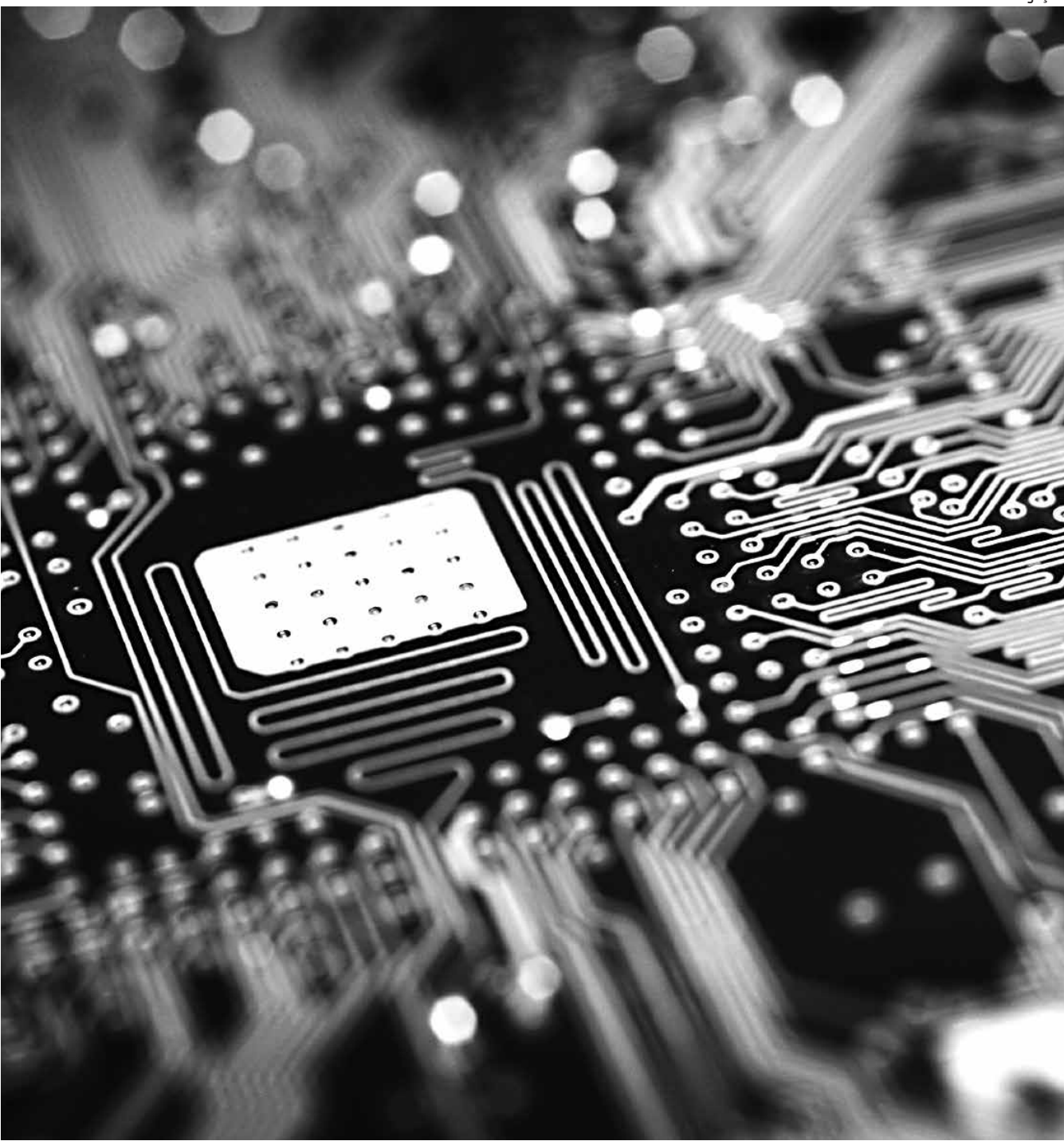


FOTO: Divulgação

Áreas de tecnologia da Informação e Comunicação apresentam uma grande demanda para trabalhadores qualificados

Gargalos na inovação tecnológica do país

A falta de pessoal qualificado constitui um dos principais obstáculos à inovação tecnológica na indústria. De acordo com a Pesquisa de Inovação Tecnológica 2011 (Pintec), 72,5% das empresas do setor atribuíram importância alta ou média para o problema. O item foi superado apenas por custos elevados (81,7%). A Pintec é um estudo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) que tem por objetivo construir indicadores setoriais das atividades de inovação das empresas do setor de indústria, e indicadores nacionais das atividades de inovação nas empresas dos setores de eletricidade e gás e de serviços selecionados – que tem como referência o período 2009-2011.

Nas quatro edições anteriores da Pintec, os principais problemas e obstáculos eram de ordem econômica como ficou constatado à época junto às empresas. “Nas pesquisas anteriores tiveram destaque aquelas dificuldades representadas pelos elevados custos de se inovar, não só pela escassez de fontes apropriadas de financiamento como também pelos riscos econômicos excessivos”. Numa análise retrospectiva, a falta de pessoal qualificado se mostra como gargalo para o avanço da inovação tecnológica. Na Pintec 2005 (2003-2005) a falta de mão de obra qualificada foi o sexto problema apontado como relevante para a indústria. Em 2008 (2006-2008) o item ocupou a terceira posição.

Mais oportunidades para as mulheres

José Alves
zavieira2@gmail.com

Os canteiros de obras nas cidades de João Pessoa, Cabedelo, Monteiro e Cajazeiras deverão abrir mais vagas para as mulheres. Além dos cursos já oferecidos pelo Pronatec (Programa Nacional de Acesso Técnico e Emprego), que vêm formando mulheres para setores da economia tradicionalmente dominados por homens, o Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB) deu os primeiros passos em um projeto que tem como meta a qualificação profissional de mulheres para a construção civil.

O projeto nasceu através de parceria com a Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste (Sudene) e pretende ter 320 alunas inicialmente, prioritariamente entre grupos de baixa renda. A Pró-Reitoria de Extensão (Proext) é a responsável pela execução do projeto.

Para atuar nesse projeto, o IFPB lançou edital de composição da equipe. Foram oferecidas três vagas para elaborador de material didático distribuídas nos cursos de Pintora de Obras, Aplicadora de Revestimento Cerâmico e Auxiliar de Gerenciamento de Obras. Uma vaga para Design Gráfico e Diagramação e outra para Revisão de Texto. O valor de remuneração é de R\$ 3.300 mensais. Também houve a oferta de vagas para apoio administrativo, com remuneração de R\$ 800 mensais.

Inscrições

As inscrições estiveram abertas até 1º de novembro no Protocolo dos campi João Pessoa, Cabedelo, Monteiro e Cajazeiras. Á época, era preciso

Sine oferece mais de 100 empregos

● Algumas vagas podem ser preenchidas a qualquer momento

100 - Auxiliar de Linha de Produção. C/S/Exp (Trabalhar na Sadia (Mato Grosso)
12 - Atendente de Farmácia. C/Exp
3 - Auxiliar de Mecânico de Autos. C/Exp
1 - Auxiliar de Depósito. C/Exp
1 - Auxiliar Financeiro. C/Exp
1 - Auxiliar Administrativo de Pessoal. C/Exp
5 - Açougueiro. C/Exp
10 - Auxiliar de Linha de Produção. (Portador de Deficiência)
35 - Armador de Ferro. C/Exp
6 - Auxiliar de Cozinha. C/Exp
1 - Chefe de Produção (Indústria de máquinas e outros equipamentos. C/Exp
5 - Cobrador de Ônibus. (Jovem Aprendiz)
1 - Churrasqueiro. C/Exp
30 - Carpinteiro de Obras. C/Exp
1 - Chefe de Serviço de Limpeza. C/Exp
1 - Encarregado de Produção na Fabricação de Produtos de Vidros. C/Exp
1 - Editor de Fotografias. C/Exp
6 - Encanador. C/Exp
5 - Embalador à mão. C/Exp
10 - Eletricista de Instalações Industriais. C/Exp
1 - Engenheiro Civil. C/Exp
5 - Fiscal de Loja. C/Exp. (Proteção e Perdas)
1 - Ferreiro. C/Exp
5 - Ferramenteiro. C/Exp

1 - Gerente de Restaurante. C/Exp
1 - Gerente de Recursos Humanos. C/Exp
12 - Garçom.
1 - Instalador de Estação de TV. C/Exp
1 - Mecânico de Refrigeração. C/Exp
30 - Montador de Andaimés. C/Exp
1 - Mecânico de Manutenção de Ônibus. C/Exp
1 - Operador de Pá Carregadeira. C/Exp
2 - Operador de Telemarketing Ativo. C/S/Exp
1 - Operador de Empilhadeira. /Exp
40 - Pedreiro. C/Exp
2 - Pizzaiolo. C/Exp
2 - Promotor de Vendas. C/Exp
2 - Repositor de Mercadorias. C/Exp
1 - Professor de Biologia no Ensino Médio
1 - Professor de História no Ensino Médio
1 - Professor de Geografia no Ensino Médio
1 - Serralheiro. C/Exp
10 - Servente (Construção Civil). C/Exp
10 - Soldador. C/Exp
5 - Serralheiro Industrial. C/Exp
1 - Tecnólogo em Gastronomia. C/Exp
1 - Telefonista. C/Exp (Portador De Deficiência)
1 - Técnico em Eletromecânica. C/Exp
1 - Técnico Mecânico. C/Exp
1 - Técnico de Refrigeração. C/Exp
40 - Vendedor Pracista. C/S/Exp

anexar a documentação comprobatória porque era análise é curricular. Os anexos a serem preenchidos também deveriam ser bem analisados para evitar desclassificação.

Cada curso tem 220 horas e as estudantes só precisam ter o nível fundamental. O período previsto é de três meses de aula. Elas receberam uma bolsa de R\$ 200 mensais para auxiliar no deslocamento e alimentação. Além de um kit com material de

segurança para as aulas. Após o curso, as alunas serão encaminhadas ao mercado em parceria com o Sindicato da Indústria da Construção Civil (Sinduscon) e Sindicato dos Trabalhadores da Construção Civil (Sintricon), tendo acompanhamento por cerca de seis meses. A escolha pela área é devido ao crescimento do mercado e a busca de mulheres por entrar nesse ramo antes somente masculino. Segundo o presidente do Sinduscon-PB,

Fábio Sinval, o mercado da construção civil no Estado com certeza vai ter espaço para as mulheres que deverão dar sua contribuição em profissões como eletricista, encanador, torneiro mecânico, almoxarife, pedreiro e instalador predial.

Os cursos a serem ministrados pelo IFPB rompem com velhos preconceitos, como o de que trabalho feminino é leve e complementar ao masculino.

Goretti Zenaide

gzenaide@gmail.com

@letazenaide

gorettizenaide

FOTO: Dalva Rocha

Natal

O **CORO** Infantil da Paraíba fará hoje seu concerto de Natal, sob a regência do maestro João Alberto Gurgel, com a participação de 30 jovens cantores oriundos de diversas escolas públicas e privadas.

Será às 18h na Igreja de São Francisco, com repertório eclético mesclando entre o erudito e o popular, o natalino e hits nacionais e internacionais.

Cerimônias

COMEÇAM amanhã no Grupamento de Engenharia as comemorações natalinas, sob o comando do general de brigada Carlos Alberto Maciel Teixeira. Às 19h com um culto evangélico.

No dia 24, haverá uma missa católica a partir das 19h.



Amigos para sempre, o aniversariante de hoje Milton Nóbrega e Martinho Moreira Franco

Experiências em gestão

O **AMBULATÓRIO** para Travestis e Transexuais do Complexo Hospitalar de Doenças Infecto-Contagiosas Clementino Fraga foi escolhido pelo Minstério da Saúde para participar da II Mostra Nacional de Experiências em Gestão Estratégica e Participativa do SUS, que vai acontecer de 2 a 5 de fevereiro em Brasília-DF.

O espaço foi inaugurado pelo Governo do Estado há seis meses e é considerado o sexto do Brasil e o primeiro do Nordeste.

Parabéns

Domingo: cerimonialista Érika Gurgel, agropecuarista Clóvis Vieira de Melo, publicitário Milton Nóbrega, executivo Mário Cahino Júnior.

Segunda-feira: cantora Renata Arruda, artista plástica Marletti Assis, empresária Tereza Cittidino, empresário João Basita Monteiro Xavier, hoteleiro Natalino de Sousa Jatobá, médico Petrônio Vilar Campos, padre Gaspar Rafael Nunes.

Dois Pontos

- ● O Banco do Braisl inaugurou o BB Móvel no Japão, onde possui 102 mil correntistas nas cidades de Tóquio, Gotanda, Hamamatsu, Nagoia, Gunma, Ibaraki, Nagano e Gifu.
- ● Trata-se de um veículo com estrutura adaptada como uma pequena agência, criado especialmente para levar atendimento a diversos lugares daquele país, podendo realizar abertura de conta, remessas, cartão remessa, senhas de autoatendimento, atualizações cadastrais e informações sobre produtos e serviços.

Ele disse



“Todos os animais, com exceção do homem, sabem que a urgência da vida é aproveitá-la”

SAMUEL BUTLER

Ela disse



“Você nunca conhece realmente as pessoas. O ser humano é mesmo o mais imprevisível dos animais”

HILDA HILST

CONFIDÊNCIAS

GRADUADO EM ESTÉTICA E COSMETOLOGIA

GERALDO PEREIRA

FOTO: Goretti Zenaide

Apelido: Gera

Melhor FILME: “Atração Fatal” com Michael Douglas e Glenn Close. Achei genial e com muito suspense.

Melhor ATOR: Rodrigo Santoro é um dos melhores. Se ele não fosse bom não estaria fazendo sucesso não só no Brasil como no exterior, onde atuou no seriado “Lost” e no filme “300” que foi Xerxes I.

Melhor ATRIZ: Marília Pêra que está arrasando em “Pé na Cova”. Sou louco por ela.

MÚSICA: “Mais um na multidão”, de Erasmo Carlos

Fã do CANTOR: Morrissey, ex-vocalista da banda inglesa The Smiths.

Fã da CANTORA: Vanessa da Mata

Livro de CABECEIRA: “Chic”, de Glorinha Kalil.

Uma MULHER elegante: existem muitas mulheres elegantes na sociedade paraibana, mas tem uma que se destaca em tudo que é Roberta Aquino. Ela é chic no vestir, no bom humor, na caridade que faz ao próximo, uma grande mulher!

Um HOMEM Charmoso: Ricardo Pinheiro. Acho ele elegantíssimo, dos pés à cabeça.

Uma SAUDADE: dos meus pais Albenides e Necy Pereira.

Pior PRESENTE: pelo amor de Deus! Não me mandem mensagem fonada, nem de carro de som e muito menos de jegue. E também odeio mensagem parabéns de outdoor, que acho muito cafona.

Um LUGAR Inesquecível: adoro Buenos Aires. É uma cidade inesquecível e vou lá todos os anos.

VIAGEM dos Sonhos: percorrer várias cidades da Itália com a pessoa amada. Acho aquele país muito romântico.

QUEM você deixaria numa ilha deserta? os invejosos. Odeio gente invejosa.

GULA: sou guloso por tudo que é sobre-mesa.

UM ARREPENDIMENTO: não tenho arrependimento por nada neste mundo. Não tenho absolutamente nada do que me arrepender.



“O pior presente? Pelo amor de Deus não me mandem mensagem fonada, nem de carro de som e muito menos de jegue. E também odeio mensagem de parabéns de outdoor, que acho muito cafona”

Avaliação

SEGUNDO SEU presidente, médico paraibano Reginaldo Tavares, a Confederação das Unimeds Norte e Nordeste, a entidade está fechando o ano com saldo extremamente positivo.

Ele informa que 49 das 51 Unimeds dessas regiões avaliadas pelo Programa de Qualificação das Operadoras de Planos de Saúde da ANS obtiveram desempenho satisfatório, ficando entre regular e excelente.



Arquiteta Val Campelo com a filha Bia Campelo e o genro Maurício Montenegro na Casa Roccia

Zum Zum Zum

● ● ● A rede de fast food McDonald’s inaugurou na última quinta-feira seu terceiro restaurante em João Pessoa. Desta vez na Av. Epitácio Pessoa, onde está funcionando com o serviço Drive-Thru. das 7h às 23h.

● ● ● O fotógrafo Cacio Murilo, dono de um acervo de mais de 30 mil fotos, está com uma exposição na loja Della’s Iluminação. A mostra, que vai até o dia 28 de janeiro, expõe imagens de diversos pontos turísticos do Estado da Paraíba, disponíveis a partir de R\$ 700,00.



Tradutorium

Centro de Traduções e intérpretes

www.tradutorium.com.br

Av. Edson Ramalho, 1267 - ap.501
Manaira - João Pessoa / PB.

TELEFONES:
(83) 3031 2426 - 3031 4755
9611 8363 - 8765 2425

Tradução / Versão / Revisão de Texto / Comercial / Licitações



Tradução Juramentada
Tradução Simultânea
Interpretação Consecutiva
Legendagem
Assessoria Internacional
Organização de Eventos

O VERÃO CHEGOU

Como aproveitar bem a estação

FOTO: Marcos Russo

A regra é primar pela segurança para que só restem boas lembranças

Lidiane Gonçalves
lidianevgn@gmail.com

O verão é a época do ano que atrai turistas para a Paraíba, esquentando o comércio local e o turismo. No entanto, nem só de benefícios é feito o verão. Com o aumento de pessoas nas cidades litorâneas, aumenta também o fluxo de veículos, a quantidade de pessoas nas praias (mais lixo, mais casos de afogamento, mais casos de crianças desaparecidas). Para sanar os possíveis problemas e não tornar esta estação do ano uma época desastrosa, vários órgãos estão montando suas operações de verão, disciplinando trânsito e comportamento e divulgando as leis que regem a boa convivência.

O cuidado nessa época do ano deve ser com a pele, que deve ser protegida do sol forte; com o trânsito, que deve ser respeitado nas ruas e ciclovias; com o mar, que é diversão, mas tem que ser respeitado, seja você banhista ou se esteja guiando uma lancha ou moto aquática. A regra é primar pela segurança para que do verão só restem boas lembranças.

Bombeiros

O Corpo de Bombeiros

da Paraíba lançou, no início do mês, a “Operação Verão Seguro Total 2013/2014”, que vai até o dia primeiro de março e tem o objetivo de prevenir acidentes em lagos, açudes, rios e praias.

No período da alta estação serão desenvolvidas diversas atividades, tais como reforço de guarda-vidas no Litoral paraibano; suporte ao público decorrente das atracções de cruzeiros marítimos no Porto de Cabedelo, além de divulgação e orientações aos banhistas através de panfletos educativos e distribuição de pulseirinhas para crianças. Serão realizadas, ainda, blitzes para a abordagem de veículos, especialmente de excursões que se destinam a áreas de lazer em meios aquáticos públicos.

Orientação

Donos de locais de lazer que tenham piscinas ou qualquer outra área aquática, serão orientados a colocar à disposição dos usuários equipes de salvamento aquático. Os bares, restaurantes, pousadas, hotéis e congêneres também serão fiscalizados. Os donos de empresas que fazem o transporte para esses locais, serão orientados a prestarem esclarecimentos sobre as condições de cada praia. “Orientaremos essas pessoas a dizerem para os passageiros

as peculiaridades de cada local, informando sobre a maré e a profundidade e orientando que 90% dos afogamentos ocorrem por causa de bebida alcoólica. Há também muito acidente porque as pessoas mergulham em locais que não conhecem, machucando a cabeça, desmaiando e muitas vezes se afogando”, disse o tenente-coronel Eric Oliveira, do Corpo de Bombeiros.

Haverá também orientação a taxistas e “bugueiros” para transmissão de orientações aos turistas e a distribuição de cartazes educativos sobre atividades de primeiros socorros que envolvem orientações sobre prevenção para evitar afogamentos, engasgos, cortes, entre outros.

Capitania dos Portos

No último dia 15 teve início a Operação Verão 2013/2014 da Capitania dos Portos da Paraíba, “Navegue com Segurança – Respeite a Vida”, com o uso do bafômetro para os condutores das embarcações. O objetivo dessa operação, que vai até o dia 16 de março do próximo ano, é incrementar as ações preventivas, incluindo atividades de orientação, educativas e fiscalização, para minimizar acidentes náuticos e irregularidades e infrações à Lei de Segurança do Tráfego Aquaviário em todas as áreas navegáveis.



No verão é preciso se proteger melhor do sol forte e aumentar a atenção no trânsito e no mar

Dicas do Corpo de Bombeiros

- Sempre supervisione crianças, idosos e pessoas com deficiência quando estiverem durante o lazer aquático
- Coloque pulseiras nas crianças, com o nome e o telefone do responsável
- Não ingira bebida alcoólica antes de nadar
- Se for nadar, o faça em uma linha paralela à praia, nunca em direção ao horizonte
- Não faça brincadeiras de dar caldo, jogar na piscina ou mergulhar em um local que não conheça a profundidade
- Se alimente bem, beba muito líquido e use protetor solar

Continua na página 14

3 PONTOS NATALINOS

A Federação das Indústrias do Estado da Paraíba dedica esse espaço dominical para tratar de assuntos de relevante interesse dessa força motriz do progresso da Nação: a Indústria. Todavia, o Espírito Natalino faz com que, excepcionalmente, a beleza desses Cartões Postais seja reproduzida como forma de homenagear os leitores.

Há muito para ser feito, mas o passo inicial já foi dado, o caminho trilhado pela Indústria é o PROGRESSO, neste itinerário não se permite retrocesso.

As expectativas de aumento da produção industrial para o ano vindouro e os bons resultados obtidos em 2013 reforçam a confiança de que o progresso do setor industrial será tão radiante quanto as esplendorosas luzes natalinas.



Federação das Indústrias do Estado da Paraíba



Decoração Natalina do Açude Velho,



Árvore de Natal do Busto de Tamararé em João Pessoa

FORMATURA DOS CURSOS DO SENAI

Nos dias 18 e 19 de dezembro, as cidades de João Pessoa e Campina Grande sediaram as solenidades de formatura dos cursos de Habilitação Técnica do SENAI, incluindo algumas turmas do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego - Pronatec. No total, 574 alunos receberam o diploma. A solenidade reuniu concluintes de várias unidades do SENAI no Estado da Paraíba. O evento foi aberto pelo presidente da Federação das Indústrias do Estado da Paraíba - FIEP, Francisco de Assis Benevides Gadelha. Em Campina Grande a formatura se realizou no Centro de Convenções da FIEP, e contou com uma média de 1200 pessoas, entre concluintes, acompanhantes e convidados. Já na cidade de João Pessoa aconteceu no Centro de Atividades João Úrsulo Ribeiro Coutinho - SESI/JURC, onde 450 pessoas estiveram presentes.

Receberam o diploma de conclusão as turmas dos cursos Técnicos do Centro de Educação Profissional Odilon Ribeiro Coutinho nas áreas de Eletromecânica, Administração, Eletroeletrônica, Petróleo e Gás. Do Centro de Educação Profissional Professor Stênio Lopes, receberam diplomas os concluintes das áreas de Eletroeletrônica, Eletromecânica, Eletrotécnica, Administração, Manutenção e Suporte em Informática, Mecânica, Segurança do Trabalho e Rede de Computadores, além da turma do curso técnico, de Calçados do Centro de Tecnologia do Couro e do Calçado Albano Franco, e dos cursos técnicos em Mineração e Produção de Moda, do Centro de Inovação e Tecnologia Industrial - CITI.



Presidente Gadelha discursa durante a formatura em Campina Grande



Formandos, familiares e autoridades prestigiaram o evento em Campina Grande



Diretora Regional do SENAI, Graciela Pinheiro, discursa aos formandos em João Pessoa.



Turma concluinte durante a solenidade.

CONFRATERNIZAÇÃO COM A IMPRENSA

Na última semana, como acontece todos os anos, o presidente da Federação das Indústrias do Estado da Paraíba - FIEP, Francisco de Assis Benevides Gadelha recebeu em Campina Grande e em João Pessoa, os profissionais da imprensa local, num jantar e almoço, respectivamente, de confraternização, onde fez um balanço das ações realizadas pela Instituição no ano de 2013. Em ambas as festas houve a participação de jornalistas dos segmentos de rádio, jornal, Tv, portais de notícias e assessorias de comunicação, bem como a diretoria de grandes veículos de comunicação do Estado.

Prestigiado por grande representação da imprensa em Campina Grande e João Pessoa, as duas confraternizações foram abertas pelo presidente Francisco Gadelha que, em sua fala expôs os resultados alcançados pelo segundo setor no Estado, em seus mais variados segmentos. “Há anos nós nos reunimos para celebrarmos este momento e, estamos felizes pela boa relação que mantemos com a imprensa paraibana, que, durante todo o ano, apoia as ações do Sistema Indústria. Esse é, portanto, um momento de confraternização e também de prestação de contas à sociedade”.

Após a acolhida aos jornalistas, o Presidente disse que o momento era de celebrar a fraternidade entre a FIEP e a Imprensa, e afirmou que só com uma sinergia entre a imprensa e a sociedade teremos uma Paraíba melhor. Durante a festa os profissionais da imprensa participaram ainda de sorteios de brindes, e se reencontraram num ambiente acolhedor e agradável.



Profissionais da imprensa pessoense confraternizam com o Sistema Indústria



Presidente da FIEP com jornalistas em Campina Grande

Turismo de qualidade e com profissionalismo

Órgãos públicos e privados se preparam para demanda do período de verão

Diante da grande expectativa para o verão, a Empresa Paraibana de Turismo (PBTur) reuniu representantes das cidades litorâneas da Paraíba, além de órgãos estaduais como Detran, Sudema, Polícia Militar e DER. O objetivo é oferecer qualidade nas áreas de transportes turísticos, segurança, acessibilidade e limpeza das praias, entre outros. A presidente da PBTur, Ruth Avelino, explica que durante a alta estação as cidades litorâneas recebem milhares de turistas e há uma cobrança mais acentuada por determinados serviços de responsabilidade do poder público.

“O importante nisso tudo é que as cidades tenham a consciência de que o investimento para oferecer um ótimo serviço ao turista, não fique restrito apenas ao período de verão. Vamos mostrar ao visitante um ‘Destino’ que oferece turismo de qualidade e com profissionalismo durante todo o ano”, declarou a executiva paraibana.

Ao longo de todo o ano de 2013, a PBTur e o trade realizaram uma intensa divulgação do ‘Destino Paraíba’ em vários estados do país, principalmente naqueles que enviam um grande número de turistas. Ruth Avelino aponta o resultado positivo desse trabalho com a ocupação hoteleira e o fluxo de turistas. Segundo estimativa da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis na Paraíba (ABIH-PB), a ocupação de leitos deverá registrar um índice acima dos 95%. “Ao longo deste ano obtivemos uma ocupação excelente em todos os meses”.

Policiamento
O comandante da Companhia Especializada em Apoio ao Turista (Ceatur), capitão Onierbeth Elias, falou que o trabalho de prevenção e vigilância vem sendo intensificado nas suas áreas de atuação: orla e Centro Histórico da capital, e nos principais atrativos turísticos do Litoral Sul e Norte do Estado.

Qualificação
Com relação a qualificação da mão de obra, há projetos em parceria com Sebrae, Senac, por meio do Pronatec. Policiais e funcionários da rede hoteleira passaram por uma capacitação e o cadastramento dos equipamentos turísticos estão sendo incentivados ao Cadastro Nacional, do Ministério do Turismo, além de fortalecer os Fóruns de Turismo das regiões paraibanas.



Com suas praias de águas mornas e arborizadas, o Litoral paraibano tem atraído muitos turistas

Ocupação da areia da praia

De acordo com a Secretaria de Desenvolvimento Urbano de João Pessoa (Sedurb), não há nenhuma lei no Código de Posturas do Município de João Pessoa que determine sobre a ocupação da areia da praia. O que existe é a proibição de comerciantes informais em pontos fixos. No entanto, há a permissão para que comerciantes, que são cadastrados na Sedurb, possam comercializar a locação de cadeiras de praia e guarda-sol em uma área determinada na Praia do Cabo Branco.

A Sedurb esclarece ainda que não há nenhuma lei que impeça os comerciantes informais de venderem seus produtos nas praias e calçadas, contanto que ele não estabeleça um ponto fixo. Se o ambulante for flagrado ‘parado’ e obstruindo o passeio público, a Sedurb aborda, de maneira educativa por três vezes seguidas, pedindo para ele se retirar do local. Na quarta vez é que é feita a apreensão do material.

Circulação na areia
O inciso 2º do artigo 92 do Código de Posturas de João Pessoa diz que é proibida a circulação de veículos automotores, bicicletas e animais de grande porte na praia, que, para efeito desta lei, fica definida como a porção do Litoral coberta de areia. O inciso 3º diz que não é permitido a circulação de veículos marinhos e motor, na faixa de 200m (duzentos metros) do oceano contados do ponto a partir da maré baixa, com exceção da entrada e saída dos citados veículos no mar; que deve ser feita em

sentido perpendicular à linha costeira.

Já o artigo 291 da lei afirma que a prática de esportes nas praias, nas modalidades de futebol de praia, vôlei de praia e tênis de praia, fica limitada às áreas reservadas pela prefeitura para essa finalidade.

De acordo com Flávio Monteiro, diretor de Serviços Urbanos da Sedurb, existem três secretarias responsáveis pela delimitação das áreas para a prática de esportes: Sedurb, Semam e Sejer. “O Comitê Gestor do Projeto Orla, da Superintendência do Patrimônio da União, está realizando esse levantamento junto com os órgãos responsáveis pela prefeitura. Está prevista ainda uma reunião para definir e divulgar os locais que serão proibidos e/ou liberados”, explicou.

Trânsito
De acordo com o chefe da Divisão de Policiamento de Trânsito do Detran, major Rochester Vale, os veículos de urgência, fiscalização de trânsito e os de polícia têm livre circulação nas areias das praias, desde que, com velocidade reduzida e acionados os dispositivos intermitentes e de sinalização, conforme o artigo 29 inciso VII e suas alíneas.

Sobre os triciclos e quadriciclos comuns em algumas praias do Estado, a informação é que eles podem trafegar na via pública, desde que obedeçam toda a legislação vigente, referente a equipamentos de segurança, equipamentos obrigatórios e licenciamento, tendo em vista serem veículos automotores

e estes devem ser devidamente registrados e licenciados, conforme artigo 22, inciso III, do CTB. O documento de habilitação para guiar um desses veículos é a CNH ou Permissão para dirigir na categoria A, conforme o artigo 143, inciso I do CTB.

Ciclovia
Apesar da maior parte das pessoas pensarem que as ciclovias e ciclofaixas são exclusivas para bicicletas, veículo de tração humana com pelo menos duas rodas podem circular por elas, como triciclos e quadriciclos que não usem motor. No entanto, Skate e patins, apesar de terem duas ou mais rodas e serem de propulsão humana, não são considerados veículos pelo Código Brasileiro de Trânsito, eles são equipamentos de mobilidade individual autopropelidos. Pessoas a pé, correndo ou fazendo caminhada não podem estar nas ciclovias e ciclofaixas.

Estacionamento
De acordo com Superintendência de Mobilidade Urbana (Semob), durante o verão a cidade tem uma grande demanda por estacionamentos na orla, o que induz aos motoristas a estacionarem em locais indevidos, por isso a Semob promete ficar atenta para coibir irregularidades.

Lixo
Os bairros da orla de João Pessoa produzem pelo menos 15% a mais de lixo durante o verão. Mensalmente Bessa, Tambaú e Cabo Branco produzem 2.266 toneladas de lixo, podendo aumentar para até 2.605 toneladas nos meses de verão. Pedro Rocha, engenheiro ambiental da Autarquia Especial Municipal de Limpeza Urbana (Emlur), explicou que o projeto para o verão é amplo. “Iniciamos esse projeto há alguns meses, já iniciamos o Largada Verão com mutirão de limpeza em diversos bairros, instalação das manilhas, educação ambiental, limpeza dos corredores de acesso à cidade e de circulação na orla, plantão 24 horas do nosso 0800 e ainda vem mais ações até o final do verão”, garantiu.

Relações de consumo

*Meriene Soares

A inversão do ônus da prova na publicidade

O artigo 6º, inciso VIII, do Código de Proteção e Defesa do Consumidor (CDC), admite que a defesa em juízo dos direitos do consumidor seja facilitada pelo instituto da inversão do ônus da prova, ou seja, a responsabilidade de provar o fato deixa de ser obrigação do consumidor que registra a demanda e passa a ser do fornecedor que está supostamente envolvido no caso.

Entendendo que o consumidor é visto como a parte mais frágil na relação de consumo, a legislação inclui a inversão do ônus da prova como medida protetiva. Todavia, o inciso VIII do artigo 6º do Código de Defesa do Consumidor, somente possibilita essa aplicação quando o juiz constatar a verossimilhança da alegação do consumidor ou sua hipossuficiência, que reporta-se ao fato de que é mais difícil para o consumidor provar algo, sendo que o fornecedor encontra-se em melhores condições de provar ou até mesmo esclarecer a ocorrência lesiva praticada.

No artigo 6º, a inversão do ônus da prova trata-se de uma faculdade do magistrado que deve verificar os pressupostos que aprovam como proceder. Ocorre que, diferentemente desse dispositivo, o artigo 38 do CDC dispõe que: “o ônus da prova da veracidade e correção da informação ou comunicação publicitária cabe a quem as patrocina”. Percebemos então, que a diferença entre essas normas é justamente no fato de que a inversão fixada no inciso VIII do artigo 6º do CDC só atua a critério do juiz, mediante a análise da verossimilhança do quanto alegado pelo consumidor e de sua hipossuficiência, ao passo que a inversão do ônus da prova do artigo 38 do CDC é obrigatória, ou seja, não está condicionada à análise da discricionariedade pelo magistrado.

Neste sentido, na publicidade vigora o princípio da inversão do ônus da prova, isto significa que em havendo dúvida quanto à verdadeira informação e correção repassada pelas vias publicitárias, caberá sempre ao patrocinador a comprovação e confirmação de sua correspondência com a verdade. Restando, apenas ao consumidor demonstrar o elo de causalidade entre os danos sofridos e a veiculação da publicidade.

Não há dúvidas de que é de fato, o fornecedor a única parte da relação de consumo que tem a capacidade de provar a adequação de suas afirmações em observância ao princípio da veracidade. De tal modo, tanto o consumidor como aquele que estiver agindo em nome da coletividade de consumidores (Ministério Público, Procon, Associações legalmente constituídas - CDC art. 82), não estão obrigados a provar a enganiosidade do que está sendo veiculado nas vias publicitárias.

Sobre este aspecto, o professor Fábio Ulhoa Coelho, escreve que “(...) estabeleceu o Código de Defesa do Consumidor a inversão do ônus de prova da veracidade e correção da informação ou comunicação publicitária, atribuindo-o ao fornecedor (CDC, art. 38). Desse modo, o consumidor, ou o legitimado a agir em nome da coletividade de consumidores (CDC, art. 82), na ação indenizatória encontra-se dispensado de provar a enganiosidade (isto é, o potencial de indução em erro do consumidor). Por definição do legislador, no campo do direito civil, cabe ao demandado demonstrar a inexistência do ilícito na publicidade. Tem o empresário, portanto, o dever jurídico de manter organizados os dados fáticos, técnicos e científicos em que embasa sua publicidade, para apresentá-los em juízo e quando demandado, sendo a omissão desse dever tipificada como crime, pelo art. 68 do CDC”.

Fica claro, portanto, que a inversão do ônus da prova pelo artigo 38 afasta a aplicação do inciso VIII do artigo 6º e permite ao anunciante fazer prova exoneratória do alegado caráter enganoso ou abusivo da comunicação publicitária por ele veiculada, “rompendo com o nexo causal”.

*Coordenadora de Educação para o Consumo do Procon-PB

Produção de arroz orgânico se expande nas Várzeas de Sousa

Uma empresa presidida por um francês se destaca na plantação do produto

George Wagner
Sucursal de Sousa

Uma empresa pertencente a um francês vem se destacando no Sertão paraibano através da produção de arroz orgânico no Projeto Várzeas de Sousa, gerenciado pelo Governo do Estado. Além de empresas, a área também comporta a presença de centenas de pequenos produtores que têm lotes beneficiados pelas águas do açude de Coremas que chegam através de canais que cortam a região.

A empresa Mocó Agropecuária é presidida por Pierre Landolt, que trabalha com a agricultura e pecuária biodinâmica há mais de dez anos. Uma Área aproximada de 130 hectares é explorada pela empresa para a produção de gêneros orgânicos, muito valorizados no mercado nacional e internacional por causa da ausência de agrotóxicos. A Mocó Agropecuária investe na produção de arroz vermelho, arroz negro, romã, goiaba e outros produtos. O destaque é a produção do arroz negro, uma cultura que vem ganhando espaço no mundo dos negócios e passou a ser implantada em pleno Sertão paraibano. A produção vem aumentando a cada ano e já conquistou boa parte do mercado paraibano e busca ganhar espaços em outros ninchos mercadológicos no Brasil e no exterior.

A produção é altamente controlada através de técnicas de primeira linha. Toda a água utilizada para manter o plantio é reaproveitada através de cataventos. O estilo eficiente de produzir não gera problemas para o solo, que mantém a sua fertilidade.

O gerente executivo de irrigação do Projeto Várzeas de Sousa, Demilson Lemos, destacou o trabalho realizado pela Mocó Agropecuária e disse que “o solo usado para o plantio é de baixa infiltração, o que permite que a empresa possa reaproveitar a água através de técnicas usadas no dia a dia. É um resultado im-



FOTOS: Divulgação

A empresa Mocó Agropecuária está investindo alto na produção de arroz vermelho e arroz negro, que começa a se expandir e despertar interesse em Sousa, no Sertão

portante, porque estamos enfrentando uma das maiores estiagens dos últimos tempos e temos que economizar de todas as maneiras”.

Toda a produção orgânica é atestada pelo Instituto Nacional de Biodinâmica, o que fortalece os produtos quando da inserção no mercado nacional. Demilson Lemos comemorou os resultados do Projeto Várzeas de Sousa do Governo do Estado nos meses de janeiro a setembro deste ano. “Foram mais de 56 mil toneladas de produtos gerados pelo projeto que ainda não chegou ao seu real patamar de produção. Foram mais de 21 milhões de reais gerados para a economia sertaneja e paraibana e quase dois empregos diretos para a população da região”.

O Projeto Várzeas de Sousa fica localizado às margens da BR-230 e compreende áreas de Sousa e Aparecida. As empresas e centenas de pequenos produtores investem na produção orgânica de várias culturas, como coco, goiaba, banana, hortaliças, milho, feijão, arroz, sorgo, romã, dentre outros gêneros.

APELO À POPULAÇÃO

Hemocentro reforça campanha para incentivar doações de sangue na PB

O Hemocentro da Paraíba está conclamando a população para doar sangue neste final de ano, tendo em vista ser um período em que aumenta a demanda por causa do número maior de acidentes registrados.

Segundo a diretora-geral do órgão, Sandra Sobreira, é importante que as festas não sejam empecilho para a doação. “As pessoas se lembram de ir para as festas, mas esquecem de fazer sua doação de sangue, e isso tem causado muita preocupação na gente, por causa da demanda alta e a doação baixa. As pessoas estão se divertindo e esquecem que nos hospitais a demanda por sangue é grande. Pessoas estão lá precisando de cirurgias”, apelou.

Sandra Sobreira ressaltou, no entanto, que, devido às várias campanhas de doação de sangue realizadas este ano pelo Hemocentro,

houve um aumento do número de doadores, embora ainda não seja o suficiente. “O problema da doação de sangue é que as pessoas só doam quando alguém parente ou conhecido precisa. A gente passa o ano intensificando as campanhas para chamar as pessoas e temos que estar toda hora ressaltando isso. Em 2013 a gente intensificou muito. O número de coletas externas aumentou consideravelmente, mas não podemos descansar nunca, pois sabemos que se cruzarmos os braços acaba faltando sangue”, explicou.

No início de 2014, o Hemocentro receberá uma Van doada pelo Rotary Clube. De acordo com Sandra, o veículo será usado nas ações para incentivar a doação de sangue.

Hemorrede

A Rede Hemocentro da Paraíba é responsável por atender

40 hospitais, cobrindo 100% dos leitos do Sistema Único de Saúde e mais os leitos de planos de saúde cadastrados. Para tanto, é composta por uma rede de dez hemonúcleos distribuídos nos municípios de Guarabira, Picuí, Monteiro, Princesa Isabel, Patos, Piancó, Itaporanga, Cajazeiras, Sousa e Catolé do Rocha, além de um regional na cidade de Campina Grande.

Para manter o estoque de sangue, o Hemocentro realiza várias ações de caráter educativo e de mobilização junto à população paraibana, a exemplo das coletas externas de sangue que são realizadas mensalmente em órgãos públicos e privados como também as campanhas que acontecem em datas especiais, como Dia das Mães, Dia dos Pais, Mês da Mulher (março), Carnaval, São João e Final de Ano, dentre outras.



Nas festas de final de ano, o Hemocentro precisa de mais doadores de sangue, já que aumenta o número de acidentes

EDITAL DO LOTEAMENTO “VILLAS DO CONDE”

MARIA DO SOCORRO FERREIRA BRAGA, Tabelã do Registro de imóveis, da Comarca de Alhandra, Estado da Paraíba, na forma da Lei, etc.

FAZ PÚBLICO para ciência dos interessados e cumprimento do que dispõe o Art. 18 da Lei Federal nº 6.766, de 19 de dezembro de 1979, que a Empresa ARQUITETIC CONSTRUÇÕES E INCORPORAÇÕES LTDA, pessoa jurídica de direito privado com sede e foro na Cidade de João Pessoa-PB, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 10.668.653/0001-05, com sede na Av. Nossa Senhora de Fátima, nº 1374, Sala 207, Torre, J. Pessoa-PB, representado neste ato por seu sócio: DANIEL COSTA RIBEIRO, brasileiro, solteiro, empresário, residente e domiciliado na Av. Beira Mar, na Praia de Carapibus, distrito de Jacumã, município de Conde-PB, portador do CPF/MF sob o nº 060.133.674-77 e cédula de identidade sob o nº 30775190-SSP-PB, Depositaram em Cartório, sito à Rua Pres. João Pessoa, nº 82, centro, Alhandra-PB, memorial descritivo, licença de instalação nº 2974/2013, expedida pela SUDEMA, em data de 04/10/2013, planta aprovada pela Prefeitura Municipal de Conde-PB, e demais documentos exigidos pelo Art. 18 da citada Lei 6.766/79, relativos ao Registro do Loteamento denominado “VILLAS DO CONDE”, município de Conde-PB, no seguinte imóvel: 50% de uma área de terras urbana, situado na Fazenda “JOSUE”, encravada na Fazenda Pituassú, município de Conde-PB, medindo 50 ha (cinquenta hectares) ou seja 25 hectares da parte coube ao vendedor acima supra, com suas confrontações e metragens a seguir. Ao Norte com terras de Antonio Freire, Ao Sul com PB-018, que liga Conde à Praia de Jacumã. Ao Leste com terras de Propriedade de José Bonifácio Lobo e a Oeste com área remanescente dos vendedores e terras Pertencente a Construtora Teto. Devidamente Registrado neste Cartório no livro 2-CV, às Fls. 64, sob nº deOrdemR-1, matrícula nº 30.889, em data de 02.09.2013, constituídos de 31 (trinta e uma) quadras e compostas de 787 (setecentos e oitenta e sete), todos comuso residenciais, com uma área de 147.090,00m2, duas áreas verde, sendo uma com 19.075,00m2, e outra com uma área de 15.022,00m2, uma área institucional(área pública) com 23.081,00m2 e áreas de arruamentos com calçadas, com 45.732m2, constantes na planta aprovada e demais documentos apresentados e que ficam arquivados neste Cartório. As impugnações daqueles que se acham prejudicados quanto ao domínio do referido imóvel deverão ser apresentados dentro do prazo de 15 (quinze) dias a contar da 3ª publicação do presente Edital no Órgão Oficial do Estado da Paraíba e demais jornais de maior circulação do Estado. Findo o presente e não havendo nenhuma contestação de quemquer que seja, será feito o registro Loteamento. Ficando disponível as documentações do referido Loteamento “VILLAS DO CONDE” as disposições dos interessados neste Cartório nos horários regulares. Dado e passado nesta Cidade de Alhandra, aos 22 dias de novembro de 2013, Eu, MARIA DO SOCORRO FERREIRA BRAGA, Tabelã do registro imobiliário desta Comarca, subscreve e assino. O referido é verdade. Dou fé:

Maria do Socorro Ferreira Braga
Tabelã

INFORMAÇÃO

Informamos aos Moradores da Comunidade Jardim Gualba, que haverá inscrições nos dias 23 e 24 deste mês para os candidatos à nova diretoria da Sociedade Beneficente Jardim Gualba. A eleição ocorrerá no sábado dia 28/12/2013.

HOSPITAL DA CRIANÇA

Pintura leva bem-estar a pacientes

Proposta faz parte de uma série de ações para humanizar atendimento

Amanda Anacleto
Especial para A União

Enfermarias do Hospital da Criança e do Adolescente Dr. Bezerra de Carvalho recebem pinturas em grafite, com temáticas que envolvem o universo infantil e juvenil. A proposta faz parte de uma série de ações que vem sendo desenvolvidas pela Secretaria Municipal de Saúde para humanizar o atendimento no hospital, onde passam uma média de quatro mil crianças e adolescentes por mês.

Com o intuito de deixar o ambiente hospitalar mais aconchegante para os usuários, as enfermarias foram coloridas com desenhos infantis. A ideia partiu do setor de psicologia do hospital para ajudar a amenizar medo e traumas das crianças. Segundo a psicóloga Elaine Rodrigues, o ambiente mais alegre e humanizado contribui na recuperação dos pequenos. "O período de internação desperta medos e ansiedade na criança. Os desenhos permitem a distração durante o atendimento no ambulatório e também possibilitam que a internação seja mais tranquila e agradável", explicou.

A iniciativa agradou tanto as crianças internadas quanto aos pais e acompanhantes dos pacientes. A dona de casa Aline Vicente, 24, esteve no hospital na semana passada para acompanhar o filho de um ano e aprovou a proposta de humanização do serviço. "Além do atendimento de qualidade dos profissionais, é gratificante ver um serviço público preocupado em dar uma atenção especial e diferenciada aos nossos filhos", relatou.



FOTOS: Sucursal

Para deixar o ambiente mais aconchegante, as enfermarias foram coloridas com desenhos infantis



Os desenhos permitem a distração durante o atendimento e tornam a internação mais agradável

De acordo com a diretora técnica do Hospital da Criança, Alana Borges, além das pinturas, todas as enfermarias também ganharam, este ano, televisores e aparelhos de DVD. A uni-

dade ainda conta com sala de leitura e brinquedoteca. "O ambiente hospitalar impõe limitações, afastando a criança de suas atividades escolares e das brincadeiras em casa e com os amigos.

Por isso, estamos buscando formas para que ela possa lidar com essas limitações, afinal, brincar é um direito da criança, que deve ser respeitado", garantiu a pediatra.

FESTEJOS EM CAMPINA

Véspera de Natal terá shows especiais

A programação de Natal realizada pela Secretaria de Cultura de Campina Grande terá como grande atração na véspera de Natal, dia 24, o pianista de renome internacional Mondercai Paes, formado no Centro de Aprendizagem Musical em

Lajedo (PE) e no Centro de Artes Armando Monteiro, em Garanhuns (PE). Ele fez carreira como solista e está à frente do trio Morndercaipaes New Trio, com formação clássica, que vai do jazz, piano, baixo e bateria. No repertório standarts e composições próprias,

além de performances em piano solo. A programação de Natal foi iniciada no começo deste mês e conta com diversas apresentações todos os dias, realizadas na Avenida Floriano Peixoto, no centro e no Parque da Criança.

Espectáculos interna-

cionais que ocorreram nos dias 13 e 14 atraíram a atenção dos campinenses. O XVI Concerto Virtuosi teve as atrações do pianista russo Ilya Ramlav, considerado o melhor do mundo, e também de outro músico internacional, o violinista americano Giora Schmidt, que realizou um recital solo.

Para a secretária Marlene Alves, a prefeitura foi além das expectativas na programação natalina deste ano. "Além da iluminação, temos as várias atrações iniciadas desde o dia 4 com a programação do Natal Iluminado, que contempla apresentações de alunos da rede municipal, corais de igrejas e universidades, tudo a céu aberto, com acesso irrestrito e igualitário para toda a população". (A.A.)



FOTO: Divulgação

Para Marlene Alves, a Prefeitura de Campina foi além das expectativas na programação natalina

Pela cidade

Balanço de 2013 da CMCG

A Câmara Municipal de Campina Grande divulgou o balanço das atividades realizadas entre os meses de fevereiro a dezembro de 2013. Foram 116 sessões legislativas ordinárias, 57 extraordinárias, 15 sessões solenes, 32 sessões especiais e 15 audiências públicas.

Produção legislativa

Deram entrada 467 projetos de lei, e 18 projetos de lei complementar. Desses, 359 foram aprovados e 78 arquivados. Além disso, 57 projetos de resolução deram entrada, sendo 27 aprovados e 11 arquivados. De 3.257 requerimentos encaminhados, 3.000 foram aprovados.

Novo horário no Procon-CG

O horário de funcionamento do Procon-CG será alterado por conta das festas de fim de ano. A instituição não agendará conciliações no período de 20 de dezembro a 20 de janeiro, e não haverá funcionamento nos feriados nem nos dias 24 e 31 de dezembro, decretados como ponto facultativo pelo prefeito Romero Rodrigues.

● HUAC ABRE 121 VAGAS

O Hospital Universitário Alcides Carneiro abriu inscrições para o preenchimento de 23 vagas destinadas a profissionais de nível médio e 98 de nível superior. As inscrições serão, exclusivamente, pelo site da UFCG até o dia 8 de janeiro e custarão R\$ 45 (nível médio) e R\$ 85 (nível superior). A prova escrita acontecerá no dia 9 de fevereiro e o resultado será divulgado no dia 11 de março.

● AUMENTO DE PASSAGEIROS

O Aeroporto João Suassuna registrou um aumento de 98% na quantidade de passageiros nos meses de outubro e novembro em relação ao mesmo período do ano passado. Foram 14.500 passageiros em junho, 15.479 em outubro e 15.582 em novembro. Em comparação com 2012, o crescimento foi de 9%, podendo chegar a 12% no decorrer de dezembro.

Abastecimento de água

Representantes do Governo da Paraíba, Assembleia Legislativa, Ministério Público, universidades discutiram a situação do abastecimento de água da cidade. A preocupação é com o abastecimento d'água em Campina e cidades abastecidas pelo açude de Boqueirão.

Biometria em baixa

O Tribunal Regional Eleitoral confirmou que menos da metade dos eleitores campinenses realizaram o cadastramento biométrico. Ao todo, apenas 128.699 cidadãos efetuaram a ação, totalizando 46,10% do colégio eleitoral da cidade.

Livro didático

O Ministério da Educação prorrogou para o dia 10 de janeiro o prazo de adesão ao Programa Nacional do Livro Didático para Jovens e Adultos (PNLD-EJA) referente ao período de 2013-2014. A adesão, sob a responsabilidade dos gestores das secretarias municipais de Educação, é requisito para a escolha dos livros didáticos de todas as séries da educação de jovens e adultos, das classes de Alfabetização ao Ensino Médio.

Ação policial

Policiais da Rotam do II BPM apreenderam dois adolescentes, de 16 anos, suspeitos de assaltar uma lanchonete, no bairro Santa Cruz. Com os jovens, foram apreendidas duas pistolas de brinquedo utilizadas para praticar o delito e ameaçar o dono do estabelecimento e os clientes.

Serviços de saúde

A Secretaria de Saúde divulgou o agendamento de consultas para mais seis centros de atendimento, tornando a realização dos serviços mais ágeis. A medida busca o atendimento dos pacientes já agendados até o fim de janeiro de 2013. O TAC foi firmado entre a secretaria, a Promotoria de Saúde e os hospitais Antônio Targino, Clipsi e Doutor Edgley.

RESOLUÇÃO DO TCE

Famup alerta prefeito sobre multas

Descumprimentos implicam em multa contra prefeitos e auxiliares diretos na PB

O presidente da Federação das Associações dos Municípios da Paraíba (Famup), Buba Germano, alerta os prefeitos e gestores de todos os municípios do Estado sobre o cumprimento da Resolução Normativa 08/2013 emitida pelo Tribunal de Contas do Estado. A resolução, segundo ele, determina que os municípios encaminhem eletronicamente informações e atos do processo licitatório, em todas as modalidades, através do Portal do Gestor, no site do órgão.

O descumprimento da resolução, conforme o presidente da Famup, implicará na omissão do dever funcional à fiscalização e sujeita o gestor público às sanções nos artigos previstos da Lei Orgânica do TCE. O não envio dos documentos complementares, completou ele, acarretará bloqueio no sistema e multa de



Buba Germano, da Famup, indica documentação para o Tribunal

R\$ 500, acrescido de R\$ 50 por dia de atraso.

A norma tem como objetivo dar mais transparência às informações relacionadas à despesa pública, incluindo as relativas ao procedimento licitatório realizado. Logo na abertura do processo de licitação, o gestor será obrigado a preencher um formulário eletrônico informando previamente as licitações que serão realizadas

Os dados necessários no formulário, são: número e

ano, objeto da licitação, data, hora e local prevista para abertura do procedimento, além ainda de modalidade e tipo de licitação, valor previsto e o link para disponibilização do edital.

Além das informações iniciais, devem ser anexados documentos que comprovem o procedimento. Todos os dados sobre o procedimento resultará em um item de publicação do Diário Oficial Eletrônico do Tribunal de Contas.

CONTROLE EXTERNO

TC implementa normas de auditoria governamental

O Tribunal de Contas do Estado da Paraíba empreendeu este semestre mais um passo rumo à implantação das Normas de Auditoria Governamental (NAGs). Uma das fases iniciais foi a realização de um curso e a formação de um grupo de trabalho, instituído pelo conselheiro Fábio Nogueira, presidente do TCE, através da portaria 096/2013. O GT é coordenado pelo conselheiro Nominando Diniz Filho e se responsabiliza pela divulgação, orientação, fundamentação e elaboração de um documento para a introdução das NAGs no âmbito da Corte de Contas paraibana.

O conselheiro Nominando Diniz explicou que a implantação das normas de auditoria governamental, que cumpriu uma etapa neste semestre,

com uma palestra do conselheiro do TCE-BA, Inaldo da Paixão Santos Araújo, vai causar impacto no padrão de qualidade, que já referencia o TCE no quesito modernização preconizado ao sistema de controle externo. De acordo com ele, a metodologia de trabalho de todos os setores será afetada pela adoção das NAGs. “A busca pela qualidade não será tarefa de poucos, mas, motivação e empenho de todos”, salientou.

As NAGs estabelecem um padrão nacional de atuação das diversificadas equipes de trabalho de cada Tribunal de Contas, já implementadas em diversas instituições internacionais e nacionais, com o propósito de estabelecer princípios básicos para a boa prática da auditoria governamental.

CONCESSÃO PÚBLICA EM CAMPINA

Romero faz audiência para licitação do transporte

O prefeito de Campina Grande, Romero Rodrigues (PSDB), realizou uma audiência pública, ontem, sobre licitação para concessão da operação do sistema de transporte público de passageiros por ônibus do município. A audiência aconteceu no auditório da Secretaria Municipal de Cultura (antigo Museu de Arte).

Na abertura da audiência, o prefeito destacou que a licitação atende ao que determina a legislação em vigor e que será processada mediante o debate democrático sobre o

tema. “Por isso, convocamos todos os segmentos sociais para participar deste encontro, pois queremos ouvir e levantar as sugestões da população sobre o processo licitatório”, afirmou.

Sobre a importância da licitação, Romero destacou que o atual sistema funciona mediante uma concessão pública precária, devendo isso mudar a partir de agora, pois quem ganhar a licitação poderá, a curto, médio e longo prazos, fazer com o máximo de planejamento os investimentos necessários para o

aperfeiçoamento do sistema. Os vencedores da licitação poderão atuar no serviço de transportes coletivos durante o período de 15 anos.

Além do prefeito, estiveram presentes o superintendente de Trânsito e Transportes Públicos (STTP), Vicente de Paulo Rocha; o secretário de Administração, Paulo Roberto Diniz; o procurador-geral do município, José Mariz; lideranças comunitárias e empresariais; representantes sindicais; vereadores; e outras autoridades.

De acordo com o prefeito,

o início da licitação ainda não tem data prevista para acontecer, mas o procedimento estará aberto a empresas de ônibus de todo o Brasil, numa concorrência que seguirá todos os rigores legais e terá o acompanhamento por parte da sociedade, convocada para participar da audiência e levantar sugestões para subsidiar a elaboração do edital da licitação.

Na visão de Romero Rodrigues, trata-se de um momento histórico na vida administrativa de Campina Grande, pois, pela primeira vez, acontece este tipo de debate em



Romero anuncia que processo vale para empresas de todo o país

torno do sistema de transportes coletivos. “O melhor é que ela tem um caráter eminentemente técnico e com claro ca-

ráter democrático, pois, sem exceção, todos os segmentos envolvidos com esta questão foram convocados”, afirmou.

Rômulo Gouveia

Vice-governador

A República e os políticos

Na história da civilização, a construção da democracia é uma conquista processual de valor incomparável. Na culminância deste processo, posiciona-se a República. Tanto uma quanto a outra se apresentam carregadas de um alto teor de participação popular. Neste cenário, o povo não é apenas figurante, mas protagonista com papel hegemônico no desenho das escolhas políticas que calçam as atividades prestadas pelo Estado. Neste âmbito, ganham relevância ímpar os direitos sociais com circunscrição no artigo 6º da Constituição-Cidadã. Educação, saúde, habitação, segurança e assistência aos desamparados, para citar apenas alguns destes direitos, constituem elementos definidos do quadro de competências sociais, tal qual já fixado pela Organização das Nações Unidas, a partir de 1952. Ou seja, quatro anos depois da Proclamação do Estatuto Universal dos Direitos Humanos.

Hoje, é inquestionável que alcançar o atendimento pleno do que está prescrito no

documento da ONU é a suprema finalidade de atuação da democracia. O horizonte é um só: respeito à dignidade da pessoa humana com igualação de direitos.

Este é o tempo próprio para celebração da Proclamação da República. Este fato histórico, um dos pontos centrais de nossa história, nasceu sob o influxo de um conjunto de forças contraditórias no cenário e no contexto da época. Sabe-se que havia um ambiente de efervescência de ideias e de impulsos conspiratórios. O pano de fundo, eram as transformações de visão política que ocorriam no Velho Continente, ante-sala de um novo desenho de uma geopolítica nascente. Realezas e impérios iam estreitando suas garras e ambições. O Brasil, por sua vez, recebia os respingos destas mudanças contaminadoras de mentalidade.

Em nosso país, a República desfechou não apenas o fim do império, mas inaugurou também um cenário promissor de alterações de comportamento, com o alargamento da visão de participação na vida nacional

de novos atores políticos. No bojo destas mudanças, ganha corpo o direito de votar. O voto obrigatório somente seria incorporado à legislação brasileira bem mais tarde, com o Código Eleitoral de 1932.

Não paira dúvida que é no cenário republicano mais recente que a cidadania brasileira tem construído novos espaços de afirmação e de plenificação de direitos. Nesta direção, as responsabilidades do Poder Legislativo são crescentes. A multiplicação de textos infraconstitucionais e normativos em foco na universalidade, indivisibilidade e interdependência dos direitos civis, políticos, econômico, sociais, culturais e ambientais com opção clara pelo desenvolvimento sustentável, respeito à diversidade, combate às desigualdades e erradicação da fome e da extrema pobreza, é um dado altamente positivo. Tudo isto está na moldura da República brasileira e decorre de fundamento constitucional de que toda pessoa tem direitos inerentes à sua natureza humana, devendo ser respeitada em sua dignidade e assegurada a

oportunidade de desenvolver seu potencial de forma livre, autônoma e plena.

O sistema republicano de governo se caracteriza pela eleição, via comando popular, do chefe supremo de nação, que, além do processo de escolha exerce o mandato por período legalmente definido. Sob o olhar do Poder Legislativo e do Poder Judiciário, o Poder Executivo “gerencia” o país e, desta forma, estabelece-se um equilíbrio de forças de comando, sem o que a República claudicaria em seu mister de promover o bem comum sem preconceitos de origem, raça, sexo, cor, idade e quaisquer outras formas de discriminação.

A República nos assegura isto: construir uma sociedade livre, justa e solidária, com a luta permanente de todos pela erradicação da pobreza e da marginalização e, ainda, com a redução das desigualdades sociais e regionais. Nós, que, por delegação no voto, constituímos a classe política detentora de mandato, precisamos compreender que esta é a nossa gramática de conduta.

Relatos sobre o potiguara que se acha rei e que acaba preso

Zorobabé é personagem das origens da PB e de livros de Horácio de Almeida

Hilton Gouvêa

hiltongouvea@bol.com.br

Zorobabé foi um índio potiguara a quem a Coroa Portuguesa concedeu honrarias e o batizou com o nome cristão de D. Diogo de Meneses. Natural dos sertões da Cupaóba, Zorobabé era irmão do também bravo cacique Pau Seco, ambos líderes de pelo menos cinco mil arcos destros, segundo opinião do historiador Simão de Vasconcelos.

Este chefe potiguara começou a se impor em 1603. Diz Horácio de Almeida que, neste ano, os aimorés, após uma série de assaltos bem sucedidos, resolveram investir contra a Bahia, na época a sede do governo colonial brasileiro. A Coroa Portuguesa ficou às tontas, até porque, seis meses antes, havia presenciado o ataque dos aimorés contra as capitânicas de Ilhéus e Porto Seguro, as duas feitas em ruínas.

Os potiguaras não chega-



FOTOS: Divulgação

ram a se bater com os aimorés. Ao chegarem à Bahia, o perigo de invasão havia passado. Mas, alguns colonos, instigados por ricos plantadores e donos de engenhos, entenderam que deveriam escravizar os índios-soldados.

O comandante da guarnição militar da Bahia, cúmplice do plano traiçoeiro, dividiu os potiguaras em dois grupos, para enfraquecê-los. Parte do exército indígena foi aquartelado em Ilhéus e a outra em Salvador.

Zorobabé sentiu no ar o perigo que corria com a sua

gente. Se pôs em pé de guerra. Frei Vicente diz que a indiada paraibana preferiu morrer lutando a ser reduzida ao cativo, sem nenhuma resistência. Pelo menos iriam perder a vida com dignidade.

Chamados a intervir no impasse, os jesuítas alcançaram uma pálida atuação, limitando-se a aconselhar os índios a ficar. O conselho dos padres inquietou ainda mais Zorobabé e seus comandados.

As coisas estavam nesse pé de guerra, com índios e governantes querendo se fazer

nas armas, quando chegou à Bahia o governador geral Diogo Botelho. Informado do que acontecia, Botelho determinou que se honrasse o compromisso assumido, mandando de volta os potiguaras para a Paraíba.

Estabeleceu uma condição: a indiada deveria voltar a pé, pelos caminhos do interior e, ao passarem por Palmares do Itapicuru, a poucas léguas do Rio Real, deveriam destruir um quilombo de negros que ali se formava, podendo até aprisionar os que fossem apanhados vivos.

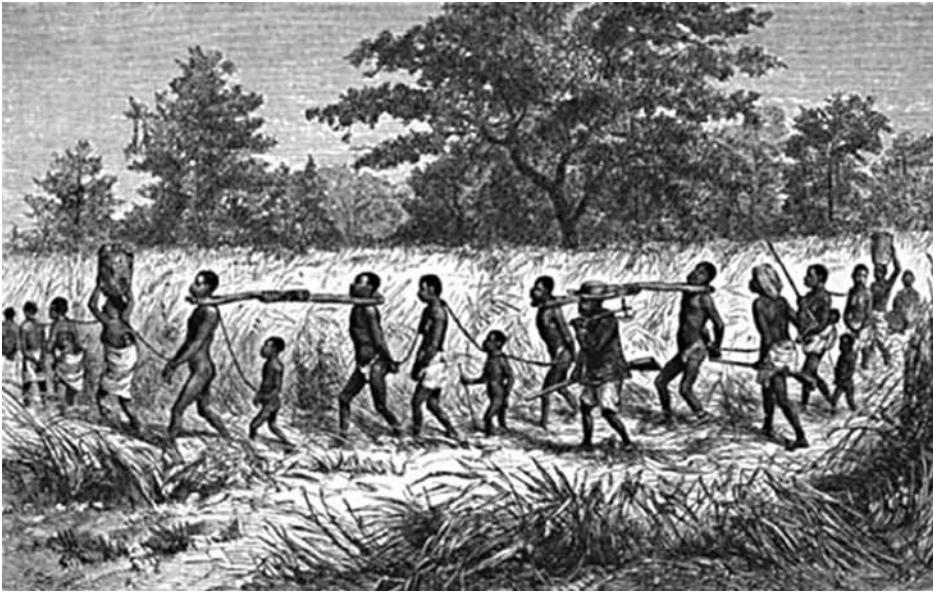
Venda de negro para compra de arma

O cacique Zorobabé executou esta tarefa com muito garbo militar, assim relatam os historiadores. Deu cabo da nascente República dos Palmares, que ressurgiu com mais vigor durante o domínio holandês, e, de quebra, aprisionou escravos.

Zorobabé vendeu alguns cativos pelo caminho e, com o dinheiro, adquiriu cavalo, bandeira de campo e tambor, além de mantos e vestidos coloridos. Queria entrar triunfante, ricamente vestido e ajaezado, na terra em que nasceu. Dizem os historiadores que a recepção que teve na Paraíba faria inveja a qualquer chefe de Estado.

Avisados por mensageiros nomeados por Zorobabé, potiguaras da terra foram esperá-lo no caminho. Índios armados de lanças e espadas caminhavam à frente do séquito, abrindo caminho para o valoroso guerreiro, vencedor de pugnas.

Era a volta de um rei poderoso, coroado de glórias. Somente uma voz indígena, entre muitas, ousou desobedecer a Zorobabé, afirmando que não ia vê-lo.



Quem tomou esta atitude, apesar de já bastante idoso, foi Piragibe (Braço de Peixe), o valoroso chefe tabajara, que, por essa época, 15 anos depois de aportar na Paraíba, estava recolhido à sua aldeia, em paz com os portugueses e o mundo. Zorobabé determinou que Piragibe fosse a seu encontro.

E Piragibe respondeu: “Nos caminhos só vou esperar as damas ou

aqueles que me fazem a guerra. Como Zorobabé não é dama nem me vem fazer a guerra, da minha rede eu não levanto”. E não foi. Zorobabé fingiu que não houve nada.

Garbosamente vestido e montado em seu cavalo, Zorobabé, tendo à frente um índio batedor e dois outros que conduziam o tambor e a bandeira, passou na frente do templo, mas não entrou.

Trono improvisado diante da igreja

Alegou que estava bêbado, por isso agiu assim. No dia seguinte, sentou-se diante da igreja numa cadeira em forma de trono, tendo ao lado os principais das outras aldeias. Em seguida recebeu os cumprimentos dos padres catequistas e de todos que lhes foram dar as boas vindas.

Depois, visitou a igreja, as escolas, ouviu o coral dos curumins e logo se enfadou de tudo, porque reclamava dos toros de madeira lavrada, que lhe ofereceram como assento. Esta atitude de Zorobabé deixou as autoridades portuguesas de orelha em pé.

Comportar-se como rei, parodiando o soberano de Portugal, mesmo em se tratando da vaidade de um índio meio aculturado, na época representava crime de lesa majestade.

Os anos se passaram e Zorobabé continuou morando no Inhobim. Seu prestígio e o do irmão Pau Seco estavam sempre em alta no meio da indiada. Ao que parece, a sua mudança da Serra da Cupaóba, para o Inhobim, foi tida como suspeita (estaria ele tramando um levante?)

Pau Seco representara seus irmãos de raça, na paz celebrada com os por-

tugueses, em 1599. Este foi morto por Milho Verde, um guerreiro feroz, protegido dos portugueses. E Zorobabé, irmão do morto, clamava por vingança, a qualquer custo.

Temerosos de que o chefe potiguara viesse subverter a paz que há nove anos reinava na Capitania, os portugueses prenderam Zorobabé e o enviaram a Alexandre de Moura, capitão-mor de Pernambuco.

Frei Vicente diz que puseram veneno na água e no vinho do índio, que recusava tudo e bebia a própria urina, com medo de morrer. No final de 1608

foi mandado com a mulher e os filhos para a prisão de Évora, em Lisboa, de onde nunca mais voltou.

No final do reinado, o que se viu foi veneno na água, medo de morrer e a prisão com mulher e filhos em Lisboa

Ademilson José

ademilson1956@gmail.com

O mundo não vai melhorar sozinho

O ano está terminando e, no que pese a importância dos fatos e decisões que vieram dos campos da Justiça e da Política (do Poder), foram das ruas sem partidos, sem parlamentos e sem centrais sindicais que vieram os grandes sinais.

As manifestações que tomaram conta do Brasil no meio do ano, foram, de certa forma, parecidas com as de outras nações e questionaram muita coisa. Inclusive as antigas revoluções.

É por isso, sinceramente, por nos vermos diante dessas novas formas de ações, que é bom reler o livro “As Esquinas Perigosas da História. Situações revolucionárias em perspectiva marxista”, de Valério Arcary.

“Revoluções, diz ele, são desenlaces de tensões acumuladas em sociedades que não conseguiram recorrer a outras vias, como uma sucessão de reformas. Nem todas as revoluções de fevereiro, lembra ele, resultaram em revoluções otubristas.

Ou seja, nem sempre confrontos que deitaram governos e regimes por terra descambaram para processos mais profundos de mudanças nas estruturas econômicas e sociais. Aliás, nenhum dos processos revolucionários dos últimos 30 anos, depois da vitória definitiva dos vietnamitas contra os EUA, avançou o sinal para derrubar a sacrossanta ordem do capital.

As revoluções de fevereiro recorrentes foram, nesse sentido, revoluções sociais ‘abortadas”, afirma Arcary, lembrando que “sem as massas não se fazem revoluções e sem a luta pelo poder não se fazem mudanças”.

De fato, a rigor, nem mesmo o próprio movimento antiglobalização demonstra mais ter fôlego para uma empreitada mais profunda. E sobre isso, fala Arcary:

“Durante a invasão do Iraque de 2003 revelou-se a majestosa imponência da mobilização internacional unificada, em uma escala como o mundo não tinha visto desde a campanha de solidariedade com o Vietnã (...). A repercussão do movimento antiglobalização reside na força de atração do apelo internacionalista...

... Mas as posições anticapitalistas não são majoritárias em seu interior. Muitas variedades de internacionalismo convivem e eventualmente agem em coordenação no mundo em que vivemos. Inexiste, todavia, por enquanto, um internacionalismo revolucionário e socialista com capacidade de intervenção política à escala de todos os continentes”.

Se não existe e isso é mesmo um fato, então o que seriam esses levantes de rua mundo à fora? No final do livro, Valério Arcary identificava um dos problemas que hoje iríamos encontrar por aqui.

E indagava: “A onda de revoluções que sacode a América Latina desde o início do século XXI, e que alcançou na Bolívia um patamar mais elevado de radicalização, reabriu discussões estratégicas sobre o futuro da luta socialista... ... O processo poderia avançar até que limites? Poderiam voltar a ocorrer revoluções anticapitalistas protagonizadas por sujeitos sociais não-proletários?”

Os novos sinais dos tempos têm dito que sim. Muito mais do que com aqueles proletários que, além das barbas, só queriam “alisar” o Poder. Proletários viciados em assembleias prolongadamente enjoadas e, contraditoriamente, recheadas de “questões de ordem” e de expreções do tipo “conclua, companheiro!”

Mas digamos que ainda não seria possível saber. Ainda assim, é olhando os exemplos e o futuro das ruas que a lembrança mais inevitável que nos vem à mente é daquelas últimas frases de “Tempos interessantes”, do recém-falecido historiador:

“Não nos desarmemos, mesmo em tempos insatisfatórios. A injustiça social ainda precisa ser denunciada e combatida. O mundo não vai melhorar sozinho”. (Eric Hobsbawm).

É verdade.

Referendo na Suíça votará renda mínima até para desempregados

Este ano, foram realizados dois referendos para reduzir salários de grandes executivos

A Suíça, um dos países mais ricos do mundo, está engajada em um processo intenso de exame de consciência. O motivo? Dinheiro. Só neste ano foram realizados dois referendos nacionais sobre a redução de salários de grandes executivos, um dos quais aprovou limites para os tamanhos dos bônus que eles recebem.

Agora, duas novas propostas de referendos estão sendo avaliadas. A primeira diz respeito à introdução de um salário mínimo; e a segunda, mais polêmica, é sobre a garantia de uma renda básica universal, que pode chegar a 2.500 francos suíços (R\$ 6,6 mil) por mês para todos os residentes legais do país, trabalhadores ou desempregados.

A ideia de uma renda básica universal pode parecer radical, mas não é nova. Thomas More já havia feito essa proposta em seu livro Utopia, do século 16.

Sob a ótica da esquerda, uma renda básica universal é tida como justa, enquanto a direita diz que a iniciativa tornaria obsoletos os benefícios do Estado-Providência.

Para o suíço Enno Schmidt, um forte defensor da renda universal, o país é o lugar perfeito e 2013 é a hora certa para lançar uma campanha do tipo. “A Suíça é o único lugar na Europa, e talvez no mundo, onde as

peçoas têm o direito de fazer algo se tornar realidade por meio da democracia direta”, disse.

O sistema de democracia direta significa, por exemplo, que, se quisessem, os suíços poderiam votar para obter cerveja de graça. Para realizar um referendo popular, basta reunir 100 mil assinaturas. Feita a votação, o resultado deve ser automaticamente aplicado.

O debate sobre salários e sobre a justiça desses pagamentos foi inflamado no país quando veio à tona a notícia de que muitos de seus bancos, como o UBS, continuaram pagando altos bônus a seus maiores executivos, enquanto a instituição em si amargava grandes prejuízos.

Diante disso, não foi difícil reunir 100 mil assinaturas para levar o referendo sobre a renda universal adiante, e se espera que o governo anuncie em breve a data da votação.

Sob a ótica da esquerda, uma renda básica universal é tida como justa, mas a direita se mostra contrária e desaprova a iniciativa.

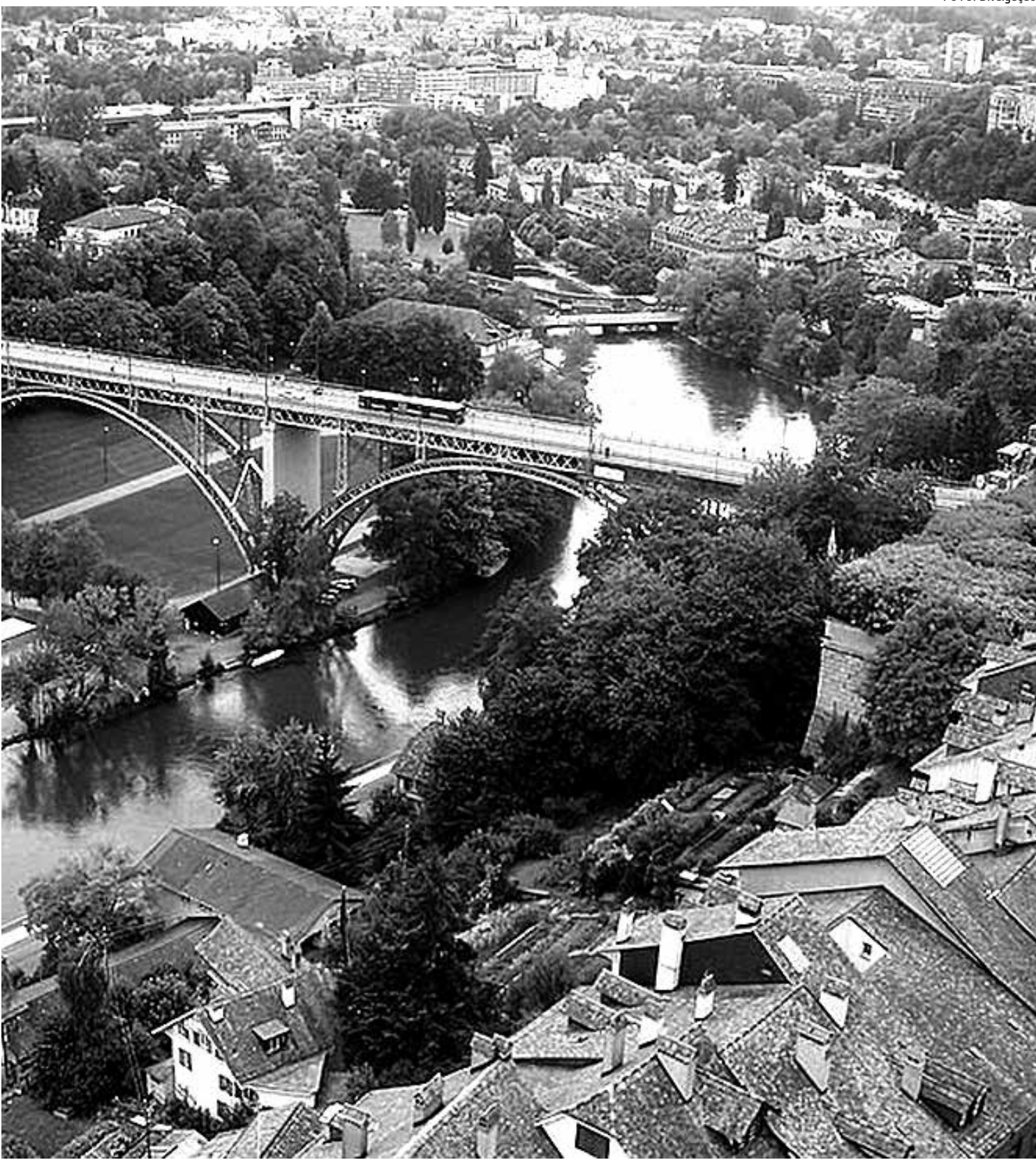


FOTO: Divulgação

A Suíça é considerada um dos países mais ricos do mundo, mas está engajada em um processo intenso de exame de consciência

Empresários reprovam a ideia

Alguns empresários suíços não gostaram da ideia e a apelidaram de “terra feliz”, inferindo que a proposta seria produto de uma geração mais jovem, que nunca experimentou uma grande recessão econômica ou onda de desemprego.

Muitos também sugeriram que a proposta pode desestimular as pessoas a trabalhar, algo que pode ser um problema para empresas suíças que já enfrentam dificuldades para recrutar funcionários.

Schmidt nega que isso possa acontecer, alegando que o valor da renda mal daria para se sustentar. Ele afirma ainda que uma sociedade em que as pessoas trabalham somente porque precisam ganhar dinheiro “não é melhor do que um sistema de escravidão”.

Ele argumenta que a renda universal daria às pessoas mais liberdade para decidir o que querem fazer.

“A lógica não é a de que as pessoas vão trabalhar menos. As pessoas serão mais livres para decidir se trabalham mais ou menos.”

Este argumento encontrou muitos entusiastas entre o eleitorado jovem. Eles lançaram uma campanha curiosa, reunindo 8 milhões de moedas de cinco centavos que viajaram o país, como um símbolo de que a Suíça pode arcar com

uma renda universal para seus 8 milhões de habitantes.

Che Wagner apoia a ideia. Aos 25 anos, ele é estudante da Universidade de Zurique e trabalha para uma empresa que entrega pizzas.

“Eu tenho uma filha. E claro que faço tudo por ela, mas é uma luta. Eu tenho que trabalhar para vivermos com certo conforto. Eu acho que com uma renda básica ainda teria de trabalhar, mas também poderia dizer de vez em quando: vou passar uma semana com minha filha”, comentou.

E quando Wagner e seus colegas despejaram as moedas diante do Parlamento suíço, em Berna, os políticos que lá estavam não ignoraram a campanha.

“A ideia faz um pouco de sentido”, diz Luzi Stamm, parlamentar de direita do Partido Popular da Suíça. Mas, segundo ele, seria arriscado para a Suíça colocar em prática essa proposta. “Fazer isso em um país rico e com suas fronteiras abertas seria suicídio.”

No entanto, no espectro político da esquerda, o economista e ex-parlamentar social-democrata Rudolf Strahm apoia a ideia de um salário mínimo. Ele, no entanto, se diz contra uma renda universal, por acreditar que ela mina a tradicional ética trabalhista do país.

“Não haverá nem incentivos para os jovens aprenderem uma profissão ou estudarem.”

Impostos

Mas de quanto deveria ser esse salário? Ninguém está sugerindo valores exatos. Mas apesar de não estar sendo muito debatido se a Suíça pode bancar essa renda, parece haver um consenso de que, financeiramente, o esquema é totalmente possível.

Impostos não necessariamente teriam de ser reajustados, mas poderia haver um aumento entre 20% e 30% em taxas que recaem sobre os salários.

Segundo os líderes da campanha, a longo prazo, poderia haver inclusive economia de dinheiro, porque a renda universal substituiria benefícios sociais já em vigor.

No entanto, a principal motivação por trás da campanha não é econômica, mas, sim, cultural - é uma tentativa de fazer as pessoas pensarem mais sobre a natureza da vida e do trabalho.

Wagner afirma que esse debate pode deixar algumas pessoas desconfortáveis, por apresentar possibilidades que até então eram inimagináveis.

“A ideia é chegar a uma questão pessoal: o que você está fazendo com a sua vida, é realmente isso que você quer?”

MATRÍCULAS ABERTAS

Até o DIA 07 de MARÇO de 2014

- # FIGURINO
- TEATRO *
- TEATRO para CRIANÇAS *
- JOGOS CÊNICOS e CAVALO MARINHO *
- DANÇA CONTEMPORÂNEA *
- criação COREOGRÁFICA em DANÇA CONTEMPORÂNEA *
- * BALLET
- DANÇA CLÁSSICA INFANTIL *
- * DANÇA CLÁSSICA II
- DANÇA do VENTRE *
- DANÇA de SALÃO *
- * DANÇAS URBANAS / DANÇA de RUA (STREET DANCE STYLES)
- VIOLÃO POPULAR *
- VIOLÃO CLÁSSICO *
- * CANTO LÍRICO
- CANTO POPULAR *
- # TÉCNICA VOCAL
- TECLADO #
- # GUITARRA
- # HARMONIA E IMPROVISACÃO
- # TEORIA MUSICAL
- CONTRABAIXO ACÚSTICO #
- # XILOGRAVURA
- # DESENHO ARTÍSTICO
- # DESENHO
- CERÂMICA #
- # PAPEL ARTESANAL
- # FOTOGRAFIA
- FOTO LATA #
- # PINTURA ACRÍLICA sobre TELA
- # DESENHO e PINTURA

Av. GENERAL OSÓRIO, 36 CENTRO tel. 83 3214-2923

Guanabara.
Sempre na frente.
Sempre inovando.



Inovação é a palavra que sempre nos guiou nesses 20 anos de estrada. No primeiro semestre de 2013, mais 60 novos ônibus foram incorporados à frota. Assim, reafirmamos o compromisso em disponibilizar aos nossos clientes a frota mais nova e moderna do país, proporcionando o máximo de conforto, segurança e satisfação.

Guanabara. Satisfação em todos os sentidos.

 <http://blog.expressoguanabara.com.br/>

 /expressoguanabara

 @ViajeGuanabara

 GUANABARA
www.viajeganabara.com.br

DESPORTO AQUÁTICO

Um grande salto em 2013

FOTOS: Divulgação

Atletas paraibanos brilham nas piscinas do Brasil e até em provas fora do país

Marcos Lima
marcosauniao@gmail.com

A natação paraibana, ao longo de 2013, representou muito bem o Estado em competições nacional e internacional. “Vivemos mais um grande ano”, disse Antônio Meira Leal, presidente da Federação de Esportes Aquáticos da Paraíba, referindo-se a participação de atletas em competições nas cidades Aracaju-SE, Maceió-AL, Natal-RN, Recife-PE, Belém-PA, Vitória-ES.

“O mais importante foi a participação da Paraíba na Copa Pacífico de Natação, que ocorreu na cidade de Lima, capital do Peru”, garantiu o presidente da Federação. Nesta competição, os atletas Yure Querino e Gabriel Oliveira conquistaram três medalhas para o Brasil, sendo uma de prata e duas de bronze. “Nunca a Paraíba tinha ido tão longe nesta competição”, afirmou Antônio Meira Leal.

Na Copa Pacífico de Natação Yure Querino, que é atleta do Grêmio Cief da Vila Olímpica Ronaldo Marinho (antigo Dede), no Bairro dos Estados, na capital, foi um dos destaques da delegação brasileira presente na cidade de Lima.

Nesta temporada, a natação paraibana brilhou também o atleta Fernando Luiz Neto. Em Natal-RN, durante os Jogos da Juventude 2013(Olimpíada Escolar Nacional), ele ficou com a medalha de bronze em evento que reuniu os principais atletas do país na faixa etária 12-14 anos. Aos 10 anos de idade, a nadadora Ana Beatriz também entrou para a história da natação paraibana. Grande promessa desta modalidade esportiva, a garota, que reside no conjunto José Américo, em João Pessoa, ao lado de Tatiana Lira (12 anos) e outras atletas, conquistou várias medalhas para seus clubes e para a Paraíba.

“Queremos destacar o crescimento qualitativo da natação de Campina Grande e do Esporte Clube Cabo Branco com a Aquática Kaio Márcio. Com certeza trarão ainda mais alegrias com os resultados em 2014. Parabenizamos também os nossos filiados, o Grêmio CIEF da Vila Olímpica Ronaldo Marinho, o Esporte Clube Cabo Branco / Aquática Kaio Márcio, o Clube dos Oficiais e Bombeiros Militar do Estado da Paraíba, o Grêmio Marista Pio X e a equipe da Hidrovida da cidade de Belém. Creio que irão continuar seus belíssimos trabalhos visando fortalecer este esporte em 2014”, disse o presidente da Federação.

De acordo com Antônio Meira, o ano de 2013 também foi marcante para a equipe máster da Paraíba que esteve participando de várias competições de âmbito nacional e internacional, sempre presente no pódio. “Através de nossos atletas, a Paraíba foi campeã do Norte e Nordeste e Centro Oeste de Natação Master, com atletas de altíssimos níveis técnicos que também citaríamos um número infinito de talentos”, concluiu.

Federação destaca a natação em eventos nacionais e também os resultados expressivos da equipe de máster, além dos saltos ornamentais



Edmundo Vergara vê atletas de alto nível

“Os saltos ornamentais da Paraíba saiu da água para o vinho em 2013”. A afirmação é de Edmundo Vergara Real, único técnico desta modalidade esportiva no Estado. “Um ano coroadado com muitas vitórias, medalhas e expressão nacional e internacional para nossos atletas”, acrescentou. Este esporte é um dos cinco que compõem o desporto aquático mundial, demais são natação, nado sincronizado, pólo aquático e maratona aquática.

Praticado por atletas que juntam habilidades ao saltarem de uma plataforma elevada ou trampolim em direção à água, executando movimentos estéticos durante a queda, os saltos ornamentais na Paraíba ainda é praticado por poucos atletas. Considerado um esporte de técnica plástica e flexível, esta modalidade esportiva trouxe para o Estado, na atual temporada, uma maior visibilidade por parte da Confederação Brasileira de Desportos Aquáticos – CBDA, através das atletas Luana Lira, Tales Lourenço, Bruna Brunnet, Giovanna Acioli, Ana Laura e Ana Rebeca.

“Claro que temos novos atletas surgindo no cenário esportivo estadual, alguns com menos de 10 anos de idade, que prometem muito”, garantiu Edmundo Vergara.

FOTO: Ortilo Antônio



Antônio Meira Leal destaca os avanços em 2013



Luana (acima,) Giovana e Thales, com Edmundo Vergara, destaques dos saltos ornamentais

do Vergara, acrescentando que o ano de 2014 está sendo encarado como mais um ano de expansão deste esporte. “para se ter uma ideia, 2014 será o ano em que a confederação começará a montar a Seleção Brasileira que disputará os Jogos Olímpicos de 2016”, disse.

Muitas foram as consagrações dos atletas de saltos ornamentais da Paraíba na atual temporada. Luana Lira, por exemplo, foi o principal nome do Estado. Após integrar a Seleção Brasileira em competições internacionais (Sul-Americano e Pan-Americano), com presença no pódio, a atleta do Grêmio Cief está com um “pé” dentro da delegação brasileira que representará o país nos Jogos Olímpicos de 2016. Um exemplo disso foram os dois treinamentos que a saltadora fez com a Seleção Brasileira em Pequim, na China, o primeiro no mês de março e o último, entre os meses de agosto e outubro. “O desempenho da atleta é fruto de uma série de treinamentos”, disse o treinador Vergara. Ele resume a saltadora como uma atleta dedicada.

Mas, não foi apenas a atleta paraibana Luana Lira que brilhou na atual temporada. Tales Lourenço, 17 anos, ganhou todas as provas de saltos ornamentais que participou em 2013. Para coroar o ano de sucesso, o saltador entrou para a história dos Jogos Sul-Americanos da Juventude 2013, no Peru, quando por duas vezes seguidas esteve no pódio para receber medalhas de terceiro colocado. Ao lado de Giovanna Acioli, ganhou o bronze na prova de trampolim de 3 metros sincronizado misto. “Foi minha primeira competição internacional, fiquei um pouco ansioso. Mas eu me controlei, fiquei bastante concentrado, melhorei muito minha pontuação, acertei quase todos os

saltos. Isso tudo é muito bom pra mim”, afirmou Tales.

O seleto grupo de saltadores paraibanos deu muitas alegrias ao Estado. Ana Laura, por exemplo, aos 11 anos de idade, foi considerada a melhor índice técnico do Campeonato Brasileiro de 2013, que ocorreu no Rio de Janeiro. Ana Rebeca, aos 10 anos de idade, se sagrou vice-campeão nacional no salto sincronizado de 1m. Bruna Brunnet foi vice-campeã da Taça Brasil no salto sincronizado e na plataforma.



Yure Querino brilhou em provas até no Peru

CBAAt concentra esforços para buscar medalhas na Rio 2016

Decepção no Mundial de Atletismo, Brasil alinha medidas durante Fórum

A bandeira brasileira ficou fora do pódio durante o Mundial de Atletismo de Moscou, em agosto. Para que a cena não se repita durante as Olimpíadas do Rio de Janeiro, em 2016, a CBAAt (Confederação Brasileira de Atletismo) promoveu um Fórum Técnico com participação de 152 treinadores do alto rendimento para alinhar medidas do plano emergencial da modalidade para os Jogos. Além da preocupação com as categorias de formação, a entidade apresentou novos critérios - e mais exigentes - para a convocação da delegação nacional em grandes eventos internacionais (Jogos Pan-Americanos, Olimpíadas e Mundiais). A ideia da CBAAt é concentrar esforços nos talentos já existente para formar uma equipe menor, porém mais qualificada.

“Para formar um atleta demora oito anos, por isso estamos fazendo um plano emergencial. Vamos pegar o que já temos de talentos, atletas que estão no Top 20 do mundo, especialmente nos Top 10. Vamos ter uma ideia bacana no Mundial de 2015. Mudará muito pouco no Rio 2016. Nós estamos sonhando com 2016, mas temos de pensar a longo prazo, para 2020 e 2024. O atletismo vai tentar ajudar, mas não vai salvar a vida do Brasil - disse Antônio Carlos Gomes, o superintendente de alto rendimento da entidade.

“Toda nossa energia está sendo canalizada para melhorar os resultados no Mundial de Pequim (em 2015) e nas Olimpíadas” completou o presidente José Antônio Martins Fernandes, o Toninho, que evita metas de medalhas nos Jogos do Rio.

Em acordo com os técnicos brasileiros, a CBAAt estabeleceu como parâmetro para convocar atletas que tenham conquistado não apenas o índice A, mas que estejam também no Top 30 de sua prova ao fim do período de classificação. Até o Mun-



Maurren Maggi não foi bem no Mundial disputado na Rússia como os demais atletas brasileiros e a Confederação exige uma reabilitação na Olimpíada do Rio de Janeiro

dial de Moscou, a entidade estabelecia um índice próprio com base nos resultados do 12º colocado em cada prova nos últimos mundiais e olimpíadas. Em alguns casos, a marca era mais forte que o índice A da IAAF, em outros, mais baixo até do que o índice B, uma marca secundária.

“Não vamos levar para as competições simplesmente quem fez o índice. Ele precisa estar entre os 30 primeiros do mundo. Fala-se que a IAAF pode apertar os índices. Neste caso, o indicador do Top 30 não será mais necessário. Se ultrapassarem o atleta no fim, ele fica em casa, assistindo pela TV e se preparando para a próxima competição” disse Antônio Carlos.

Além disso, os atletas devem conquistar os índices até 30 dias antes da competição - esse prazo era menor, chegando a 15 dias antes. Assim, a CBAAt espera eu os atletas com índice consigam se recuperar para repetir o pico de performance durante a competição, tanto que haverá premiação para atletas que fizeram a melhor marca da carreira durante o mega evento, além das tradicionais bonificações por medalhas - os valores ainda não estão estabelecidos e só serão aprovados em março de 2014.

As novas regras não valerão para o Mundial Indoor de Sopot, na Polônia, agendado para março do ano que vem. Isso porque o período de classificação já está em

vigor e alguns atletas estão garantidos na competição, como Fabiana Murer, Mauro Vinícius Silva, Thiago Braz e Augusto Dutra.

O encontro ainda estabeleceu que a delegação brasileira intensificará as clínicas no exterior. A CBAAt estuda a criação de uma base verde-amarela na Europa, possivelmente em Portugal por causa da proximidade da língua e da culinária. Haverá também cinco centros nacionais de treinamentos (alguns já em funcionamento, como o de Uberlândia) e dois centros de treinamentos de alto rendimento para atender exclusivamente à elite brasileira (um em São Paulo e outro no Rio de Janeiro).

Além da mudança nos critérios de classificação

para grandes competições internacionais, o Fórum Técnico também debateu medidas para a lapidação da delegação e dos talentos em desenvolvimento. O primeiro ato foi o estabelecimento de cinco grupos de provas com um técnico responsável cada para facilitar a comunicação com a CBAAt. Será criada a escola nacional de treinadores, um ranking de técnicos, a montagem de uma equipe científica multidisciplinar e um banco de dados para acompanhar os jovens em formação.

Os atletas das categorias de base, aliás, receberão bolsas se estiverem no Top 10 (nível 1) ou no Top 20 (nível 2) - entre os adultos, os Top 20 já recebem benefício do Bolsa Pódio, do Ministério

do Esporte, e os Top 30 terão apoio financeiro da CBAAt. Esses recursos serão estendidos aos técnicos e saíram do orçamento do patrocínio da entidade com a Caixa Econômica Federal - o contrato é de 16 milhões por ano e corresponde a mais da metade do orçamento da CBAAt, que deve ficar próximo dos R\$ 30 mi em 2014.

Outro trabalho da entidade para garimpar novos atletas é uma parceira com o InCor (Instituto do Coração do Hospital das Clínicas da USP) para fazer um mapeamento genético dos principais atletas do país. Assim, a CBAAt espera poder comparar os jovens com os campeões brasileiros e direcioná-los para provas em que tenham mais aptidão.

SÃO SILVESTRE

Corrida bate recorde de inscritos para a edição de 2013

A Corrida Internacional de São Silvestre chegou aos 27,5 mil atletas inscritos, superando a marca alcançada nos últimos dois anos, quando 25 mil corredores de rua se cadastraram para disputar o evento. A prova de 15km será realizada no dia 31 de dezembro no período da manhã.

Os inscritos deverão retirar seus kits e o chip decartável nos dias 27, 28, 29 e 30 de dezembro, no ginásio do Ibirapuera. Os primeiros a correr serão os cadeirantes, às 6h50 (de Brasília), e logo depois irão os portadores de necessidades especiais, às 6h55. O pelotão de elite feminino iniciará o trajeto às 8h40. A elite masculina, pelotão especial (masculino e feminino) e atletas em geral largam às 9h.

A largada será na Avenida Paulista, altura da Rua Frei Caneca, e a chegada acontecerá em frente ao prédio da Fundação Cásper Líbero, também na Avenida Paulista. São esperados representantes de todos os países da América do Sul e destaques de outros continentes.

O Congresso Técnico (somente para os atletas da categoria Elite A/B feminino e masculino) será realizado no próximo dia 30, às 11h, no ginásio do Ibirapuera.

Marily dos Santos

Na tentativa de maximizar seu rendimento em provas de percurso mais rápido, como a Corrida Internacional de São Silvestre, a brasileira Marily dos Santos fez uma

preparação especial em 2013. Uma das principais esperanças do Brasil, ela tem dois terceiros lugares no currículo.

“Nesse ano, diminui o número de maratonas e meias focando justamente provas como a São Silvestre. Senti que estou mais descansada e treinei para melhorar justamente as qualidades que essa prova exige, como descidas muito rápidas e subidas cansativas no final”, explicou Marily.

Treinada pelo marido Gilmário Mendes, a alagoana subiu ao pódio no terceiro lugar da edição de 2008 da São Silvestre, vencida pela etíope Yimer Wude Ayalew. No ano seguinte, quando o triunfo ficou com a queniana Pasalia Chepkorir, a fundista alagoana repetiu o feito.



A tradicional Corrida de São Silvestre sempre é realizada no último dia do ano na cidade de São Paulo

COPA SÃO PAULO

Clubes ansiosos para a disputa

FOTOS: Divulgação

Auto Esporte projeta viajar de avião para a disputa em Barueri-SP**Wellington Sérgio**

wsergionobre@yahoo.com.br

Auto Esporte e Centro Sportivo Paraibano (CSP), representantes da Paraíba na 45ª edição da Copa São Paulo de Futebol Junior/2014, ainda não definiram se viajarão de ônibus ou avião para a competição, que acontecerá no período de 3 a 25 de janeiro. O Clube do Povo enviou ofícios as Secretarias de Juventude, Esporte e Lazer (Sejel) do Governo do Estado, Sejel (Prefeitura de João Pessoa) e empresários, na tentativa de conseguir o transporte para a delegação. Já o Tigre aguarda a resposta da Sejel para resolver o problema do deslocamento para o desafio em solo paulista. Impasses que deixam os dirigentes preocupados e ansiosos para definirem as situações, já que os clubes terão pouco tempo para planejar as datas dos embarques.

O Alvirrubro que está integrado no Grupo W - juntamente com São Paulo e Kashiwa Reysol (Japão) - estreia no dia 3 de janeiro, diante do Grêmio Barueri-SP, às 19h (horário de Brasília), no Estádio Arena de Barueri, no interior paulista. O azulão que faz parte do Grupo P, ao lado de América-MG e Vila Nova-GO, encara o Atibaia-SP, no dia 5 do próximo mês, às 14h (horário de Brasília), no Estádio Salvador Russani, em Aibaia-SP. Para o presidente automobilista, Manoel Demócrito, o clube aguarda na próxima semana uma definição sobre o deslocamento do time a São Paulo. De acordo com o dirigente nos ofícios encaminhados, reforça a tese que a diferença de preços de avião para ônibus é pouca, torcendo que possa conseguir viajar na primeira opção.

"De avião é mais rápido e confortável, em relação ao ônibus, onde existirá o cansaço e o tempo que vamos levar para chegar a cidade sede. Acredito que na próxima semana poderemos ter uma resposta para podermos começar a planejar a data e o horário do embarque da delegação", disse. Após pegar os donos da casa o Alvirrubro enfrentará no dia 6 de janeiro o São Paulo, às 19h (horário de Brasília) e encerrando a fase classificatória terá pela frente o Kashima Reysol (Japão), no dia 9 do próximo mês, às 17h. Dentro de campo o time se prepara para enfrentar na próxima quinta-feira, às 15h, o Santa Cruz de Santa Rita, no Estádio Evandro Lélis, em Mangabeira, no último teste antes da estreia na competição.

O treinador Franklin de Oliveira tem a sua disposição os seguintes jogadores, Janielso e Sapé (goleiros), Michel, Cruz, Fábio e Leonardo (laterais direito e esquerdo), Elvis, Túlio, Laércio, Agostinho e Hugo (volantes), Wagner, Felipe e Gregory (meias), Jean, Matheus, Matheuzinho, Alexandre e Joel (atacantes). "Temos uma base que vem treinando e buscando aprimorar para fazer uma boa campanha na disputa. Apesar das dificuldades que teremos no grupo estou otimista que o Auto surpreenderá", avaliou o presidente Manoel Demócrito.



O técnico Ramiro Sousa conversa com os jogadores durante treinamento no campo do Unipê. O objetivo é alcançar pela primeira vez a classificação para a segunda fase

Josivaldo Alves diz que CSP deve viajar de ônibus para Atibaia-SP

Já o presidente do CSP, Josivaldo Alves, acredita que a delegação viajará de ônibus até Atibaia/SP, local onde sediará o Grupo P, que contará também com América/MG, Vila Nova-GO, além dos donos da casa (Atibaia). O dirigente frisou que encaminhou ofício a Sejel, mas até o momento não recebeu nenhuma resposta sobre a solicitação do transporte, deixando ansioso e preocupado com o planejamento que será adotado para a viagem.

"Com os festejos de Natal e Ano Novo não sei como vai ficar, já que tudo é burocrático para ser liberado. Pelo andar da carruagem deveremos pegar a estrada, mesmo aguar-

dando uma resposta da Sejel", disse. O dirigente frisou se for de ônibus deixará a capital no primeiro dia do ano, já que a estreia acontecerá no dia 5 de janeiro, diante do Atibaia/SP, às 14h, no Estádio Salvador Russani, no interior paulista. "Só assim teremos pelo menos um dia para descansar da viagem e se preparar para a estreia. Se por acaso conseguirmos as passagens aéreas sairemos no dia 3 de janeiro com mais tranquilidade", frisou.

Na avaliação de Josivaldo o problema é que faltam poucos dias para terminar o ano e definir quem fará parte da comissão técnica, já que apenas o treinador Ramiro Sousa está

confirmado. Segundo ele, o restante será escolhido, visando os preparativos da equipe profissional que disputará o Estadual, com estreia no dia 5 de janeiro, contra o Sousa, na Cidade Sorriso. "Vamos ter que dividir as tarefas e escolher quem vai a São Paulo e o pessoal que comandará o time profissional. Esquerdinha poderá ser o treinador da equipe principal no Paraibano", avaliou o dirigente do Azulão.

Ramiro terá a sua disposição os seguintes atletas para o desafio paulista, Wallace, João Marcelo e Breno (goleiros), Anderson Torres e Everdan (laterais direito), Gabriel e Yan (laterais esquerdo), Carlão, Ita-

lo, Mateus Recife e Lyettibafk (zagueiros), Matheus Charles, Walber, Leonardo, Matheus Almeida, Mateus Henrique e Assis (volantes), Aleff, Eder, Geovani, Júlio César e Bruno (meias), Nelsinho, Ravelly, Heraldo e Cleber (atacantes).

Antes da viagem o grupo estará fazendo um amistoso contra o Botafogo, no próximo dia 29, possivelmente no campo do Centro Universitário de João Pessoa (Unipê), em Água Fria. "Será um teste valioso contra a forte equipe do Botafogo que se prepara para o Nordeste. Espero que possamos aproveitar o máximo e definir o time para a estreia na Copa São Paulo", comentou Josivaldo.



Renan Roberto vai fazer preparação com árbitros paulistas

Renan Roberto e Kilden Tadeu vão participar de testes em SP

Os árbitros paraibanos estão se preparando muito forte para a temporada 2014. O pensamento da Comissão Estadual de Arbitragem é minimizar ao máximo os erros e melhorar o nível da arbitragem paraibana no próximo ano. Depois da pré-temporada realizada recentemente em João Pessoa, a FPF agora está enviando o árbitro Renan Roberto de Souza e o assistente Kilden Tadeu para a pré-temporada da Federação Paulista de Futebol.

O evento será entre os dias 12 e 16 de janeiro e vai reunir os melhores árbitros do país, alguns pertencentes ao quadro da Fifa. "É muito

importante esta participação dos paraibanos nesta pré-temporada promovida pela Federação Paulista de Futebol, considerada a mais desenvolvida do país.

Todo o conhecimento e as novidades adquiridas por eles serão repassadas posteriormente para os outros colegas aqui no Estado, para que possamos ter uma arbitragem paraibana mais qualificada", disse Miguel Félix.

Para Renan Roberto, esta é mais uma oportunidade para aperfeiçoar o seu trabalho. "Tivemos o prazer de participar de um curso da CBF em 2012, na Granja Comari, e este ano, fomos em agosto

para São Paulo, onde participamos de um curso com instrutores da Fifa. Vamos nos qualificar mais, e trazer os conhecimentos para dividir com os colegas paraibanos", disse o árbitro.

O Campeonato Paraibano de 2014 começa no próximo dia 5 e todos os árbitros que vão atuar na competição já passaram por testes de reciclagem na semana passada e estão bem preparados, segundo o presidente da Comissão estadual de Arbitragem, Miguel Félix.

"Todos foram bem nos testes e estão aptos para fazer um grande campeonato e esta é a nossa expectativa", disse.

ESTÁDIOS DA COPA 2014

Os mais caros da história

Competição no Brasil consumiu mais que a Copa da Alemanha e África do Sul

Um levantamento feito pela consultoria KPMG afirma que os estádios do Brasil para a Copa do Mundo são os mais caros da história. Segundo a empresa, o valor de cada um dos assentos dos estádios são os mais caros e dos 20 mais caros do mundo, metade está no Brasil. A consultoria prefere avaliar os custos dos estádios levando em conta o número de assentos, e não o valor total já que é difícil comparar uma obra para 35 mil lugares com outra para 70 mil.

No início de fevereiro, um levantamento parecido foi feito pelo Portal 2014. Na ocasião, o site mostrou que a soma dos custos dos estádios no país é o mais alto da história e que a Arena Corinthians, na época ainda na metade da obra, teve orçamento maior do que o estádio olímpico da Olimpíada de 2008, por exemplo, o famoso Ninho do Pássaro.

Voltando ao estudo da consultoria, a Copa 2014 consumiu mais que tudo o que a Alemanha gastou em estádios para a Copa de 2006 e a África do Sul, em 2010. O

estádio mais caro do mundo é o renovado Wembley, na Inglaterra, em que cada assento saiu pelo preço de 10 mil euros. O Estádio Mané Garrincha, reformado para a Copa das Confederações, gastou mais de R\$ 20 mil reais por assento, quantia que gira em torno de 7 mil euros.

A Arena Corinthians seria o 12º mais caro do mundo, seguido pelas Arenas Pantanal, Pernambuco, Fonte Nova e Mineirão. Todos mais caros que o Estádio da Juventus, em Turim, considerada a arena mais moderna da Itália.

Arena Amazônia

A Justiça do Trabalho já liberou as obras da Arena da Amazônia que estavam parcialmente interditadas desde o último domingo. A decisão atendeu parecer da perícia judicial que atestou o cumprimento das recomendações de segurança do trabalho por parte da construtora Andrade Gutierrez.

“A partir de agora, nós vamos discutir com a Andrade Gutierrez para refazer o cronograma, reprogramar o que falta ser feito, para então determinarmos novos prazos de entrega”, afirmou o coordenador da UGP Copa, Miguel Capobianco Neto.



A Arena do Corinthians, que ainda está em obras, teve orçamento maior que o Ninho do Pássaro



A Arena Pantanal, também em conclusão, foi citada pela consultoria que teve altos investimentos

Ministro diz que país nada gastou com construção de estádios

O ministro do Esporte, Aldo Rebelo, voltou a dizer que o Governo Federal não está gastando com os estádios mas sim emprestando recursos. Em um artigo no jornal. O ministro garante que a maioria do investimento para copa está em obras que não estão totalmente ligadas com o futebol: “Os argumentos contra os estádios de “padrão Fifa” são autodepreciativos – e se repetem desde a construção do Maracanã no final da década de 40. Merecemos estádios à altura do nosso futebol, para conforto e segurança do torcedor. Até agora, aproximadamente R\$ 4 bilhões foram emprestados - e não doados - pelo BNDES a empresas e governos estaduais”,

Aldo elaborou também uma lista de investimentos feitos para a Copa do Mundo que totaliza mais de R\$ 25 bilhões, citando que R\$ 8 bilhões foram para a mobilidade urbana e outros R\$ 8 bilhões em construção e reformas de estádio.



Crescendo e fazendo Campina Grande crescer



Ainda neste ano, a Paraíba estará sediando a mais moderna indústria de componentes em espumas e dublagens de tecidos da região Nordeste. A nova empresa do Grupo Duraplast, atuará nos segmentos calçadista, vestuário, moveleiro, colchoeiro, acústico, revestimento, construção civil e automotivo.

É o Grupo Duraplast investindo cada vez mais e agregando valor à sua terra!



www.grupoduraplast.com.br



GrupoDuraplast

83 333 10 333



@grupoduraplast

Rinite

Doença é uma inflamação das mucosas do nariz e atinge 4 em cada 10 pessoas, tanto adultos quanto crianças

Rinite é uma inflamação das mucosas do nariz. Várias pessoas têm a doença, cuja incidência é de 4 em cada 10 pacientes, tanto adultos quanto crianças. As causas são várias: desde resfriados, produtos químicos, irritantes, até medicamentos e alergia. Seus sintomas são muito parecidos entre todos os tipos, levando as pessoas a pensar que rinite é um resfriado que não passa ou uma "sinusite" acompanhada de dor de cabeça crônica.

Os sintomas de todas as rinites são muito semelhantes: geralmente ocorrem obstrução nasal (nariz entupido), prurido (coceira no nariz), rinorréia (nariz escorrendo) e espirros. O indivíduo acredita estar sempre com resfriado, tem sensação de dor de cabeça (cefaléia) que aparece com as mudanças de temperatura e umidade e quando entra em contato com agentes alérgenos ou irritantes, como fumaça, produtos químicos ou perfumes.

Lugares frios e úmidos favorecem o aparecimento da rinite na medida que se usam mais cobertores e roupas de lã e o sol aparece por menos tempo.

Tipos mais frequentes

A rinite medicamentosa é muito frequente, pois as pessoas usam medicamentos no nariz sem orientação médica, ignorando os riscos que estão correndo. Muitos medicamentos usados no nariz podem

causar rinite, ao invés de curá-la.

A rinite irritativa é comum nas grandes cidades, em locais muito poluídos e com agentes irritantes na atmosfera. Os sintomas podem acontecer em pessoas que trabalham sem usar máscaras em fábricas onde são manipulados materiais industriais ou em ambientes com muita poeira, ou que trabalham com tecidos. As crianças que estudam em locais poluídos, ou locais que estão em reforma, podem ter rinite irritativa.

A rinite vasomotora é também comum em ambientes poluídos, mas podem acontecer em outras áreas. Quem tem rinite vasomotora pode apresentar os sintomas quando fica nervoso ou quando está cansado ou com estresse (stress).

A rinite alérgica é muito comum, especialmente em cidades grandes, cujo ambiente é poluído e onde a poeira doméstica é abundante, e em locais úmidos, com mofo.

Tipos menos frequentes

A rinite da gestante, a rinite do idoso, a rinite gustativa e a rinite do esportista são tipos bem especiais. São mais raras que as outras, mas não deixam de ser importantes. Existem mulheres que têm obstrução nasal somente durante a gravidez, sem nunca a terem apresentado antes de engravidar. Depois que a criança nasce, o problema termina. Os idosos têm uma rinite especial, que os mantém com o nariz



Os sintomas das rinites são semelhantes: geralmente ocorrem obstrução nasal, coceira, nariz escorrendo e espirros

escorrendo (rinorréia) constantemente, sem parar. Este mesmo sintoma aparece em algumas pessoas, de todas as idades, quando se alimenta, especialmente de comidas com temperos fortes e apimentados (rinite gustativa). Outras têm obstrução nasal quando praticam esporte, o que as atrapalha muito, obrigando-as a tratar a rinite para poderem prosseguir adequadamente com o esporte.

Contágio

Excetuando-se as rinites in-

fecciosas, virais ou bacterianas, as outras não são contagiosas. Não passam de pessoa para pessoa com o convívio social ou com o relacionamento íntimo. São doenças que aparecem em pessoas que usam medicamentos sem prescrição médica ou respiram ar poluído ou ar com irritantes, como nas fábricas (sem proteção).

Os pais podem transmitir a rinite alérgica para os filhos através dos genes (suas características familiares), o que determina, muitas

vezes, sintomas semelhantes entre pais e filhos.

Cura

A maioria das rinites tem cura, principalmente a medicamentosa e a irritativa. Todas têm tratamento. A rinite alérgica, a vasomotora, a do idoso, por exemplo, têm tratamento mas não têm cura. É muito importante que você saiba que, apesar disso, é possível viver sem sintomas, como uma pessoa normal, bastando que essas afecções sejam tratadas corretamente.

Fique sabendo

Prevenção

A melhor maneira de tratar todas as rinites é a prevenção, especialmente a rinite alérgica, com medidas para diminuir a presença de agentes alérgenos e irritantes no nariz e em sua casa. É preciso evitar sempre as substâncias que desencadeiam a crise de rinite, como os poluentes e as substâncias químicas. Você precisa saber que o papel mais importante no tratamento da rinite é o seu e que, às vezes, pequenas medidas trazem grandes resultados.

- Evite a poeira doméstica e os ácaros; e
- Evite agentes e substâncias irritantes.

Para evitar a poeira doméstica:

- Retire tudo o que pode juntar poeira em sua casa;
- Tapetes, carpetes, cortinas grossas são locais de alojamento de ácaros e poeira;
- Os pisos lisos são muito mais fáceis de limpar e não abrigam ácaros;
- Tapetes finos e pequenos, que podem ser lavados, são mais práticos e menos prejudiciais;
- Cortinas leves, que podem ser lavadas são as ideais;
- Passe sempre um pano úmido sobre os móveis e o chão, se possível, diariamente; e
- Deixe os ambientes sempre abertos para arejá-los e para que os raios solares entrem o maior tempo possível.

O quarto é o local mais importante:

Você passa pelo menos oito (8) horas por dia em seu quarto dormindo, se arrumando, lendo, etc. Este é, portanto, o local mais importante de sua casa e também um dos ambientes mais contaminados por ácaros. O colchão e os travesseiros devem ser forrados com material antialérgico ou plástico para impedir a passagem de poeira. Os melhores travesseiros para alérgicos são os de poliéster. Use edredões, desde que não sejam de penas, em vez de cobertores de lã e, se possível, lave-os a cada dez (10) dias. Coloque as roupas no armário; e as de lã, em sacos plásticos fechados. Bichos de pelúcia armazenam muita poeira. Livre-se deles ou deixe-os guardados longe das crianças e, se possível, lave-os a cada dez (10) dias também.



A maioria das rinites tem cura, principalmente a medicamentosa e a irritativa

Deu no Jornal

Reinaldo Azevedo:
um blogueiro
na berlinda

PÁGINA 26



Gastronomia

Peru de Natal: faça
essa deliciosa receita
para a ceia natalina

PÁGINA 28



OLÁ, LEITOR!

Um blogueiro na berlinda

O fato de um jornalista ser de esquerda ou de direita – ou, ainda, não se enquadrar em nenhum desses rótulos – não deveria ter a menor importância para qualificar, ou não, o debate das ideias na imprensa. Não bastassem outros motivos, restaria, ao fim e ao cabo, a circunstância de que essas tendências, mais ligeiro do que rapidamente, se farão denunciar no próprio texto.

O que de fato tem relevância em qualquer coisa que se pense ou escreva é a honestidade intelectual. Mentiras, ilações malucas, teses conspiratórias e coisas do gênero não respeitam fronteiras ideológicas, tanto fazendo que o sujeito seja esquerdista, direitista ou, até, porra-louquista. Seja lá que ponto de vista se queira defender, o que faz sentido é que a argumentação se submeta aos limites da verdade. Verdade relativa, por supuesto.

O blogueiro Reinaldo Azevedo, que se declara um liberal-conservador, é apontado pelos seus inimigos (sim, ele os tem e não são poucos) como um autêntico representante da nova direita no jornalismo brasileiro, além de porta-voz da ala serrista do PSDB. Nada disso, porém, impediu que se transformasse em signatário de um dos blogs mais acessados atualmente no Brasil. Em média, recebe cerca de 200 mil visitas diariamente. No twitter, são 75 mil seguidores e no Facebook é acompanhado por um batalhão de 60 mil leitores.

Como se fosse pouco, Reinaldo (ou Tio Rei, como é tratado nas redes sociais), acaba de ganhar um espaço diário na Rádio Jovem Pan e uma coluna semanal no jornal “Folha de S. Paulo”. Juntando tudo isso, ele é o que hoje se pode chamar de figura em ascensão na imprensa nacional. Et pour cause está na berlinda. Com os seus comentários, influencia milhares de leitores, internautas e ouvintes de rádio. Não foi à toa, portanto, que a Revista Imprensa, na sua mais recente edição, decidiu dedicar-lhe a capa, cujo título tem tudo a ver com o seu estilo: “Prazer em discordar”.

Reinaldo Azevedo não é um Paulo Francis nem um Diogo Mainardi, mas certamente conserva traços dos dois. Gosta de contrariar, defende teses que remam contra a maré e frequentemente passa a impressão de pouco se lixar com as críticas que recebe, muitas delas extremamente agressivas. Quando se anunciou, há dois meses mais ou menos, a sua contratação pela “Folha de S. Paulo”, não faltaram ataques. A própria ombudsman do jornal, Suzana Singer, o chamou de “rottweiler”. A colunista Miriam Leitão, de “O Globo” foi menos canina (mais suja, talvez) e contentou-se em classificá-lo como lixo. Logo ela, que é um luxo de arrogância e empáfia.

Nascido em Dois Córregos, interior de São Paulo, há 52 anos, o blogueiro muito provavelmente não é nem uma coisa nem outra. Embora, evidentemente, não seja o “tampa de crush” que às vezes se imagina. Autor de quatro livros, entre eles “O País dos Petralhas”, no qual massacra o PT e seus ideólogos, já foi editor-chefe das revistas “Primeira Leitura”, “Bravo!” e “República”. Com o blog hospedado no site Veja.com desde 2006, escreve feito um alucinado. Seus textos na internet, longuíssimos, tinham tudo para não emplacar junto aos navegantes que, em geral, preferem notas curtas e comentários de amenidades.

Pois foi com o estilo, digamos assim, prolixo, que o seu sucesso se deu e se dá. Culto, estudioso e ex-professor de literatura, o “rottweiler da Suzana” granjeou leitores de toda as tendências. Muitos, é óbvio, para espinafrá-lo depois. Alguns para fazer contato com o lado B da notícia e outros ainda só para estar em dia com o que pensa o novo conservadorismo-liberal, também chamado de direita.

Em alguns casos, a sua relação com os comentaristas do blog não é nada pacífica. O pessoal pega pesado e “Tio Rei” não deixa por menos. Exemplo disso vê-se no post que publicou às 21h26m do último dia 2: “As ameaças de um



petralha e uma informação para a Polícia Federal e para a Secretaria de Segurança Pública de SP. Segue uma informação do interesse da Polícia Federal — basta consultar a legislação — e que também fica à disposição da Secretaria de Segurança Pública de São Paulo. Às 21h08, o seguinte comentário foi enviado a este blog, com IP 187.35.183.98. Uma pessoa que se identifica como “Noemia” (deve ser o nome de batalha...) escreveu o que segue (sem corrigir nada):

“Reinaldo, seu filho da puta, se Genoíno morrer na cadeia você será CULPADO. Se isso ocorrer vou cobrar aqui, nesta bosta de blog, a sua responsabilidade pela eventual morte de Genoíno. Se acontecer você será vilipendiado e, eventualmente, alvo da discórdia. Se alguém, mais exaltado, fizer o serviço, desculpe meu caro, é assim que a democracia avança. Deu para entender Reinaldo, eu terei que desenhar?”

O que pensa o blogueiro

Seguem agora alguns tópicos sobre o que pensa e escreve o blogueiro que é odiado pelo PT, que começa a criar áreas de atrito com os tucanos e que se delicia com a prisão dos mensaleiros:

1 - COTAS RACIAIS - Se é para estabelecer cotas e se estamos falando de uma questão de justiça, cabe desde logo a pergunta: por que, então, só 20%? Se são reservadas a afrodescendentes e se entram nessa categoria os negros e pardos, então a reserva tem de ser 50,74%. De onde saiu o número mágico? Por que não 15% ou 25%? Como regra geral, na universidade ou no serviço público, qualquer critério que não mire apenas o desempenho fere, entendo, a Constituição (o STF acha que não; eu acho que sim; o STF manda, eu acato, mas não preciso concordar com o mérito) e o bom senso. Mas noto uma questão importante: cotas em serviço público e nas universidades não são a mesma coisa; têm características absolutamente distintas.

2 – HOMOFOBIA – Criou-se o mito de que eu me oponho ao casamento gay. Não só defendo a união, como defendo a adoção de crianças. O que combato é que o Supremo legisle. A quem cabe mudar esse artigo? Ao Congresso. Os poderes têm prerrogativas e a sociedade tem que se organizar para pressionar até mudar. E, no caso, combato a Lei da Homofobia porque pode mandar alguém para a cadeia por uma simples questão subjetiva. Como católico, defendo teses que deixam as pessoas de cabelo arrepiado.

3 – LULA - Lula está infeliz porque precisa do elogio e do reconhecimento permanentes; está infeliz porque, já se observou aqui, ele realmente acredita ser aquela personagem da mitologia; está infeliz porque, intimamente, tomará como usurpador qualquer um que sente naquela cadeira, por mais que a pessoa lhe

prestasse reverência. E tem uma pontinha de razão: a Dilma candidata se beneficiou de todos os vícios que estaria corrigindo agora. Só que Lula tem um encontro marcado com a ribalta. E não demora!

4 – MENSALEIROS - Eu espero que José Genoino, Roberto Jefferson e todos os que foram condenados sejam tratados com dignidade. Aliás, eis um bom momento, ainda que por más razões, para que se corrija a situação lastimável em que vivem os presídios no Brasil. Infelizmente, o tema só está sendo debatido porque alguns bacanas estão tendo de passar lá uma temporada. Mas não podemos deixar que o assunto seja esquecido. Quem errou tem de pagar. Quem cometeu crimes e foi condenado tem de cumprir a pena. Mas é evidente que essa pena tem de ser aplicada de maneira digna. O ministro da Justiça, José Eduardo Cardozo, já chegou a dizer uma vez que preferiria morrer a cumprir pena em cadeia brasileira. É uma fala infeliz. Sobretudo porque, em último caso, os presídios estão subordinados à sua pasta.

O que pensam os críticos

MIRIAM LEITÃO - Recentemente, Suzana Singer foi muito feliz ao definir como “rottweiler” um recém- contratado pela “Folha de S.Paulo” para escrever uma coluna semanal. A ombudsman usou essa expressão forte porque o jornalista em questão escolheu esse estilo. Ele já rosnou para mim várias vezes, depois se cansou, como fazem os que ladram atrás das caravanas. Certa vez, escreveu uma coluna em que concluía: “Desculpe-se com o senador, Miriam”. O senador ao qual eu devia um pedido de desculpas, na opinião dele, era Demóstenes Torres. Não costumo ler indigências mentais, porque há sempre muita leitura relevante para escolher, mas outro dia uma amiga me enviou o texto de um desses articulistas que buscam a fama. Ele escreveu contra uma coluna em que eu comemorava o fato de que, um século depois de criado, o Fed terá uma mulher no comando. Além de exibir um constrangedor desconhecimento do pensamento econômico contemporâneo, ele escreveu uma grosseria: “O que importa o que a liderança do Fed tem entre as pernas?”

BRASIL 247 - Reinaldo Azevedo é o ventríloquo de si mesmo. Ele ressoa seus preconceitos, intolerâncias e sandices em um círculo vicioso frequentado por pessoas que acreditam ou compactuam com suas formulações esquizofrênicas, que têm por finalidade combater “tudo o que está aí”, ou seja, os movimentos sociais, as conquistas do povo brasileiro nos últimos 11 anos, o PT e os governos trabalhistas dos presidentes Lula e Dilma Rousseff. Para o direitista, o mundo ideal teria de se adequar às ideias segundo os preceitos conservadores e os devaneios ideológicos dos “especialistas” de prateleiras do Instituto Millenium e da Globo News.

Sopinha de letras

Num idioma complexo como o Português, as “pérolas” do jornalismo são quase inevitáveis. Mas este é justamente um motivo a mais para que se redobrem os cuidados e não deixar a Língua na mão. No Blog da Cidadania, Eduardo Guimarães sai até em defesa de Lula, detonando os colonistas que escrevem toneladas de laudas sobre a “suposta” ignorância do ex-presidente.

No artigo intitulado “Mau jornalismo e mal escrito”, ele mira no acadêmico Merval Pereira, colunista de O Globo, que “está entre os que mais criticaram e continuam criticando a falta de instrução formal de Lula”.

Ele se vale de um comentário de Merval, publicado recentemente. Lá está escrito: “Na galeria de retratos de presidentes no Palácio do Planalto, a foto de Dilma Rousseff é a única colorida, contrastando com as demais, todas de homens em preto e branco”.

Guimarães, então, ataca: “É uma ambiguidade só. A galeria é de ‘retratos de presidentes no Palácio do Planalto’ ou é uma galeria do Palácio que contém retratos de presidentes? Ora, os retratos podem não ter sido tirados ali, onde está a galeria. E é uma foto só de homens em preto e branco ou é uma foto em preto e branco só de homens? Poderia ser uma foto de homens vestidos de preto e branco”.

Ao final lembra que, alertado por um leitor, ficou sabendo que os retratos de ex-presidentes na galeria do Planalto são sempre em preto e branco, e que a foto do presidente que está exercendo o cargo é sempre colorida.

.....
PCaso semelhante se pode ver no Portal UOL, sobre a notícia da renúncia de Pedro Henry ao seu mandato de deputado federal. Diz o texto: “As prisões do mensalão provocaram nesta sexta-feira (13) a terceira renúncia na Câmara dos Deputados. Minutos após o STF (Supremo Tribunal Federal) determinar o início do cumprimento de sua pena de mais de 7 anos de reclusão, o deputado Pedro Henry (PP-MT), 56, entregou seu mandato na Casa e se entregou na superintendência da Polícia Federal”.

Tudo bem que o jornalismo moderno não exige mais estilo algum. Mas custa dizer as coisas direito? Em vez de “...entregou seu mandato na Casa e se entregou na Superintendência...”, por que não “renunciou ao mandato e se entregou na superintendência”? Ou por que não “entregou seu mandato e se apresentou na superintendência”? Por que entregou e se entregou?

.....
O jornalista Juliano Barreto pretende mostrar na biografia que será lançada pela Editora Leya, em 2014, um lado desconhecido de Mussum, conhecido por sua atuação no humorístico Os Trapalhões. As informações são da coluna Diário da Fama, do jornal Diário de S. Paulo. Um homem com hábitos refinados, que ouvia jazz e bebia uísque são detalhes não tão conhecidos do humorista e que serão mostrados. “Apesar de ter uma infância pobre, ele desenvolveu gostos bastante refinados”, diz Juliano Barreto.

O autor contou que se surpreendeu com descobertas que fez durante a pesquisa para o livro, principalmente em relação à vida pregressa aos Originais do Samba, grupo do qual Mussum fazia parte antes de atuar em Os Trapalhões. Barreto diz que o humorista era um músico muito respeitado e tocou com nomes como Elis Regina e Jorge. Ben.

Por falar no trapalhão, o site Desilusões Perdidas publica uma espécie de “Manual do Jornalismo segundo Mussum”:

- Sempre dá um branquis na hora de escrever o lidis.
- Tá cheiosis de jornalistas querendo ser o novo Bonnis ou a nova Poetis.
- Suco de cevadis no botequis deixa os reportis barrigudis.
- Jornalistas tem uma vaidadis do caralhis.
- Os foquis morrem de medis de perder o deadlinis.
- Quando vem o passaralhis, os jornalistas levam um pé no forevis.
- O diplomis de jornalistas saiu pra comprar cigarris.
- Coletivis bacanis tem filezis ao molho madeiris e muitos jabazis.
- Cacildis, o jornalisms é igual a cachacis.



Peru de Natal

FOTOS: Divulgação

Faça essa deliciosa
receita e sirva na
ceia natalina

Confira

Ingredientes

1 peru de bom tamanho
1/2 copo de manteiga derretida
2 cebolas gandes picadas em 4
4 cenouras cortadas em rodela
4 talos de salsa picados
1 colher de tomilho fresco
1 folha de louro
2 copos de vinho branco seco
1 copo de sal
Pimenta do reino moida na hora a gosto

Modo de preparo

Coloque o sal no interior do peru, coloque-o em uma vasilha grande e cubra com água gelada. Leve ao refrigerador por 12 horas. Pré aqueça o forno a 180 graus e coloque o peru com o peito para baixo em uma assadeira anti aderente. Pincele o peru com metade da manteiga e recheie-o com metade da cebola, cenoura e temperos. Disponha a outra metade na assadeira e regue tudo com um copo de vinho branco. Deixe assar nesta posição por uma hora e depois vire-o cuidadosamente, pincelando-o com o restante da manteiga. Deixe assar por mais 3 horas, até que esteja completamente assado e dourado. Retire-o do forno e remova a cebola e as cenouras do interior, levando ao fogo com o líquido da assadeira. Coloque um copo de vinho e deixe reduzir. Coe o caldo e sirva sobre o peru fatiado. Observação: Caso utilize peru temperado, reduza o sal a uma colher.



Rabanadas

Ingredientes

15 fatias de pão tipo baquete amanhecido cortados com 2 cm ou 15 fatias de pão francês cortado no sentido do comprimento com a mesma espessura
1/2 litro de leite (mais ou menos) - o suficiente para umedecer bem as fatias
6 ovos ligeiramente batidos
Óleo suficiente para a fritura
2 copos (tipo americano) de açúcar
1 colher de sopa de canela

Para a calda

3 xícaras (chá) de açúcar
2 xícaras (chá) de água
1 pau de canela
1 pedaço de casca de laranja
3 colheres (sopa) de vinho do porto

Modo de preparo

Umedeça as fatias dos pães no leite sem encharcar. Depois, passe pelos ovos, frite em óleo bem quente e escorra em papel toalha. Polvilhe o açúcar misturado com a canela ou pela calda de açúcar.

Para a calda

Numa panela, coloque o açúcar, a água, a canela e a casca de laranja. Deixe ferver. Junte o vinho do porto e apure até o ponto de fio fraco. Sirva frio sobre as rabanadas.



Coluna do Vinho

Joel Falconi

renascente@veloxmail.com.br

A Rússia e o champagne cristal

O champagne sempre foi a bebida predileta das classes dirigentes da Rússia, da criação do espumante no século XVIII aos dias atuais. Se o apogeu da influência cultural francesa na Rússia ocorreu no século XIX, sob os Romanov, nem por isso os líderes comunistas de Lenine à “nomenclatura” de Gorbachev, a ignorou. O champagne e mesmo o espumante russo da Criméia, sempre fascinaram os russos, do mujique, ao cossaco, do camarada ao comissário do povo, do nobre ao czar. Evidentemente não era acessível aos primeiros, o que possivelmente a aura da bebida, bem como o “status” dos que ao mesmo tinham acesso. Não é por tanto por acaso, que as barioskas (lojas russas de produtos

importados), acessíveis apenas aos estrangeiros, sempre dispuseram de forte sortimento de champagne, ainda que a preços mais altos que em qualquer “Free-Shop” do mundo. Os próprios produtores franceses sempre reconheceram que se deveu aos russos grande parcela do prestígio mundial da bebida. Jean Claud Ruzeaud, diretor-presidente da Louis Roederer, uma das mais prestigiosas marcas de champagne, vem de confirmar o fato ao declarar em abril de 1992: “Minha Companhia tem uma dívida com esse grande país”, acrescentando: Toda a reputação da nossa preciosa Cristal deve-se à Rússia. A Cristal foi criada em 1876 para o Czar Alexandre II.

A dinastia dos Romanov, fundada por Mikhail (1613-1689) e encerrada apenas com a revolução bolchevique de 1917, foi a maior consumidora de champagne de todos os tempos. Ficaram famosas as suas orgias e libações alcoólicas na Belle Époque, não apenas em Paris e San Petersburgo, mas também em todas as metrópoles europeias onde chegassem nobres russos ligados aos Romanov. Os russos de algum nível sócioeconômico, nunca entenderam uma festa ou comemoração sem champagne, mesmo porque o povo, seja na alegria, na dor ou pela temperatura do seu país, sempre recorreu à Vodka. Um brinde russo com champagne se dizia em francês naturalmente, a língua usada pela Aristocracia russa: “À prosperidade que seja tão abundante quanto estas bolhinhas”.

Em 1830, a Casa Roederer, fundada em 1736, já abastecia a corte russa de champagne e, vinte anos depois vendia 32.000 caixas anuais, ou um quarto das suas vendas totais. Três anos mais tarde em 1876, Alexandre II enviou à Roederer o encarregado da sua adega, com a incumbência de providenciar um “cuvée” especial apenas para a corte russa, que deveria ser expedida em garrafas de cristal. Segundo Rouzaud, a exigência seria por que para a corte russa não existia nada mais fino que o cristal. A versão folclórica diz, entretanto, que na garrafa de cristal incolor não se poderia esconder uma bomba. Lembre-se que em 1880, o operário S. N. Katurin fez explodir uma bomba na sala de jantar do Palácio de Inverno do mesmo Czar Alexandre II, que no ano anterior já fora alvo de um atentado a tiros.



É NATAL

Walfredo Rodriguez conta a história da árvore natalina em inspirado artigo publicado em 1970

PÁGINA 2

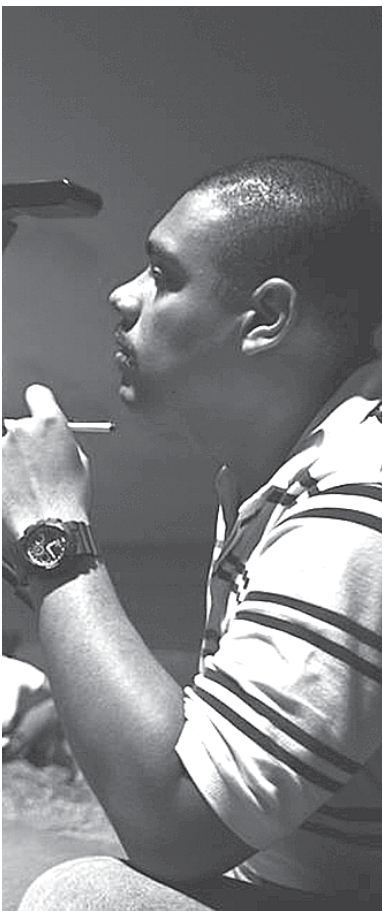
OS INVENTORES

Na série “Casas que contam histórias”, os imóveis onde viveram dois grandes criadores

PÁGINA 4

Foto de Luis Augusto Barbosa

O artista da capa



LUÍS AUGUSTO BARBOSA
Nasceu em João Pessoa e mora em Bayeux. Formado em Comunicação Social pela UFPB, Luís Barbosa atua em projetos audiovisuais. Exercendo a direção de fotografia como principal interesse profissional, vem participando de vários filmes paraibanos nos últimos anos. Em 2012, começou a pesquisar sobre o tema dos hospitais- colônia e o isolamento compulsório de pessoas que tinham hanseníase, tema este que lhe rendeu o documentário de curta-metragem 'Leprosário'. O filme foi premiado com o 1º lugar na categoria documentário no Festival Internacional de Cinema da Bienal de Curitiba, que lhe rendeu uma viagem à Alemanha para assistir o Festival Internacional de Cinema de Berlim, em 2014. É sócio-fundador da produtora Extrato de Cinema, onde trabalha no desenvolvimento criativo de projetos audiovisuais.

...E assim nasceu Árvore de Natal

Walfredo Rodriguez

Era muito criança quando recebi do meu avô, um presente constante de um almanaque de sua terra natal, a aldeia de Ponte Vedra, pertencente a Espanha .

O que mais adorava eu, naquela brochura, seriam as figuras especialmente as cenas de tourada. Mesmo porque a escrita ali encontrada, não poderia compreender porque estava impressa em espanhol.

Quantos anos foram passados até que, remexendo no “baú do pirata”, encontro o enlevo dos dias longínquos que se foram. E emocionado consigo traduzir uma página:

“Jamais a neve teria caído tanto. Era um grande tapete branco e em volta tudo estava em silêncio. Jean o menino triste, seguia ao cair da tarde, pelo caminho da floresta, cantando a antiga Canção do Natal.

Tinha frio e medo, pois que os seus 10 anos não lhe dariam coragem para atravessar a floresta andaluza, cheia de tantas histórias de homens maus.

Filho e neto de lenhadores seguiam de pés descalços para a cidade, aonde tentaria vender o pequeno pinheiro que arrancara quando a neve ainda não havia caído.

E lava baixo consigo mesmo e nutria a esperança de ainda conseguir um trevo nem que fosse de criado ou mesmo de “menino faz tudo”. Andava com certa dificuldade, logo estaria vin-

da a noite, a neve fofa dava frio. Ele cantava para espantar o medo e o frio!

Na frente da igreja, estava muita gente. Crianças bailavam em roda. Tudo era alegria. Lindas casas brilhantes de luzes davam uma nota fora do comum na praça da aldeia.

A maior das casas pertencia a um rico comerciante. Logo mais estaria ele e sua família comemorando duplamente o Natal. Sua filha mais velha, a linda Consuelo, teria nesta tarde, desposado um “guapo” capitão dos carabineiros. A sua irmãzinha Rosário, sentido-se sozinha, chega à janela vê o pequeno Jean; chamando-o, convida-o a entrar e fazer-lhe companhia. Perguntou ele:

- Você não vai comer a maçã?

- Não! Somente a comerei após a missa, sob a imagem da nossa santa do Pilar. Cada pedacinho comerei pensado nela. Para que me dê um lindo sonho, tal qual o da minha irmã que ganhou o seu noivo, o capitão com quem se casou hoje.

Todo o pessoal de sua casa estava na cozinha preparando a festa para a noite deste grande dia!

Então entra na sala o pai de Rosário que se despede de Jean, com a promessa de vê-lo na missa.

Novamente volta Jean a caminhar. “Feliz Natal, diziam os que por ele passavam.

Mas, o gordo e esperado “Papai Noel”, não adivinhava que num banco de praça, ao redor

de uma igreja, dormia um menino pobre e triste, tiritando de frio com o calor das lareiras das casas ricas. Tocam os sinos da meia noite! Na capela o velho vigário iria rezar a Missa do Galo.

Rosário de mãos dadas ao pai caminha para a igreja.

Jean apanha o seu pinheirinho, e como ninguém o quis comprar, vai depositar aos pés do Menino Jesus! E jamais iria tirá-lo Dali, pois que o Senhor desceu à Terra, tanto para os ricos e bem assim para os pobres.

Mentalmente, começou a seguir o povo que voltava da Missa, na igreja onde milhares de círios iluminavam o sorridente Menino Jesus!

Estava agora, confortado, sentindo os pés agora mais aquecidos. E sonhava com uma grande sala, sua mãe, seus irmãos, onde estaria Rosário e o pequeno de Nazareth, o Jesus de todo o Mundo.

Rosário adormecera na igreja e o seu pai a carregava nos braços, quando avistou um grande clarão na floresta, era um grande pinheiro iluminado!

O pinheirinho de Jean havia crescido cheio de estrelas, iluminando a todos e mostrando o milagre: Jean deitado em um dos seus galhos dormia sob o clarão daquela luz celestial, do lampadário de Deus, encaminhando todas elas, estaria a maior, a grande estrela azulada, pronunciando a primeira Árvore de Natal.

A União, em 1º de janeiro de 1970

O tempo e o evento

1 FEV 1973

Domésticas permanecem sem os benefícios do salário mínimo - A Delegacia Regional do Trabalho não terá ainda, conhecimento oficial do Decreto baixado pelo presidente da República, que determina o pagamento do salário mínimo a empregados domésticos.

7 ABR 1973

Metuzael: radialistas criaram ciclo vicioso – A desvalorização do profissional é a consequência negativa apontada pelo radialista Metuzael Dias, para o ciclo vicioso que vem envolvendo quase 30 por cento dos profissionais pessoenses. O fato vem motivando severas críticas por parte de ouvintes e até mesmo de funcionários das empresas radiofônicas de João Pessoa.



FOTOS: Arquivo/A União

16 MAI 1973

Padre Abath: celibato é prejuízo para vocação – A manutenção do celibato, além da difícil situação financeira de um sacerdote, são as causas principais da diminuição da vocação sacerdotal apontadas pelo Padre Fernando Abath, vigário-geral da arquidiocese de João Pessoa.

7 ABR 1973

Nelson Ned visita Dorgival – Mesmo com o emblema de Super-Homem na camisa com que se apresentou ontem à tarde ao visitar o prefeito Dorgival Terceiro Neto, o cantor e compositor Nelson Ned não conseguiu mostrar-se maior que realmente é, mas a sua simpatia a todos impressionou inclusive ao edil pessoense.

20 MAI 1973

Sanhauá moderniza-se para a exportação – Em uma recepção oferecida à Rainha Elizabeth da Inglaterra, o então embaixador brasileiro em Londres, Assis Chateaubriand não ofereceu champagne “Moët Chandon” para comemorar a recepção. A rainha pela primeira vez provou o vinho de caju. Toda a festa foi à base do vinho de origem paraibana, fabricação da Indústria de Bebidas Sanhauá.



3 JUL 1973

Embratur comunica a Ernani a escolha do Brasil para a sede do congresso da Asta – O Brasil foi o país escolhido pela American Society of Travel Agests para a sede do congresso internacional que a organização vai promover em 1975, no Rio de Janeiro. A comunicação foi feita ontem ao governador Ernani Sátiro pelo presidente da Embratur, Paulo Protásio.

08 JUL 1973

Filmes de Wladimir na relação dos melhores – Os filmes “Vestibular 70” e “A Boladeira”, do paraibano Wladimir Carvalho, estão relacionados na lista dos classificados dos melhores curtas-metragens brasileiros, conforme opinião do professor José Tavares de Barros, organizador do Programa ‘Cinco Anos de Curta-Metragem do Brasil’.



A UNIÃO

SUPERINTENDÊNCIA DE IMPRENSA E EDITORA
Fundado em 2 de fevereiro de 1893 no governo de Álvaro Machado

BR-101 Km 3 - CEP 58.082-010
Distrito Industrial - João Pessoa/PB
PABX: (083) 3218-6500 /
ASSINATURA-CIRCULAÇÃO: 3218-6518
Comercial: 3218-6544 / 3218-6526
REDAÇÃO: 3218-6511 / 3218-6509

SUPERINTENDENTE
Fernando Moura
DIRETOR ADMINISTRATIVO
José Arthur Viana Teixeira
DIRETORA DE OPERAÇÕES
Albigeo Fernandes

DIRETOR TÉCNICO
Gilson Renato
EDITOR GERAL
William Costa
EDITOR ADJUNTO
Clóvis Roberto

SECRETÁRIA DE REDAÇÃO
Renata Ferreira
CHEFE DE REPORTAGEM
Conceição Coutinho
EDITORIAÇÃO
Maurício Barros

COORDENADOR DA EDIÇÃO DOS 120 ANOS
Ricco Farias

PESQUISA: Leila Oliveira

FOTOGRAFIA: Evandro Pereira, Marcus Russo e Arquivo

EDITOR DE FOTOGRAFIA: José Carlos Cardoso

Milagre e fé

Fiéis elegem “Mártires do Pastoreio” como novos santos

Hilton Gouvêa
hiltongouvea@bol.com.br

Dois gêmeos do Sertão paraibano são adorados como santos no Distrito de Santa Gertrudes, em Patos, a 306 Km da capital, depois de serem vítimas de homicídio. Uma ermida construída a poucos metros da via férrea que liga o Oeste da Paraíba ao Ceará foi transformada em santuário e ponto de peregrinação. É ali que os fiéis pagam promessas diversas, agradecendo aos meninos mártires as graças alcançadas.

É por esta e outras razões que a fé popular está conduzindo mais um par de santos para o altar. Desta vez são as crianças Fábio e Fabiano, mortos a pauladas e golpes de facão há oito anos, quando pastoreavam o gado de um vizinho de terras. Logo, eles foram alçados à condição de santos, mesmo sem passar pelo crivo canônico do Vaticano. Na pequena capela erguida em homenagem a elas, existem fotos e ex-votos de pessoas que se dizem curadas de doenças irreversíveis, depois de apelarem para os Santinhos do Pastoreio, como as vítimas passaram a ser chamadas.

Quem passa em Santa Gertrudes, a seis quilômetros de Patos, na região do Espinharas, nota logo uma placa afixada em cima de uma barreira, indicando o caminho para a capela de Fábio e Fabiano. E quem foram eles? Foram crianças que chegaram a Santa Gertrudes, acompanhados da mãe viúva e mais seis irmãos, procedentes de Matureia, na Microrregião da Serra do Teixeira. E, como não tinham idade para arranjar um trabalho estável, ganhavam algum dinheiro pastoreando gado para os vizinhos e amigos da família.

Aos 13 anos, Fábio e Fabiano eram garotos inocentes, isentos de vícios. Tratavam o gado com candura, sem bater, atirar pedras ou coisa parecida. Cícero Alves, um vizinho de terras, sempre pedia para que eles pastoreassem de 15 a 20 reses por dia. E os gratificava generosamente, pois sabia que os gêmeos conduziam o gado para áreas de bom pasto e de boa água. A vida se passava assim, com os meninos estudando pela manhã e trabalhando à tarde.

A felicidade da família de Fábio e Fabiano foi quebrada a partir da manhã de 9 de abril de 2004, numa Sexta-Feira da Paixão, quando, a pedido de um vizinho, eles foram encarregados de levar 18 reses para dentro de um roçado. Nesse dia, Dona Sebastiana, mãe dos meninos, esperou por eles até as 10 da noite. A partir deste horário, ela entrou em desespero e organizou grupos de buscas com os vizinhos, a fim de encontrar os filhos. Os corpos mutilados de Fábio e Fabiano foram descobertos no dia seguinte, Sábado de Aleluia, às 17h.

A descoberta dos corpos e das mortes das crianças, com traços bem claros de perversidade, irritou a população de Santa Gertrudes. A polícia agiu de pronto e prendeu dois suspeitos. Um deles foi inocentado. O segundo, um parente das crianças, acabou preso e confessou que matou sozinho os dois meninos. Réu confesso, tempos depois ele fugiu da cadeia. Recapturado, surgiu com a versão de que era inocente e que Fábio e Fabiano tinham sido vítimas de “uma queima de arquivo”, por terem presenciado um roubo de gado nesta região.

O suposto assassino das crianças sustentou esta versão por muitos anos, até ser libertado, no final de 2010. Ele também confessou que tinha inveja das crianças, por um único motivo: aos 26 anos não conseguia arranjar emprego como vaqueiro ou pastor, enquanto os primos sim, sempre dispunham de trabalho, mesmo com pouca idade.

Francileudo, irmão dos gêmeos martirizados, conta que por informações colhidas nos documentos policiais, o ex-presidiário teria assassinado os garotos utilizando um ardil: mandou um dos meninos apanhar uma caixa de fósforos numa casa distante, pretextando atear fogo a uma colmeia de abelhas. Quando o garoto ausentou-se ele matou o que ficou em sua companhia. Ao retornar com os fósforos, a outra criança foi assassinada. Os dois foram mortos a pauladas e a golpes de facão.

A população de Santa Gertrudes ficou revoltada. Ao ser apontado como suspeito, o homem escapou de ser linchado. Solidária com



a família dos gêmeos, a população de Santa Gertrudes se uniu para erguer uma capelinha de orações em homenagem, no meio do Sítio Pedra Branca, onde os corpos de Fábio e Fabiano foram encontrados. Agora, a capelinha se transformou em centro de peregrinação e boa parte dos fiéis que lá comparecem atribui milagres aos santinhos do pastoreio.

Atualmente, a capelinha de Fábio e Fabiano é visitada diariamente, principalmente às sextas-feiras. Na Sexta-Feira Santa aumenta o fluxo de fiéis, que procedem até de outros estados. Certo dia um vândalo visitou a capelinha, durante a madrugada, e arrebitou meia dúzia de estatuetas de santos colocadas sobre o altar. Dona Sebastiana não sabe a quem atribuir o crime.

Na casa de Sebastiana, localizada num conjunto residencial da periferia de Patos, conseguimos vagas informações sobre os mártires de Fábio e Fabiano, um assunto que pouca gente ousa comentar. Fábio e Fabiano eram crianças de temperamento dócil. Órfãos de pai desde os nove anos, as crianças, sempre que podiam, davam uma mãozinha por fora para ajudar no orçamento familiar. A tragédia levou a família a mudar-se de Santa Gertrudes.

O terror ainda está presente entre os familiares. Fracileudo, o irmão mais velho das crianças, observou bastante o automóvel em que a reportagem se encontrava para decidir nos atender. Dona Sebastiana, desde o dia do crime, mantém no rosto uma expressão de dor. No local onde moram, os vizinhos não informam, com precisão, o endereço de Dona Sebastiana. O problema é que qualquer carro ou pessoas estranhas despertam suspeitas. A logomarca do jornal, gravada nas laterais do carro, e nossas credenciais, funcionaram como um abridor de portas.



No alto, a capelinha onde fiéis oram e pedem graças aos gêmeos-mártires Fábio e Fabiano. À esquerda, a mãe dos meninos, Dona Sebastiana

Morador acredita em beatificação

Cresanto de Lima Albuquerque, um revendedor de santos em Patos, acredita que Fábio e Fabiano caminham mesmo, através da vontade popular, para a santidade. “Ora, se o povo fez assim com o Padim Ciço, Frei Damião, Francisca e Padre Ibiapina, porque não repete esta crença com esses dois jovens?”, indaga. “Sempre levo uma boa partida de santos para a capelinha e vendo tudo”, completa.

Francileudo sustenta que a fama de santo dos seus irmãos se espalhou muito rápido. E adianta que os fiéis que visitam a Cruz da Menina, em Patos, já se dirigem espontaneamente

para a Capela de Fábio e Fabiano, situada a seis quilômetros de distância. “Uma mulher de Uiraúna nos mostrou a cicatrização de uma úlcera na perna dela”, informa. A beneficiária do milagre passou dois dias diante da capelinha. Ao constatar a cicatrização, disse que ia comprar uma casa nas imediações e mudar-se para lá.

Construída no ermo do Sertão de Santa Gertrudes, onde passa a linha férrea que liga a Paraíba ao Ceará, via Rio Grande do Norte, a capelinha de Fábio e Fabiano destaca uma faixa que diz: “Esses irmãos foram unidos na vida, no trabalho e no amor”.

Garotos têm nome de papa decapitado

Fabiano ou Fabião são formas latinas diferenciadas de Fábio, que significa “Fava ou feijão que cresce”. Coincidentemente também foi o nome de São Fabião (foto de seu busto), o vigésimo bispo de Roma, que governou a Igreja Católica Apostólica Romana de 10 de janeiro de 236 a 20 de janeiro de 250.

Eusébio de Cesaréia nos conta que a eleição de Fabiano foi maravilhosa. Ele voltava para Roma, num dia de nevasca, quando foi informado que havia sido eleito papa, para suceder a São Antero. Várias eleições já tinham sido realizadas, mas davam em-

pate ou não chegavam a um consenso. Foi quando, não se sabe de onde, uma pomba branca passou rente a cabeça de Fabiano e o sobrevoou por alguns minutos.

Admirados, os cristãos romanos o elegeram pontífice e o convenceram a aceitar o cargo. Dizem que Fabiano era estrangeiro, outros afirmam que nascera em Roma, filho de um excelente professor, Fábio. Ele governou com retidão, mas não resistiu às invejas de Décio, imperador romano, que o mandou decapitar. Fabião morreu aos 50 anos de idade, quando completava 14 anos de papado.



Cena da peça "Auto da Compadecida", uma das obras mais importantes da dramaturgia do escritor paraibano Ariano Suassuna. A encenação é da década de 1970, com direção de Fernando Teixeira, pelo grupo de teatro universitário.



FOTO: Arquivo A União

O inventor e o escritor

Série retrata imóveis onde viveram dois criadores

Casas que contam **HISTÓRIAS**



Na continuidade da série "Casas que contam histórias", os imóveis onde nasceram ou viveram dois criadores natos: o escritor Ariano Suassuna e o

inventor Padre Francisco João de Azevedo, a quem é atribuída a criação da primeira máquina de escrever do mundo.

Suassuna nasceu dentro do Palácio da Redenção, residência oficial do Governo da Paraíba, quando seu pai, João Suassuna, ainda era presidente (governador) da Paraíba, em 1927. O autor de "O Romance da Pedra do Reino" e "Auto da Compadecida" morou pouco tempo no palácio. Ainda muito criança, mudou-se para o município de Taperoá com a família. À época, seu pai fora assassinado. **(Ricco Farias)**

FOTOS: Arquivo A União



Onde nasceu Ariano Suassuna

O Palácio da Redenção, construído em 1586 quando foi denominado Colégio dos Jesuítas, é o prédio onde nasceu um paraibano ilustre, Ariano Suassuna, em 16 de junho de 1927. Essa construção, que já sofreu diversas reformas ao longo de 427 anos, atravessou momentos trágicos e alegres em diversas fases de sua existência. Em um de seus quartos veio ao mundo o menino cuja família mudou-se às pressas para Taperoá, a fim de escapar de seus perseguidores.

Autor de "Auto da Compadecida", uma de suas obras mais ilustres, adaptada para o cinema e e televisão, Ariano Suassuna é teatrólogo, romancista, poeta, e produz artes visuais, chamada por ele de "iluminogravuras". Desde 1990, ocupa a cadeira de nº 32 da Academia Brasileira de Letras. Três anos depois, foi eleito para a Academia Pernambucana de Letras, ocupando a cadeira nº 18. Em 2000 foi a vez de ocupar a cadeira nº 35 da Academia Paraibana de Letras.

Qundo criança, Ariano sofreu o trauma de ter seu pai assassinado por um pistoleiro, no Rio de Janeiro, em 1930. Acredita-se que o crime teve co-

notação política, já que João Suassuna, pai do escritor, fizera alianças políticas que contrariavam aliados, agora transformados em ferrenhos adversários. O assassinato do também presidente João Pessoa, por João Dantas, amigo de João Suassuna, teria sido o estopim para este segundo crime. A primeira peça de Ariano, "Uma Mulher Vestida de Sol" foi escrita em 1947. No ano seguinte, ele escreve Cantam as Harpas de Sião. "O Romance da Pedra do Reino", considerada sua obra-prima, foi publicado em 1971.

O IPHAP-PB define o estilo arquitetônico do Palácio da Redenção como "parte de um conjunto formado pela capela, convento e colégio que sofreu muitas reformas o que acarretou a perda de de suas características primitivas". Num salão interno, o piso tinha ladrilhos ilustrados com suásticas nazistas, presente do consulado alemão do Recife, no início das décadas de 1940, ao então governador Argemiro de Figueiredo. As suásticas foram retiradas pelo governador Antonio Mariz, na década de 1990.

O prédio histórico guarda os restos mortais de João Pessoa, assassina-



O Palácio da Redenção em dois momentos: na década de 1960 e nos dias atuais: imponência

do em 1930. Após a reforma procedida em 1858, por Silvino Elvídio Carneiro da Cunha, o Barão do Abihay, passou a ser chamado Palácio da Redenção.

Um ano mais tarde seria visitado por D. Pedro II e sua comitiva, quando a família imperial iniciou uma visita de três dias à Paraíba. **(Hilton Gouvêa)**

Uma casa de invenções

Uma casa de fachada modificada, que ocupa o número 548, na Rua Duque de Caxias, no centro de João Pessoa, foi testemunha da morte de uma das maiores personagens históricas da Paraíba, o padre Francisco João de Azevedo, inventor da máquina de escrever. Geômetra do Arsenal de Guerra da Marinha, em Recife, o menino pobre, que nasceu na atual João Pessoa, nunca obteve financiamentos para suas invenções, embora tenha sido premiado numa exposição do Rio de Janeiro, como "o mais criativo inventor do Brasil".

Ele teria sido um homem de grande fortuna espiritual e financeira, mas ao recusar parceria com Christopher Lathan Sholes, um estenógrafo americano, teve seu invento copiado e ven-



dido ao fabricante das Armas de Fogo Remington, que modificou o protótipo original e registrou a patente da máquina de escrever em todo o mundo. Azevedo morreu sem alcançar a trajetória de sua invenção que, nas mãos de Sholler, obteve aceitação internacional, principalmente por ter o famoso Mark Twain, como garoto propaganda.

Apenas utilizando lixas e um canivete que ele mesmo fabricou, o padre, filho de um hábil afinador de pianos e de uma doméstica, também inventou um aparelho estenográfico e um veículo que se movimentava, em terra, com a força dos ventos. Recusou a fortuna ao ser convidado para morar nos EUA e morreu pobre por não conseguir, em 1862, ao ganhar uma medalha de ouro do próprio D. Pedro II, levar sua criação



O Padre Francisco João de Azevedo (segundo sentado à direita) em frente à casa onde morava

para expor numa mostra internacional, em Londres, porque o comandante do navio alegou falta de espaço.

A casa onde morreu o padre Francisco João de Azevedo pertencia ao médico Antonio Manuel de Aragão e Mello. Atualmente, o imóvel está com a facha-

da reformada e acomodando uma empresa comercial de importados. Por incrível coincidência, a casa onde morreu o inventor da máquina de datilografia, expõe à venda diversas invenções do século atual, mas nenhuma tão revolucionária como a máquina de escrever. **(H.G.)**